

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

"Desprezarei aqueles que continuarem com o pé em duas canoas"

"Respeitarei os que lealmente dissertarem de mim e agradecerai aos que ficarem ao meu lado"
— Demissionário o secretariado, mas apenas o sr. Mario Beni deixou a sua pasta — As secretarias não pertencem aos Partidos — O sr. Salles Filho será, também, interinamente, secretário dos Negócios do Governo — Outras notas

Falando aos jornalistas, ontem cedo, abordou o governador do Estado os últimos acontecimentos políticos do nosso Estado. A propósito de sua atitude ao se desligar do Partido Social Progressista, um dos presentes quis saber se era exato ter o sr. Mario Beni solicitado exoneração: A resposta foi:

— "Realmente — disse o chefe do Executivo — na noite de ontem, fui procurado por secretários de Estado, que estão filiados ao P.S.P., entre eles o secretário Mario Beni. Todos os secretários depuseram seus cargos, em virtude da nova situação política. Reiterei-lhes minha confiança e apenas o secretário Mario Beni, por questões de foro íntimo, que me externou, não poderá continuar à testa da Secretaria do governo".

Consultado se esses secretários continuariam formando o governo com representantes do P.S.P., respondeu o governador:

— "Os secretários são pessoas da inteira confiança do governador e enquanto o governo continuar no governo."

"DESPREZAREI OS QUE CONTINUAREM COM O PÉ EM DUAS CANOAS"

Sobre o seu discurso de Presidente Prudente, reafirmou o chefe do Executivo:

— "No meu discurso, afirmo que é chegada a hora das definições. Agradeço aqueles que se colocaram ao meu lado, respeitarei aqueles que lealmente dissertarem de mim e desprezarei aqueles que quiserem continuar com o pé em duas canoas".

AS PASTAS PERTENCEM AO GOVERNADOR

Acerca da posição dos dirigentes das autarquias estaduais, filiados ao P.S.P., informou s. ex. c.:

— "Examinarei caso por caso."

"Com a saída do sr. Mario Beni, tem v. ex. c. algum nome em vista para substituí-lo e a Secretaria do governo passaria a pertencer a



O governador Lucas Nogueira Garces, falando ao "Correio Paulistano".

outro partido?" perguntou o

reporter.

E o governador respondeu:

— "As pastas não pertencem a qualquer partido. Pertencem elas ao governador

A FARSA DE VARSOVIA

"CONFESSOU" O BISPO DE KIELCE
HAVER PRATICADO ESPIONAGEM

LONDRES, 15 (U. P.) — A rádio de Varsóvia anunciou que o bispo católico de Kielce, monsenhor Czesław Kaczmarek, "confessou" haver realizado atividades de espionagem numa declaração que submeteu ao Tribunal Militar comunista de Varsóvia, que o está julgando.

LONDRES, 15 (U. P.) — A emissora de Varsóvia anunciou que o bispo católico de Kielce "confessou" hoje haver recrutado

sacerdotes para que participassem de uma conspiração destinada a derrubar o governo comunista da Polónia.

OUTROS ACUSADOS

LONDRES, 15 (U. P.) — Numa transmissão captada em Londres, a rádio de Varsóvia informou que o bispo de Kielce, monsenhor Czesław Kaczmarek, foi o primeiro dos cinco processados que compareceu perante o Tribunal Militar comunista. Os ou-

tro quatro são três sacerdotes e uma monja, todos acusados de exercerem atividades contra o Estado.

Segundo a emissora, o bispo "confessou" que durante a segunda guerra mundial procurou manter o povo polonês "submisso e obediente" aos nazistas. Juntamente com ele foram processados os sacerdotes Josef Dombrowski, Jan Danilewicz, Wladyslaw Wisniewski e a monja Waleria Niewska.

A rádio de Varsóvia acrescentou que "o bispo Kaczmarek confessou" haver dado sua sanção à tese que se opõe a todos os movimentos progressistas". Disse ainda a emissora que o bispo declarou o seguinte:

"A natureza dos estudos que cursei nas universidades francesas de Paris e Lille conformaram minhas opiniões sociais e políticas em espírito de hostilidade

REORGANIZAÇÃO RADICAL NO GOVERNO DA CECOSLOVAQUIA

COMPLETA REFORMA NA ADMINISTRAÇÃO — AFASTADO O GENERAL BACILEK — VARIOS CARGOS SUPRIMIDOS

VIENA, 15 (U. P.) — A Checoslováquia suprimiu hoje dez das vice-presidências do governo ao efetuar uma reforma completa na organização administrativa, em virtude da qual foi afastado o veterano general revolucionário Karol Bacilek.

O general, que tem 57 anos de idade, tornou-se conhecido por sua crueldade e devoção a Stalin quando desempenhava as funções de ministro da Segurança. Seu cargo foi fundido com o de

ministro do Interior, ficando dessa forma sem cargo algum.

Bacilek foi nomeado secretário-geral do Partido Comunista Eslovaco. Os outros sete vice-presidentes, cujos cargos aboliram-se, foram designados para outros postos do governo e do Partido.

Os observadores dizem que, apesar dessas modificações, o presidente da República Antonín Zápotocký e o presidente do Conselho de Ministros, William Široký,

continuam mantendo firmemente as redes do governo.

A fusão dos ministérios se efetuou segundo o modelo soviético. A Checoslováquia procedeu da mesma maneira que outros países europeus da União Soviética que reorganizaram anteriormente a administração pública.

AFASTADO O GENERAL BACILEK

VIENA, 15 (U. P.) — Os observadores ocidentais concedem importância especial ao fato de que se haja anunciado a reforma governamental na Checoslováquia, precisamente no dia de hoje. Durante dois meses circularam rumores em toda a Checoslováquia que afirmavam com insistência que se estava preparando "algo grande" para o dia 15 de setembro, mas, segundo esses rumores, era o povo quem estava preparando o acontecimento insólito e não o governo.

Os acontecimentos de hoje na Checoslováquia parecem indicar que a estrela do general Bacilek — que foi afastado do governo — começou a apagar-se, embora sempre fosse considerado um dos protegidos do presidente do Conselho de Ministros, William Široký.

VIENA, 15 (U. P.) — Por Da niel F. Gilmore — A Checoslováquia (Conclui na 2.ª página).

DESCONHECIDO AINDA O PARADEIRO DE FATEMI

Intensifica o Partido Tudeh, de tendência comunista, as suas atividades — Desencontradas informações sobre o local onde se encontra o ex-ministro do Exterior do Irã

CAIRO, 15 (ANSA) — Numa correspondência de Teerã, o jornal egípcio "Akhar" reproduz declarações que teriam sido feitas pelo ex-ministro do Exterior do Irã, sr. Hussein Fatemi, que — segundo se afirma — estaria vivo e escondido numa casa situada em pleno centro da capital persa.

Falando ao correspondente do jornal, Fatemi teria acusado a polícia iraniana de ter preso e revelado sua esposa com o objetivo de fazê-la revelar o seu esconderijo.

Soubesse, ao mesmo tempo, em Teerã, que foi preso hoje em Isfahan o irmão de Fatemi.

O mesmo jornal noticia que no Teerã afirma-se que o antigo braço-direito de Mossadegh estaria refugiado no Cairo.

AS ATIVIDADES DO PARTIDO TUDEH

TEERã, 15 (ANSA) — Enquanto a polícia iraniana continua na sua ação destinada a por termo as atividades do Partido Tudeh, de tendências comunistas, este parece ter ganho nova vida.

Após a confusão dos primeiros dias da repressão ordenada pelo general Zahedi, soube-se que em Fumeh, importante centro da província Tei Ghilan, o Tudeh organizou ontem uma grande manifestação de protesto contra o novo governo persa.

A polícia interveio prontamente, prendendo mais de 50 manifestantes. A intervenção das forças armadas fez aumentar ainda mais a tensão na cidade, onde foi necessário proclamar o estado de sítio.

LONDRES — Dois fatos curiosos foram observados ultimamente com relação à União Soviética. Em primeiro lugar, podemos citar o extraordinário silêncio da rádio de Moscou sobre o quinto aniversário da morte de Andréi Zhdanov, o antigo membro do Politburo, que nos anos anteriores sempre foi assinalado em comentários pela imprensa e pelo rádio; em segundo lugar, um raro artigo do "Pravda" contendo a mais desabrida crítica aos métodos de trabalho de Stalin até agora feita por uma fonte soviética — sem mencionar Stalin uma só vez, porém rendendo tributo a Lenine.

A desgraça póstuma de Zhdanov talvez projete alguma luz sobre o jogo de forças no Kremlin nos últimos anos. Os médicos acusados em janeiro último de tramarem o assassinio de vários líderes soviéticos e de terem causado realmente a morte de Zhdanov, já foram reabilitados.

Agora que Malenkov detém as redes do poder e que Zhdanov está sendo ostensivamente esquecido, pode-se perguntar a quem foi dirigida realmente a acusação de ter provocado a morte

de Zhdanov — pois os médicos do Kremlin foram evidentemente simples peões numa batalha de xadrez.

Se considerarmos que o antagonismo entre Malenkov e Zhdanov era um fato comprovado, pode-se presumir que a acusação tinha como alvo final o próprio Malenkov, e que a reabilitação dos médicos talvez pode ter sido de Malenkov como de Béria, se é que este teve realmente alguma coisa a ver com aquela decisão. Surge, em consequência, várias perguntas correlatas.

O outro fato curioso — o editorial do "Pravda" — demonstra claramente que não se é culto a Stalin, mas até mesmo os métodos stalinistas de dirigir a máquina do partido e do Estado estão sob ataque. Os diplomatas estrangeiros residentes em Moscou há longo tempo, estão cientes do fato de que o trabalho nos Ministérios soviéticos não se iniciava senão muito depois da "hora" oficial da abertura, que era às 9 horas, e que o intervalo para o almoço durava várias horas e que o trabalho prosseguia até tarde da noite. Isto era devido à circunstância de que aquelas eram as horas de trabalho de Stalin.

O "Pravda", em seu editorial, diz:

"Uma das principais falhas no trabalho de muitos estabelecimentos soviéticos em Moscou e nas províncias é a violação do horário normal de trabalho (atualmente de 9 da manhã às 18), que tem um efeito negativo sobre todo o funcionamento do aparelho do Estado Soviético. Na decisão aprovada recentemente pelo Conselho de Ministros da União Soviética, a respeito do horário de trabalho nos Ministérios, Departamentos e outros estabelecimentos soviéticos, é severamente criticada a prática errônea pela qual a legislação sobre o horário de trabalho era cruelmente violada."

"É um absurdo que tais falhas se tenham espalhado também ao próprio aparelho do partido..."

Esta franca condenação aos métodos de trabalho de Stalin parte, evidentemente, de Malenkov, que agora dá o tom dos artigos da imprensa soviética. Isto significa que Malenkov estava tão desgostoso com Stalin quanto com Zhdanov. É possível que o sentimento fosse recíproco da parte de Stalin, e que tenha sido ele quem "forçou" a conspiração dos médicos, com o objetivo de prejudicar a posição de Malenkov. — (AFLA).

TROCA DE PRISONEIROS

FAN-MUN-JON, 15 (U. P.) — Os guardas hindus redobram hoje as medidas de segurança relacionadas com a troca de prisioneiros de guerra, ao devolver nove norte-coreanos aos comunistas. Anunciaram que a partir de hoje somente poderão estar presentes cinco observadores de cada lado, em toda troca de prisioneiros.

Os hindus, encarregados de vigiar os cativos dos dois lados que se recusaram a ser repatriados, tiveram que emitir essa ordem ao ver que os "observadores vermelhos" tratavam de influenciar os prisioneiros devolvidos esta manhã. Nove dos norte-coreanos entregues hoje aos comunistas figuravam entre os seis mil que anteriormente se haviam negado a regressar ao domínio vermelho.

Faleceu o ex-presidente da Venezuela

CARACAS, 15 (ANSA) — Faleceu esta manhã, após uma hemorragia cerebral, com a idade de 56 anos, o ex-presidente da República da Venezuela, general Isaias Medina Angarita.

Eleita a senhora Vijaya Lakshmi Pandit presidente da Assembleia Geral da ONU

Por maioria esmagadora a União Soviética foi novamente derrotada nas suas pretensões relativas à admissão da China comunista

NAÇÕES UNIDAS, 15 (U. P.) — A senhora Vijaya Lakshmi Pandit, da Índia, foi eleita presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas.

É a primeira mulher eleita para o cargo na história da ONU.

NAÇÕES UNIDAS, 15 (U. P.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas rejeitou, por esmagadora maioria, uma proposta da Rússia para considerar imediatamente a questão da admissão da China comunista na organização mundial, aprovando ao mesmo tempo uma proposta do Estado Unidos para que o assunto seja arquivado para o resto das sessões da Assembleia Geral, no decorrer do corrente ano.

A votação foi de quarenta e quatro votos contra dez, com duas abstenções.

O PEDIDO DE VISHINSKY

NAÇÕES UNIDAS, 15 (U. P.) — O delegado soviético Andrei Vishinsky pediu à Assembleia Geral das Nações Unidas, ao iniciar esta sua oitava sessão, que se abrisse esta tarde, que se de a China comunista um assento na Organização Mundial.

Vishinsky fez seu pedido apenas dez minutos depois que o presidente da Assembleia Geral, sr. Lester Pearson, do Canadá, declarou aberta a sessão, com um apelo para que se realize a projetada Conferência Política Coreana.

A Assembleia Geral foi declarada aberta às 15 horas e 9 minutos, depois de um minuto de silêncio de praxe. Em seguida, Pearson pronunciou um discurso, que durou exatamente dez minutos.

Posteriormente, Pearson designou um comitê de credenciais de

rada aberta às 15 horas e 9 minutos, depois de um minuto de silêncio de praxe. Em seguida, Pearson pronunciou um discurso, que durou exatamente dez minutos.

Posteriormente, Pearson designou um comitê de credenciais de

rada aberta às 15 horas e 9 minutos, depois de um minuto de silêncio de praxe. Em seguida, Pearson pronunciou um discurso, que durou exatamente dez minutos.

Posteriormente, Pearson designou um comitê de credenciais de

rada aberta às 15 horas e 9 minutos, depois de um minuto de silêncio de praxe. Em seguida, Pearson pronunciou um discurso, que durou exatamente dez minutos.

Posteriormente, Pearson designou um comitê de credenciais de

rada aberta às 15 horas e 9 minutos, depois de um minuto de silêncio de praxe. Em seguida, Pearson pronunciou um discurso, que durou exatamente dez minutos.

Posteriormente, Pearson designou um comitê de credenciais de

rada aberta às 15 horas e 9 minutos, depois de um minuto de silêncio de praxe. Em seguida, Pearson pronunciou um discurso, que durou exatamente dez minutos.

Posteriormente, Pearson designou um comitê de credenciais de

rada aberta às 15 horas e 9 minutos, depois de um minuto de silêncio de praxe. Em seguida, Pearson pronunciou um discurso, que durou exatamente dez minutos.

Posteriormente, Pearson designou um comitê de credenciais de

rada aberta às 15 horas e 9 minutos, depois de um minuto de silêncio de praxe. Em seguida, Pearson pronunciou um discurso, que durou exatamente dez minutos.

Posteriormente, Pearson designou um comitê de credenciais de

rada aberta às 15 horas e 9 minutos, depois de um minuto de silêncio de praxe. Em seguida, Pearson pronunciou um discurso, que durou exatamente dez minutos.

Posteriormente, Pearson designou um comitê de credenciais de

rada aberta às 15 horas e 9 minutos, depois de um minuto de silêncio de praxe. Em seguida, Pearson pronunciou um discurso, que durou exatamente dez minutos.

Posteriormente, Pearson designou um comitê de credenciais de

rada aberta às 15 horas e 9 minutos, depois de um minuto de silêncio de praxe. Em seguida, Pearson pronunciou um discurso, que durou exatamente dez minutos.

Proclamado o estado de emergência no Cairo como medida de precaução

Teria sido descoberta uma rede de conspiração visando derrubar o regime do general Naguib — O chefe do governo fala ao povo acusando elementos estrangeiros envolvidos na intentona

CAIRO, 15 (U. P.) — Foi proclamado, esta noite, o estado de emergência no Cairo, como medida de precaução, depois da acusação lançada por membros do governo, no sentido de que uma potência estrangeira conspirava para derrubar o regime do general Naguib.

A TRAMA DESCOBERTA

CAIRO, 15 (UP) — O governo anunciou esta noite que descobriu uma conspiração de traidores, que operam com imperialistas estrangeiros com o propósito de derrubar o governo presidido pelo general Mohamed Naguib.

O sr. Salem Salom, ministro da Orientação Nacional, foi quem divulgou esta informação, falando hoje na praça da República, ante uma multidão de sessenta mil pessoas.

Mais tarde, na mesma tribuna, o próprio Naguib anunciou que "os caluniosos e hipócritas" serão julgados por um tribunal, que será criado pela Junta Militar.

Salem revelou à multidão que o governo tem em seu poder documentos que "provam a existência

de uma aliança entre um país imperialista estrangeiro e elementos traidores e reacionários do Egito".

Disse Salem que não desejava citar o nome do país estrangeiro acusado, porém acrescentou que os propósitos dos conspiradores eram os seguintes:

1 — Formação de uma frente egípcia para derrubar o regime atual mediante a propagação do espírito de ódio e oposição, e fomentando todos os empenhos destinados a produzir o desastre econômico, pagando campanhas hostis de imprensa e estabelecendo contratos com potências estrangeiras, a fim do país organizado da operação. O objetivo era fazer promessas a esses países para

(Conclui na 2.ª página).



General Naguib

Eleita a senhora Vijaya Lakshmi Pandit presidente da Assembleia Geral da ONU

Por maioria esmagadora a União Soviética foi novamente derrotada nas suas pretensões relativas à admissão da China comunista

NAÇÕES UNIDAS, 15 (U. P.) — A senhora Vijaya Lakshmi Pandit, da Índia, foi eleita presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas.

É a primeira mulher eleita para o cargo na história da ONU.

NAÇÕES UNIDAS, 15 (U. P.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas rejeitou, por esmagadora maioria, uma proposta da Rússia para considerar imediatamente a questão da admissão da China comunista na organização mundial, aprovando ao mesmo tempo uma proposta do Estado Unidos para que o assunto seja arquivado para o resto das sessões da Assembleia Geral, no decorrer do corrente ano.

A votação foi de quarenta e quatro votos contra dez, com duas abstenções.

O PEDIDO DE VISHINSKY

NAÇÕES UNIDAS, 15 (U. P.) — O delegado soviético Andrei Vishinsky pediu à Assembleia Geral das Nações Unidas, ao iniciar esta sua oitava sessão, que se abrisse esta tarde, que se de a China comunista um assento na Organização Mundial.

Vishinsky fez seu pedido apenas dez minutos depois que o presidente da Assembleia Geral, sr. Lester Pearson, do Canadá, declarou aberta a sessão, com um apelo para que se realize a projetada Conferência Política Coreana.

A Assembleia Geral foi declarada aberta às 15 horas e 9 minutos, depois de um minuto de silêncio de praxe. Em seguida, Pearson pronunciou um discurso, que durou exatamente dez minutos.

Posteriormente, Pearson designou um comitê de credenciais de

rada aberta às 15 horas e 9 minutos, depois de um minuto de silêncio de praxe. Em seguida, Pearson pronunciou um discurso, que durou exatamente dez minutos.

Posteriormente, Pearson designou um comitê de credenciais de

rada aberta às 15 horas e 9 minutos, depois de um minuto de silêncio de praxe. Em seguida, Pearson pronunciou um discurso, que durou exatamente dez minutos.

Posteriormente, Pearson designou um comitê de credenciais de

rada aberta às 15 horas e 9 minutos, depois de um minuto de silêncio de praxe. Em seguida, Pearson pronunciou um discurso, que durou exatamente dez minutos.

Posteriormente, Pearson designou um comitê de credenciais de

rada aberta às 15 horas e 9 minutos, depois de um minuto de silêncio de praxe. Em seguida, Pearson pronunciou um discurso, que durou exatamente dez minutos.

Posteriormente, Pearson designou um comitê de credenciais de

rada aberta às 15 horas e 9 minutos, depois de um minuto de silêncio de praxe. Em seguida, Pearson pronunciou um discurso, que durou exatamente dez minutos.

Posteriormente, Pearson designou um comitê de credenciais de

rada aberta às 15 horas e 9 minutos, depois de um minuto de silêncio de praxe. Em seguida, Pearson pronunciou um discurso, que durou exatamente dez minutos.

Posteriormente, Pearson designou um comitê de credenciais de

rada aberta às 15 horas e 9 minutos, depois de um minuto de silêncio de praxe. Em seguida, Pearson pronunciou um discurso, que durou exatamente dez minutos.

Posteriormente, Pearson designou um comitê de credenciais de

rada aberta às 15 horas e 9 minutos, depois de um minuto de silêncio de praxe. Em seguida, Pearson pronunciou um discurso, que durou exatamente dez minutos.

Posteriormente, Pearson designou um comitê de credenciais de

rada aberta às 15 horas e 9 minutos, depois de um minuto de silêncio de praxe. Em seguida, Pearson pronunciou um discurso, que durou exatamente dez minutos.

Posteriormente, Pearson designou um comitê de credenciais de

rada aberta às 15 horas e 9 minutos, depois de um minuto de silêncio de praxe. Em seguida, Pearson pronunciou um discurso, que durou exatamente dez minutos.

Posteriormente, Pearson designou um comitê de credenciais de

rada aberta às 15 horas e 9 minutos, depois de um minuto de silêncio de praxe. Em seguida, Pearson pronunciou um discurso, que durou exatamente dez minutos.

Posteriormente, Pearson designou um comitê de credenciais de

rada aberta às 15 horas e 9 minutos, depois de um minuto de silêncio de praxe. Em seguida, Pearson pronunciou um discurso, que durou exatamente dez minutos.

NA CAMARA FEDERAL

Criação e manutenção de colegios no Território Nacional

Projeto que estabelece normas de Cooperação entre a União e entidades particulares — O comparecimento, em plenário, do ministro da Fazenda — Votação da "Petrobrás" na sessão noturna — Outras notas

RIO, 15 ("Correio") — No expediente da sessão de hoje, da Câmara Federal, foi lida mensagem presidencial dispondo sobre a revogação do art. 20 da lei 426, de 1937, que concede abastecimento de 50 % aos embarcadores do Litoral Brasileiro, relativamente aos vistos em conhecimento de carga e faturas consulares, nos navios da mesma empresa.

sr. Brígido Tinoco pediu amparo para os postalistas que desejam transferência de carreira, na forma da lei em vigor. E o sr. Saulo Ramos disse da situação inquietadora que reina entre os mineiros e os patrões das minas de carvão de Santa Catarina, os primeiros, querendo aumento de salário, e os segundos, aumento dos preços do carvão. Depois, o sr. Wolfman Metzler criticou acerbamente o Serviço de Registro de Diplomas, do Ministério da Educação, citando inclusive um exemplo gritante, de um médico que não conseguiu registrar seu diploma porque o Departamento está às turras com a Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

ORDEN DO DIA
Na ordem do dia, o sr. Castello Cabral solicitou, e foi atendido, mais trinta dias para o término dos trabalhos da Comissão de Inquérito a que preside, incumbida de investigar as relações do Banco do Brasil com a empresa Eriç S. A. e o jornal "Última Hora".

Continuou a votação do orçamento do Ministério do Trabalho, tendo o plenário rejeitado uma emenda do sr. Nelson Carneiro, que mandava incluir no referido orçamento, a quantia de um bilhão e 200 milhões de cruzeiros, destinados ao pagamento da 10.ª parte da dívida da União para com os Institutos e Casas de Aposentadoria e Pensões. Foram aprovados os projetos que estabelecem normas de cooperação entre a União e entidades particulares, para a criação e manutenção de ginásios e colegios no interior do país, e o projeto que dispõe sobre a validade do curso realizado pelos professores normalistas matriculados por força de decreto estadual do Rio Grande do Sul. A seguir, continuaram os debates e as votações das emendas do Senado ao projeto da Petrobrás, ficando uma grande parte para a sessão que se realizará à noite. No final da sessão, em explicação pessoal, falaram os srs. Nestor Jost, sobre o preço do arroz, seus produtores gaúchos e a Cofab, e Hildebrandt Bitaglia, sobre

o aumento ao pessoal da Light.

NAS COMISSÕES

A Comissão de Constituição e Justiça examinou projeto que determina que as decisões proferidas pelo Poder Judiciário contra a Fazenda Nacional, impliquem sempre em investigações administrativas, tendentes a apurar responsabilidade e legislações emendas ou alterações na legislação vigente e nas práticas e processos que tenham determinado ação judicial. Tais investigações serão feitas por uma Comissão, integrada por um jurista nomeado pelo presidente da República, e composta de 3 membros, a qual terá por incumbência proceder a todas as diligências julgadas necessárias, findo o que, apresentará relatório ao chefe do Executivo sobre a existência ou não de responsáveis pelo prejuízo causado a União, indicando maneira adequada de ressarcimento.

A Comissão de Finanças está discutindo o orçamento do Ministério da Viação, na parte de estradas de rodagem. A matéria,

como acontece, anualmente, vem sendo vivamente debatida, estando-se, agora, na fase de exame de dotações para as rodovias constantes do Plano Federal.

COMPARECERÁ DIA 23 A CAMARA

O ministro da Fazenda não poderá comparecer à Câmara dos Deputados no próximo dia 18, conforme havia sido anteriormente fixado. Segundo fontes informadas, o sr. Oswaldo Aranha somente comparecerá àquela Casa do Congresso dia 23 do corrente, quando então estará capacitado a prestar todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados pelos membros da Câmara.

VOTAÇÃO DA "PETROBRÁS"

Na sessão noturna foi concluída a votação das emendas do projeto da "Petrobrás", rejeitando aquelas alterações que tiveram parecer contrário da Comissão Especial.

Até o presente momento, somente foi votado o projeto da "Petrobrás", continuando o expediente para votação dos restantes projetos em pauta.

ABASTECERÁ EM PARTE O ESTADO DE SÃO PAULO

Alteração no art. 457 das leis Trabalhistas —

Acórdão sobre transporte aéreo entre o Brasil e a Espanha — Ataques à CEXIM

RIO, 15 (AN) — O senador Alencastro Guimarães mais uma vez se ocupou de assuntos econômicos na sessão de hoje, falando principalmente sobre a prorrogação da Lei de Licença Prévia. Ao fim do seu discurso, o representante carioca encaminhou à Mesa dois requerimentos de informações. Um ao ministro da Fazenda, pedindo esclarecimentos quanto à COFAP e às COAPS, sobre as importações feitas por aquele órgão ou sob sua responsabilidade. O segundo orador foi o senador Moisés Lago, que fez apreciações sobre a participação de senadores em missões no exterior, sob a chefia de funcionários do Itamaraty. A Mesa o senador Domingos Velasco enviou um projeto de lei estendendo as vantagens de militares e civis asseguradas às suas famílias e irmãos, nos termos do artigo 2.º do decreto 471, de 1.º de agosto de 1931. Foi lido em seguida um ofício do Ministério das Relações Exteriores, encaminhado pelo sr. Anastácio Somma, presidente da República da Nicarágua, chegado no Rio, em visita oficial, no próximo dia 24, devendo visitar o Senado no dia 25.

ORDEN DO DIA

Na "Ordem do Dia" foram aprovados os seguintes projetos: autorizando o Poder Executivo a instalar uma usina termoelétrica em Santa Catarina, destinada

principalmente ao abastecimento de energia elétrica no Estado de São Paulo. Esse projeto, que é do Senado, vai agora à Câmara dos Deputados; modificando o artigo 457 e seus parágrafos, da Constituição das Leis do Trabalho. Pelo projeto aprovado "integrar o salário não a importância fixa estipulada, como também as Comissões percentuais, gratificações ajustadas, diárias para viagens e bonos pagos pelo empregador", bem como as gorjetas; e aprovando o acordo sobre transportes aéreos regulares entre o governo do Brasil e o governo da Espanha.

Grave geral dos estudantes no país

RIO, 15 (Aspre) — Em reunião terminada hoje pela manhã a diretoria da União Nacional dos Estudantes resolveu decretar uma greve geral em todo o território nacional, como protesto às violências praticadas em Goiás e Sergipe. Prescrita tal decisão o fato do ministro da Justiça não ter atendido às providências solicitadas em ofício pelo U. N. E.

Ainda hoje serão enviadas circulares às agremiações estudantis dos Estados, sendo que o movimento de greve será deflagrado o movimento.

Nova orientação científica preventiva do cancer

RIO, 15 (Aspre) — Segundo trabalho publicado no "Brasil-Médico", uma cientista mineira descreve novos rumos para a cura do cancer.

Trata-se de trabalho de D. Maria da Conceição, que é técnica da laboratório e chefe do Serviço de Microfotografia da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais.

Os estudos de D. Conceição sobre a origem do cancer foram iniciados há 20 anos, época em que entrou para o Instituto Borja da Costa, como iniciante da carreira de técnico em laboratório, embora já trabalhando nos laboratórios das cadeiras de Anatomia Patológica e Microbiologia.

Como se convenceu D. Conceição da verdadeira origem da doença, segundo sua própria narração: "Ao examinar, rotineiramente, preparações com diagnóstico do cancer, notei a presença constante de pequenas granulações, que se confundiam com outras, patológicas ou não, pela forma e afinidades corantes. Obtida, finalmente, a coloração diferencial (método à base de cromo), observei a existência de tais granulações emitindo filamentos — da mesma forma que emitem filamentos os esporos dos cogumelos encontrados em estado latente, no cancer experimental, obtido pelo alcatraz da Noruega.

"A emissão de filamentos, disse D. Conceição, permitiu-me identificar as granulações do cancer como sendo esporos de fungos. Eliminando amostras de Alcatraz da Noruega, encontrei uma concentração de esporos de fungos em estado latente, alguns dos quais, de quando em vez, emitiam filamentos iguais aos que causam o cancer.

Os esporos dos cogumelos causadores do cancer encontraram-se também no fungo manufaturado (em rolo ou destilado) e na folha de fumo verde, motivo porque o cancer tem tanta preferência pelas fumantes. Assim sendo, acrescenta D. Conceição: "Os fumantes, assim, mais propensos a se tornarem cancerosos, desde que os

verdadeiro ponto IV de ajuda econômica. Já há os elementos de um programa de assistência econômica às próprias relações normais de São Paulo com o Norte do país, mas tais elementos são ainda vagos, espontâneos e mal delimitados. Preocupando-se com a situação das zonas mais necessitadas do país, o Estado de São Paulo não tem a perder, pois essas zonas constituem mercados naturais para os produtos da sua indústria. Progresso nessas regiões é garantia de progresso cada vez mais acelerado em São Paulo.

"O governador Lucas Garcez não deixará de perceber, em sua viagem pelos Estados, que tem de fazer sólida e sólida política aproximando-se deles e tudo fazendo para lhes erguer os padrões de vida. Tal plano não somente serviria aos interesses materiais do Norte e do Sul, como consistiria ainda num reforço de base aos mais caros interesses da própria nação brasileira.

CONGRESSO DE JORNALISTAS
Quando se reúne em Curitiba o V Congresso Nacional de Jornalistas, cabe renovar, ainda uma vez — escreve o "Diário de Notícias" — a manifestação do desejo de que, a par de outras deliberações de interesse da classe, não deixe de ser ali considerada a necessidade do combate ao sensacionalismo do noticiário e, mais do que isso, aos excessos tão frequentemente cometidos contra o decoro, contra a decência, contra a moral, em jornais e revistas que se destinam à leitura nos lares brasileiros.

"Se a imprensa constitui, sem dúvida, maior força de esclarecimento das massas, é evidente que se pode tornar também o mais pernicioso fator de deseducação popular e de dissolução social, se se

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

Usina termo-elétrica em Santa Catarina

Abastecerá em parte o Estado de São Paulo —

Alteração no art. 457 das leis Trabalhistas —

Acórdão sobre transporte aéreo entre o Brasil e a Espanha — Ataques à CEXIM

RIO, 15 (AN) — O senador Alencastro Guimarães mais uma vez se ocupou de assuntos econômicos na sessão de hoje, falando principalmente sobre a prorrogação da Lei de Licença Prévia. Ao fim do seu discurso, o representante carioca encaminhou à Mesa dois requerimentos de informações. Um ao ministro da Fazenda, pedindo esclarecimentos quanto à COFAP e às COAPS, sobre as importações feitas por aquele órgão ou sob sua responsabilidade. O segundo orador foi o senador Moisés Lago, que fez apreciações sobre a participação de senadores em missões no exterior, sob a chefia de funcionários do Itamaraty. A Mesa o senador Domingos Velasco enviou um projeto de lei estendendo as vantagens de militares e civis asseguradas às suas famílias e irmãos, nos termos do artigo 2.º do decreto 471, de 1.º de agosto de 1931. Foi lido em seguida um ofício do Ministério das Relações Exteriores, encaminhado pelo sr. Anastácio Somma, presidente da República da Nicarágua, chegado no Rio, em visita oficial, no próximo dia 24, devendo visitar o Senado no dia 25.

ORDEN DO DIA

Na "Ordem do Dia" foram aprovados os seguintes projetos: autorizando o Poder Executivo a instalar uma usina termoelétrica em Santa Catarina, destinada

principalmente ao abastecimento de energia elétrica no Estado de São Paulo. Esse projeto, que é do Senado, vai agora à Câmara dos Deputados; modificando o artigo 457 e seus parágrafos, da Constituição das Leis do Trabalho. Pelo projeto aprovado "integrar o salário não a importância fixa estipulada, como também as Comissões percentuais, gratificações ajustadas, diárias para viagens e bonos pagos pelo empregador", bem como as gorjetas; e aprovando o acordo sobre transportes aéreos regulares entre o governo do Brasil e o governo da Espanha.

Grave geral dos estudantes no país

RIO, 15 (Aspre) — Em reunião terminada hoje pela manhã a diretoria da União Nacional dos Estudantes resolveu decretar uma greve geral em todo o território nacional, como protesto às violências praticadas em Goiás e Sergipe. Prescrita tal decisão o fato do ministro da Justiça não ter atendido às providências solicitadas em ofício pelo U. N. E.

Ainda hoje serão enviadas circulares às agremiações estudantis dos Estados, sendo que o movimento de greve será deflagrado o movimento.

Nova orientação científica preventiva do cancer

RIO, 15 (Aspre) — Segundo trabalho publicado no "Brasil-Médico", uma cientista mineira descreve novos rumos para a cura do cancer.

Trata-se de trabalho de D. Maria da Conceição, que é técnica da laboratório e chefe do Serviço de Microfotografia da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais.

Os estudos de D. Conceição sobre a origem do cancer foram iniciados há 20 anos, época em que entrou para o Instituto Borja da Costa, como iniciante da carreira de técnico em laboratório, embora já trabalhando nos laboratórios das cadeiras de Anatomia Patológica e Microbiologia.

Como se convenceu D. Conceição da verdadeira origem da doença, segundo sua própria narração: "Ao examinar, rotineiramente, preparações com diagnóstico do cancer, notei a presença constante de pequenas granulações, que se confundiam com outras, patológicas ou não, pela forma e afinidades corantes. Obtida, finalmente, a coloração diferencial (método à base de cromo), observei a existência de tais granulações emitindo filamentos — da mesma forma que emitem filamentos os esporos dos cogumelos encontrados em estado latente, no cancer experimental, obtido pelo alcatraz da Noruega.

"A emissão de filamentos, disse D. Conceição, permitiu-me identificar as granulações do cancer como sendo esporos de fungos. Eliminando amostras de Alcatraz da Noruega, encontrei uma concentração de esporos de fungos em estado latente, alguns dos quais, de quando em vez, emitiam filamentos iguais aos que causam o cancer.

Os esporos dos cogumelos causadores do cancer encontraram-se também no fungo manufaturado (em rolo ou destilado) e na folha de fumo verde, motivo porque o cancer tem tanta preferência pelas fumantes. Assim sendo, acrescenta D. Conceição: "Os fumantes, assim, mais propensos a se tornarem cancerosos, desde que os

verdadeiro ponto IV de ajuda econômica. Já há os elementos de um programa de assistência econômica às próprias relações normais de São Paulo com o Norte do país, mas tais elementos são ainda vagos, espontâneos e mal delimitados. Preocupando-se com a situação das zonas mais necessitadas do país, o Estado de São Paulo não tem a perder, pois essas zonas constituem mercados naturais para os produtos da sua indústria. Progresso nessas regiões é garantia de progresso cada vez mais acelerado em São Paulo.

"O governador Lucas Garcez não deixará de perceber, em sua viagem pelos Estados, que tem de fazer sólida e sólida política aproximando-se deles e tudo fazendo para lhes erguer os padrões de vida. Tal plano não somente serviria aos interesses materiais do Norte e do Sul, como consistiria ainda num reforço de base aos mais caros interesses da própria nação brasileira.

CONGRESSO DE JORNALISTAS
Quando se reúne em Curitiba o V Congresso Nacional de Jornalistas, cabe renovar, ainda uma vez — escreve o "Diário de Notícias" — a manifestação do desejo de que, a par de outras deliberações de interesse da classe, não deixe de ser ali considerada a necessidade do combate ao sensacionalismo do noticiário e, mais do que isso, aos excessos tão frequentemente cometidos contra o decoro, contra a decência, contra a moral, em jornais e revistas que se destinam à leitura nos lares brasileiros.

"Se a imprensa constitui, sem dúvida, maior força de esclarecimento das massas, é evidente que se pode tornar também o mais pernicioso fator de deseducação popular e de dissolução social, se se

Logo desde o início era a esperar, que a vitória do chanceler Adenauer repercutiria favoravelmente e sem maiores delongas na fermentação com respeito à Comunidade Europeia. O maior estorvo no caminho da realização da Comunidade Europeia sempre consistiu na desconfiança quanto à sinceridade da nova democracia teuta de após-guerra. Os povos ocidentais, máxime os europeus, vítimas há anos do imperialismo teuto e da ocupação de uma barbárie sem par, tiveram dificuldade de aceitar a existência de "deficiência" nunca constituída impedimento ao progresso de São Paulo. Frisou que, sendo de constante expansão o ritmo da economia paulista, a administração se vê continuamente na necessidade de realizar obras

de expulsão do P.S.D. Adiantou que, infelizmente, esta campanha está adquirindo alguns adeptos, que não souberam fazer frente à ameaça do coronel Feio. Revelou o deputado fluminense, por fim, que quem lhe deu conta destes fatos foi o vereador niteroiense Alvaro Caetano, em quem confia plenamente.

PREOCUPADO O CORONEL FEIO
RIO, 15 (Aspre) — Divulga o verbatim "Tribuna da Imprensa" em suas colunas, que o coronel Feio, secretário da Segurança do Estado do Rio, está temeroso com o depoimento que Pedro Tenório prestará a qualquer momento.

Confirmando isto, adianta o referido jornal que tanto isto é verdade que o coronel Feio chamara o conjunto com dois delegados de Polícia à presença do governador Amaral Peixoto, que fora precipitado em acusar o deputado Tenório Cavalcanti publicamente, como autor dos acontecimentos de Caxias.

Soldados estão assaltando e roubando, em Goyaz

GOIÂNIA, 15 (Aspre) — No município de Paulópolis, o lavrador Paulo-Moreira foi atacado, espancado e roubado por dois soldados da Polícia, em mais um ato de vandalismo dos policiais goianos.

O Secretário da Segurança declarou, entretanto, já ter determinado a prisão dos assaltantes.

EMPENHADA TODA POLÍCIA FLUMINENSE NA CAPTURA DE PEDRO TENÓRIO

O coronel Barcelos Feios acusado pelo deputado Tenório Cavalcanti de estar exercendo coação sobre os vereadores de Niterói

RIO, 15 (Aspre) — Prosseguem as diligências da Polícia fluminense no sentido de localizar Pedro Tenório, principal suspeito do crime de Caxias, em que perdeu a vida o delegado Império e o "ploteiro" Arnaldo Berco.

As diligências se estendem a todo o território fluminense e ao Distrito Federal.

Acredita-se que esse primo do deputado Tenório Cavalcanti esteja homiziado nesta capital.

ESTÁRIA COAGINDO OS VEREADORES A REPROVAREM NEREU

RIO, 15 (Aspre) — O deputado Tenório Cavalcanti prestou a reportagem momentânea de declarações, em que acusa o coronel Barcelos Feio, secretário da Segurança do Estado do Rio, de estar coagindo os vereadores de Niterói, por intermédio do vereador Renato Cavalcanti, para que endossassem telegramas reprovando a atitude do sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados. Aos recalcitrantes — informou Tenório — paira a ameaça

Novas normas adotadas para a distribuição de carne fresca e congelada

Permitido o abate de bovinos que tenham o peso morto de 220 quilos no mínimo, nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro — Nas sextas-feiras somente carne congelada

RIO, 15 (Aspre) — O ministro da Agricultura baixou ontem a seguinte portaria: — "O ministro do Estado dos Negócios da Agricultura, tendo em vista as ponderações feitas por comissão de vereadores da Câmara Municipal de S. Paulo, resolve alterar a portaria n.º 22, de 26 de maio de 1953, do Departamento Nacional da Produção Animal, que passará a vigorar com a seguinte redação:

Art. 1.º — Nas Matadouros, Frigoríficos, Matadouros Industriais e Matadouros que abastecerem o Distrito Federal, a capital de S. Paulo, bem como nos municípios de Santos, Santo André, S. Caetano, S. Vicente e Cubatão, só será permitido durante os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro do corrente ano, o abate de bovinos que tenham peso morto de 220 quilos no mínimo por unidade, exceção feita de vacas impropias para a reprodução, cujo abate limitar-se-á às propriedades estabelecidas pelo ano de Abastecimento de Carne. Parágrafo Único — Verificado, num

único abate, que o gado não alcançou peso mínimo desta portaria, perderá o abatedor o direito de prosseguir, nos dias subsequentes, ainda que alegue possuir gado com os pesos exigidos, passando imediatamente a sua quota a ser suprida por carne congelada e dada a transferência de quota de um para outro abatedor ou distribuidor de carne fresca.

Art. 2.º — Os abates nos citados matadouros apenas são efetuados para atender à distribuição de carnes frescas e esfriadas das segundas e quartas-feiras.

Art. 3.º — Nas sextas-feiras, somente será distribuída ao consumo carne bovina congelada.

Art. 4.º — Durante os meses de setembro, outubro e novembro, a distribuição semanal de carnes frescas e esfriadas de bovinos não poderá ultrapassar de 50 por cento da distribuição global.

Art. 5.º — A partir de 1.º de janeiro próximo, essas matanças serão efetuadas de acordo com o estabelecido no Plano de Abastecimento de Carne para 1954, elaborado pelo Departamento Nacional de Produção Animal".

CONFIANÇA DO COMÉRCIO NA SITUAÇÃO ECONÔMICA FINANCEIRA DE SÃO PAULO

Capacidade de recuperação do povo paulista — Prorrogação da vigência da atual lei de licença-prévia — Assuntos examinados na Associação

Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, o sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, após dizer dos esforços que despendeu à frente da entidade e em que procurou acompanhar a linha dos seus antecessores, e depois de agradecer a cooperação que recebeu dos demais companheiros, passou a presidência ao sr. Horácio de Melo, que a transmitiu logo em seguida ao sr. Francisco Garcia Bastos, em virtude de ainda permanecer em licença. Assumindo a presidência, o sr. Francisco Garcia Bastos afirmou não desconhecer a responsabilidade do cargo que lhe era confiado e para cujo desempenho esperava a colaboração de todos a diretoria. Por proposta do sr. Roberto Selmi-Dei, a diretoria manifestou ao sr. João Batista Leopoldo Figueiredo o seu aplauso pela orientação que imprimiu à sua gestão no exercício da presidência.

O sr. Rui Calazans de Araujo, referindo-se à situação econômico-financeira de São Paulo, ponderou que a crise atual não era a primeira com que se defrontava o Estado, tendo recordado que, ao longo de sua história, várias foram as crises que, entretanto, foram superadas pela energia e pela capacidade de trabalho de nosso povo. Desse modo — acentuou — não deve existir motivo para dúvidas e incertezas, bastando ao contrário que haja firmeza de normas na direção dos negócios públicos e que se instaure no Estado um regime de austeridade.

Manifestou então a certeza de que, se isso ocorrer, São Paulo vencerá os obstáculos que são momentâneos, restabelecendo o ritmo de expansão que tem distinguido a sua vida econômica.

Considerou o sr. Mario Rolim Telles que efetivamente não há razão para encerrar com pessimismo a atual situação paulista, tendo observado que, em governos anteriores, a existência de "deficiência" nunca constituída impedimento ao progresso de São Paulo. Frisou que, sendo de constante expansão o ritmo da economia paulista, a administração se vê continuamente na necessidade de realizar obras

de expansão, para a qual tem de lançar mão de fundos a serem reconhecidos por várias gerações. Deixou, prosseguindo — fases de depressão que, porém, não vencidas, como o será por certo a presente.

O sr. José da Costa Bouchard declarou que na atual situação não se deveria deixar de ver um reflexo da instabilidade da Constituição Federal, que não dotou os Estados de base mais sólida para a sua arrecadação. Lembrou então as ponderações feitas pela Associação Comercial de São Paulo, quando, em 1949, por ocasião de uma das elevações do Imposto de Vendas e Contribuições, advertiu os poderes públicos da situação a que iriam chegar as finanças do Estado e que são agora confirmadas pelos fatos.

O sr. Roberto Selmi-Dei observou que, em sua opinião, era bastante grave a situação e que não se devia deixar de reconhecer o seu caráter — aduziu — não o impediria de manifestar a sua confiança nos recursos da economia paulista. Falaram ainda os srs. Camilo Anasrah, Daniel Machado de Campos e Otávio Zampronio. Ao final dos debates, decidiu-se que a Associação Comercial de São Paulo, reconhecendo a gravidade da situação atual, manifeste a sua esperança no critério e diretrizes dos atuais dirigentes da administração do Estado e expresse a sua inteira confiança na energia e na capacidade de recuperação do povo paulista.

LICENÇA PRÉVIA
O sr. Helio Muniz de Sousa teve comentários em torno do projeto de lei que prorroga a vigência da atual lei de licença-prévia e que se encontra, em discussão no Senado, chamando a atenção para a necessidade de sua rápida aprovação, a fim de evitar venha a ocorrer um período em que fique liberado o nosso comércio exterior durante o qual poderia verificar-se irregularidades prejudiciais ao país. Por sua proposta, resolveu-se telegrafar ao Senado, solicitando seja aprovada a votação do projeto que prorroga a vigência da atual lei de licença-prévia.

Identificado um dos assassinos do estudante paulista

RIO, 15 (Aspre) — Continuam as diligências da Polícia Tercera no sentido de prender os assassinos do estudante paulista Tancredo André da Silva, morto no dia 7 de setembro, nesta capital, onde veio participar das festas do Dia da Pátria.

Já foi identificado como sendo o larapio José Coelho um dos criminosos, havendo suspeita de que o outro seja um indivíduo de nome Jorge de tal, mais conhecido pela alcunha de "Doco".

Abastecimento nas passagens aos ex-pracinhas

RIO, 15 (Aspre) — Conforme convencionado, a Central do Brasil vem de conceder o abastecimento de 55% nas passagens de ida e volta, para São Paulo, aos ex-pracinhas da Força Expedicionária Brasileira, que irão ao Estado paulista, a fim de participarem do Congresso Nacional de Veteranos de Guerra.

Soldados estão assaltando e roubando, em Goyaz

GOIÂNIA, 15 (Aspre) — No município de Paulópolis, o lavrador Paulo-Moreira foi atacado, espancado e roubado por dois soldados da Polícia, em mais um ato de vandalismo dos policiais goianos.

O Secretário da Segurança declarou, entretanto, já ter determinado a prisão dos assaltantes.

EMPENHADA TODA POLÍCIA FLUMINENSE NA CAPTURA DE PEDRO TENÓRIO

O coronel Barcelos Feios acusado pelo deputado Tenório Cavalcanti de estar exercendo coação sobre os vereadores de Niterói

RIO, 15 (Aspre) — Prosseguem as diligências da Polícia fluminense no sentido de localizar Pedro Tenório, principal suspeito do crime de Caxias, em que perdeu a vida o delegado Império e o "ploteiro" Arnaldo Berco.

As diligências se estendem a todo o território fluminense e ao Distrito Federal.

Acredita-se que esse primo do deputado Tenório Cavalcanti esteja homiziado nesta capital.

ESTÁRIA COAGINDO OS VEREADORES A REPROVAREM NEREU

RIO, 15 (Aspre) — O deputado Tenório Cavalcanti prestou a reportagem momentânea de declarações, em que acusa o coronel Barcelos Feio, secretário da Segurança do Estado do Rio, de estar coagindo os vereadores de Niterói, por intermédio do vereador Renato Cavalcanti, para que endossassem telegramas reprovando a atitude do sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados. Aos recalcitrantes — informou Tenório — paira a ameaça

de expulsão do P.S.D. Adiantou que, infelizmente, esta campanha está adquirindo alguns adeptos, que não souberam fazer frente à ameaça do coronel Feio. Revelou o deputado fluminense, por fim, que quem lhe deu conta destes fatos foi o vereador niteroiense Alvaro Caetano, em quem confia plenamente.

PREOCUPADO O CORONEL FEIO
RIO, 15 (Aspre) — Divulga o verbatim "Tribuna da Imprensa" em suas colunas, que o coronel Feio, secretário da Segurança do Estado do Rio, está temeroso com o depoimento que Pedro Tenório prestará a qualquer momento.

Confirmando isto, adianta o referido jornal que tanto isto é verdade que o coronel Feio chamara o conjunto com dois delegados de Polícia à presença do governador Amaral Peixoto, que fora precipitado em acusar o deputado Tenório Cavalcanti publicamente, como autor dos acontecimentos de Caxias.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARÃO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Casali Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Mota Filho

Decio de Queiroz Telles

Derville Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

José V. Alvares Rubião

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário da Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados não há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Mota Filho

2.º vice-presidente: Vago por falecimento do dr. Didio Iralin Afonso da Costa

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

RESPIGOS E RECORTES

SÃO PAULO E O NORTE

"O sr. Lucas Garcez, governador de São Paulo, vai empreender — frisa o "Correio da Manhã" — uma viagem solitária resultados econômicos poderão surgir.

"O sr. Garcez vai, por assim dizer, em visita ao Polígono das Sêcas, onde assistirá à instalação

AGENCIA DE CASAMENTOS

FRANCISCO PATI

Napoléon foi um grande apolo-gista do casamento. "Nasceu para marido", diz o sr. Jean Robiquet. Casou duas vezes. Estimulou os franceses com o próprio exemplo. Não satisfeito, promulgou o Código Civil da França, em que a proteção à família ficou lapidamente estabele-cida. Grande protetor do casu-men-to, interessava-se também no aumento da natalidade. Madama Fabre de l'Aude era mãe de vinte e quatro filhos. Napoléon viu-a um dia. Cumprimentou-a nestes termos:

— Quando nos dará a senhora o vigésimo-quinto?

Respondeu a mulher:

— Quando vossa majestade quiser...

Casamenteiro por excelência, Napoléon não admitia entre os membros da sua corte escanda-lhos amorosos. Tolerava, quando muito, ligações discretas. Os amores de Chaptal com a senho-rinha Bourgois, tendo dado na vi-sita, provocam a sua cólera. Talley-rand confia a uma de suas aman-tes, de nacionalidade inglesa, a presidência dos jantares oficiais. Bonaparte não vê o fato com bons olhos. Faz crer então a inglesa tenido seduzi-lo. Manda Talley-rand casar com Madame Grand.

A partir de 1811, já no fim de seu reinado, as preferências par-ticulares tomam a péto a campai-nha pré-casamento, transforman-do-se em autênticas agências. Re-metem pelo correio aos homens importantes de cada "arrondisse-ment" uma circular recomendan-do-lhes o levantamento estatísti-co das moças casadouras, com mais de quatorze anos de idade. É uma ordem do Ministério do Interior. Cada circular é acompa-nhada por uma folha impressa, contendo lugar para o nome da jovem, para as suas prendas e para a dote futura. Famílias com menos de cinquenta mil libras de renda não devem figurar na lista. Chama-se Rivoy, — duque de Ro-rove, — o ministro do Interior. Devido à preocupação do por-me-nor (prezadas, dotes, qualidades físicas, morais e intelectuais), só faltou recomendar o envio tam-bém de uma mecha de cabelo, diz o cronista.

A iniciativa particular colabora com o governo. Existe no número 46 da rua Nova de Santo Eus-táquio, uma "Agência Universal", dirigida pelo sr. Villumaine. "Este homem extraordinário (são pala-vras do sr. Jean Robiquet), que se-gaba de ter servido brilhantemente nas forças armadas, tem, como XX, se publicam em São Paulo.

Napoléon, a preocupação de casar todo mundo". Seu método de trabalho é interessante. Todos os dias o sr. Villumaine lê o jornal. Ao ler, por exemplo, a notícia de que um general morreu no cam-po de batalha, recorre a notícia e corre com ela no bolso ao endere-ço indicado. Procura saber se o general deixou viúva, se a viúva é ainda moça, se o casal tinha bens de fortuna, etc. Feito isso, volta para a agência espera três semanas. (Na sua opinião, uma viúva não precisa mais do que três semanas para chorar a morte do marido).

Nos jornais de 1804 recolheu Kotzebue anúncios como os que se seguem:

"Senhorita de trinta anos de idade, bem nascida, com mil e seiscentos francos de renda, e possuindo uma mobília muito fina, deseja unir-se legitimamente a um ho-mem de bons costumes, que te-nha um emprego público ou no comércio". "Viúva com mil e quatrocentos francos de renda, residente há dez anos num lindo apartamento perto das Tulherias, procura uma dama de idade ra-zonável (de certa idade, ficaria me-lhor), de temperamento agradável e com alguns bens de fortuna, a fim de fazer-lhe umas "apostas que talvez lhe interessem, ou, en-tão, para ouvir também as suas". "Homem de sessenta anos, bem parecido, viúvo, sem filhos, gos-taria de travar relações com uma dama possuindo todas as qualida-des habitualmente desejadas pelos homens, a fim de pedir-lhe talvez a mão, depois que ele tiver tido tempo suficiente para conhe-cê-la... ou, se ela assim o preferir, para fundir os interesses de ambos, sem outro lla-me a não ser o da amizade, no qual promete ele manter-se perfeitamente fiel".

"Plus ça change plus c'est la même chose", advertem os fran-ceses. Os anúncios ai reproduzi-dos não causam surpresa a quem tenha o hábito de ler a parte in-terior dos nossos periódicos. Aparecidos em Paris na primeira década do século XIX são iguais a muitos que hoje, em pleno século

PARA FRENTE

Não causou surpresa, por vir consagrar si-tuação pré-existente, a incisiva nota, largamen-te divulgada, em que o governador Lucas No-gueira Garcez rompe de modo definitivo com o Partido Social Progressista, dele se afastando e renunciando de forma irrevogável à sua presi-dência de honra. Em torno dessa atitude houve um período de confusão e incerteza que se pro-longou mais do que seria lícito esperar. É a críti-ca mais certa de que é passível a resolução to-mada é a de que já chegou muito tarde...

Moço, probo, culto, evidentemente incapaz de se deixar dominar por ambições subalternas, tendo o sentimento da dignidade do cargo e um sincero devotamento pela causa pública, o atual chefe do Executivo sempre representou uma grande esperança de dias melhores para os pau-listas. Mas os antecedentes partidários a que se achava ligado determinavam o frustramento dessas esperanças.

As aspirações dos paulistas, de um modo geral mais absorvidos pelas preocupações do seu trabalho construtor do que com questões políticas, são as de caminhar e progredir den-tro da moralidade e da ordem. Os problemas angustiantes de cada dia são econômicos, de-pendem de boa gerência dos negócios públicos, antes de ser políticos. As necessidades são de energia elétrica, que é força motriz, de trans-portes, de vida suportável, em que a carestia e o desconforto não tolham o estímulo de produzir. Para solucioná-los, para fazer boa adminis-tração à altura das tradições e necessidade de São Paulo são indispensáveis, na direção dos serviços, figuras capazes e regular gerência financeira. Que, entretanto, vinha acontecendo?

As injunções políticas mantinham na Pre-feitura da capital, posto-chave na economia es-tadual, uma administração tão inepta quanto as anteriores da mesma origem. Tornou-se neces-sário que uma eleição, assumindo aspectos de ver-dadeira insurreição popular, a varresse. Igual-mente mantinham as injunções noutro posto-chave, a Secretaria da Fazenda, uma situação semelhante. Dia a dia, apesar do esforço dos paulistas e da generosidade das fontes de que se socorre a arrecadação, a situação financeira se agravava. A posição do erário tornou-se simples-mente calamitosa. E sem boas finanças não pôde haver boa administração.

Assim, apesar da sua inatacável probidade e da excelência das suas intenções o sr. Lucas No-gueira Garcez, envolvido nesse círculo de ferro, aparecia como impossibilitado de alcançar os altos desígnios a que se propunha. Urgia rom-per-lo e isto só agora aconteceu. Compreende-se que um homem do estofo moral do governador dos paulistas não tivesse facilidades de se afa-

tar dos elementos que haviam concorrido, não diremos para a sua eleição que acabou se pro-cessando em âmbito mais largo, mas para a sua indicação. Mas, entre os interesses dos referidos elementos e as significativas manifestações da vontade popular para um governante imbuído dos seus deveres e das responsabilidades do cargo a hesitação não conseguiria durar indefinida-mente.

O pronunciamento do povo na eleição de prefeito da capital valeu por veemente protesto contra o descalabro reinante não apenas no mu-nicípio e no Estado, mas em todo país. A sua sig-nificação foi alta e inconfundivelmente nacio-nal. E tudo se poderá dizer, diante da crise em que de forma imerecida o país se debate, menos que ao povo faltava razão. São Paulo nunca foi regionalista. O seu espírito de brasilidade é dos mais amplos e puros. E esse espírito predomi-nou, ainda uma vez, no memorável pleito mu-nicipal.

Tendo a imediata hombridade de reconhe-cer a derrota e a disposição de arcar com as suas consequências o sr. Lucas Nogueira Garcez reco-nheceu que não podia continuar protelando a iniciativa de novos rumos, completamente dife-rentes, administrativos e políticos. Mas, ainda nesta emergência decisiva agiu serena e lenta-mente. A reforma do Secretariado, base dos no-vos rumos e que ainda agora tem de ser retifi-cada, resultou incompleta com a passagem do agente da terrível desordem financeira da Secre-taria da Fazenda para a do governo.

Parece, todavia, desbravado afinal o cami-nho. É a situação tem de ser encarada viril e frontalmente. O seu balanço não é animador. Periclitava a administração, por motivo da desor-dem financeira a corrigir. E do ideal político da união dos paulistas, tão insistentemente desfral-dado pelo sr. Lucas Nogueira Garcez, continua-mos muito longe. E essa união destina-se prin-cipalmente a promover a restituição do lugar que a São Paulo compete no concerto da Federação.

Uma grande decisão, uma orientação segu-ra, firmes atos de governo tornam-se imprescin-díveis para recuperar o tempo perdido. Não se diga, porém, que é tarde demais. O pessimismo e a desesperança nada constroem. Definidas as posições última-se com urgência a obra de sa-neamento tão geralmente desejada. O sr. Lucas Nogueira Garcez já marcou uma atitude civili-zada declarando que lhe mereceria respeito os adversários. Assim é que tem de ser nas demo-cracias em que ao povo cabe o julgamento final, nas urnas, dos que se propõem a servi-lo. Possa o sr. Lucas Nogueira Garcez, removidos tão gra-ves obices, pelo bem de São Paulo e do Brasil ir para frente.

O JOIO E O TRIGO

ALDO M. AZEVEDO

Cada vez que cruzamos embora viva alheio e indi-ferente ao que se passa com o próximo, está ansioso por ver uma reação definitiva contra esse estado de coisas deprimente. Cada cidadão que passa com seus proble-mas íntimos leva, como so-bre-carga, esse grande, esse imenso problema que tanto o preocupa: — a reabilitação moral do regime.

Chegou o momento de se-parar o joio do trigo. Esse processo, que geralmente é muito demorado, tem de ser acelerado agora. É preciso que cada qual se coloque, aberta e corajosamente, a direita ou à esquerda, pou-pando à opinião pública o julgamento final para apon-tar-lhe o seu lugar.

O honrado governador dos paulistas, depois de pacien-temente tentar a concilia-ção, reiterando por palavras e atos o seu desejo de unir os patriotas em torno dos mais altos interesses do Es-tado, verificou que seus es-forços eram vão. Nem todos estão prontos para dar de si antes de pensar em si. Há muito egoísmo e validade a recobrir o patriotismo min-guado de muita gente. Dai a ruptura. Dai a dissiden-cia. Dai a separação irrep-a-rável.

Há males que vêm para o bem. Que a hora que passa, com toda a sua gravidade, sirva para unir os paulistas que não aspiram outra coisa senão a grandeza do Estado e a prosperidade do Brasil, ao invés de se preocuparem com suas ambições pessoais, como tantos o fazem incons-cientemente ou por malícia.

Que o joio existente no meio do trigo apareça quan-to antes e seja separado de-finitivamente. É melhor pa-rar todos. E que assim, unidos nessa missão reintegradora, cada um de nós, ao cruzar o olhar com o transeunte que passa apressado, ao encostar o braço no vizinho do oní-bus, exprima sem reservas, esse desejo que nos enche o coração e a mente: — meu irmão, vamos trabalhar para limpar a nossa casa, vamos criar para nossos filhos e descendentes um ambiente esclarecedor sua traida ir-remediavelmente. Há, no co-ração de todo bom paulista e brasileiro, uma ansia irre-freável, um desejo incoincido de corrigir essa desintegra-ção geral e perniciososa. É o ritmo dessa dança desespe-rada, cada vez mais accelera-do, está fazendo precipita-rem-se os acontecimentos e as soluções.

O povo paulista, como tes-temunha e vítima, muito

Unica que passa, ou nunca mais alcançaremos a reden-ção almejada.

NOTAS E COMENTARIOS

ONIBUS

"ESTAÇÕES"

Bastos Tigre, admirável espírito que não envelhece, continua di-ramente, a fazer, espírito, e do mais fino, no "Correio da Ma-nhã". "D. Xiquete" é sempre delicioso. Há tempos, no pre-stitioso matutino carice, publi-cou ele uma série de observações sobre os martírios infligidos aos habitantes da "Cidade Maravilha-sa" subordinadas ao título: — "Governar é andar de bonde".

Se os responsáveis pelos publi-cos negócios da capital da Repu-blica deixassem os seus comodos automóveis e viajassem de bonde, democrático veículo sempre su-perlotado e que se arrasta indefi-nidamente pelas ruas esburacadas, entrariam em contato com uma porção de sofrimentos populares. E assim, por experiência própria melhor ficariam aparelhados para enfrentar e resolver muitos gra-ves problemas urbanos.

Parafusando "D. Xiquete" poderíamos escrever em São Pau-lo: — governar a cidade é andar no ônibus "Estações". É um cir-cular em maior escala e presta serviços inestimáveis. Mas como anda superlotado? É um verda-deiro milagre que, em cada para-da, dele não saiam pessoas com as costelas quebradas e outros membros fraturados, ou esmagados. A compressão ali dentro é superior àquela com que as vibrações perpendiculares do éter sustentam no espaço os pesados corpos celestes, segundo a teoria do sr. Afonso Zoccola, que nega a existência da gravidade no seu curioso livro, que tanto sucesso vai alcançando, os "Prodígios do éter".

Sabe-se que os paulistas pos-suem grande fibra. Agora, com o ônibus "Estações", verifica-se que o paulistano dispõe de ossa-tura inamolgável. Mas, que sup-lício!

O prefeito, que anuncia melho-rias para a C. M. T. C. e a recuperação de veículos velhos e a entrada nas linhas de novos não poderia mandar aumentar um pouco o número de ônibus na linha "Estações"?

Pelo governador do Estado foi declarado facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, no dia 24 do corrente, na cidade de Urupês, data em que se comemora o aniversário da fundação daquele município.

ORGÃOS DA SOBERANIA

Nos termos da Constituição da República são "órgãos da soberania nacional" o Legislativo, o Executivo e o Judiciário. Quer isso dizer que é o próprio povo a exercer os poderes máximos da República através de representa-ções legitimamente eleitos (Legis-lativo e Executivo), ou legalmen-te preparados para a sua missão especial (Judiciário).

Sendo "representante da nossa vontade", qual a conclusão que se tira daí?

A única possível: — cabe ao povo manter, pela admiração e pelo respeito, o prestígio dos três Poderes. Assim agindo estará mantendo a própria democracia. Nada impede o direito de exame e crítica. Podemos, efetivamen-te, discordar de uma atitude do Executivo e condená-la; de um pronunciamento do Legislativo, e censurá-lo; de uma sentença do

Judiciário, e reprová-la. Tudo isso tem de ser feito, porém, com absoluta isenção de espírito, a fim de que do nosso descontenta-mento não se aproveitem os pescadores de águas turvas...

A sobrevivência dos "órgãos da soberania nacional" é então o resultado, primeiro, da nossa atitude de admiração vigilante, e, segundo, do próprio comportamento dos três Poderes em conjunto e de cada um de per si. É preciso que o Legislativo, o Exe-cutivo e o Judiciário se esforcem cada vez mais por agir com sin-ceridade e em consonância com os superiores interesses do país. Não basta se vejam eles cercados pelo respeito público. Urge fa-çam tudo por merecê-lo.

Tais considerações nos foram sugeridas por um fato que ocupa no momento a atenção da Assem-bléia Legislativa de São Paulo.

Um sr. deputado é acusado de haver feito, em entrevista ra-diofônica, referências amargas ao nosso Poder Legislativo, ao qual pertence. Seus colegas tentam então esclarecer os termos da en-trevista. Mostram-se eles con-vencidos — e, a nosso ver, com inteira razão — de que um Poder que a si mesmo não se respeita não pode contar com o respeito do povo que o constitui por meio do voto. Se os sr. deputados são os primeiros a apresentar-se aos olhos do Estado como inefi-cientes ou relapsos, que atitude deverá assumir o eleitorado pe-rante eles?

Temos certeza de que tudo será

esclarecido e que o prestígio da nossa egrégia Assembleia Legisla-tiva, saíra do atual "entrevista" completamente remanejado e com novas energias para o serviço do Estado, da República e da demo-cracia.

Estiveram em visita ao dr. An-tonio Carlos de Sales Filho, Se-cretário da Justiça e Negócios do Interior, os sr. senador Cesar La-cerda de Vergueira, Hugo Borchi, Fernando Nogueira Filho e diversos prefeitos do Interior do Estado.

O EXEMPLO DO SR. FABIO PRADO

O premido Fabio Prado, distri-buído anualmente entre os escri-tores e visando o estímulo à cul-tura, é de cerca de 70 mil cru-zelios, como se sabe. Há um mês mais ou menos o conferiam aos vencedores do concurso a que ele dá lugar, nos termos de regu-lamento que condiciona a sua concessão. Foi então exaltada a pessoa do instituidor, relem-brando-se inclusive que a ele se deve a existência do Departamen-to de Cultura entre os nossos or-gãos municipais, existência que começou no tempo em que o sr. Fabio Prado exerceu o cargo de prefeito de São Paulo.

Os elogios então endereçados ao antigo governador da cidade fo-ram merecidos, e o gesto que ele teve, instituindo o prêmio que se rotula com o seu nome, se ex-lica por duas razões. A pri-meira se refere a uma questão de

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: — Deputados: Amaral Furlan, Diogenes Ribeiro de Lima, Vieira Sobrinho, Rui de Almeida Barbosa, Ubirajara Keimredjian, Menotti Del Picchia, Cunha Bueno, Yokishichi Tamura; senador Assis Chateaubriand e sr. Nivaldo Ro-meu e Mario Penteado Faria e Sil-va.

Despacharam ontem com o go-vernador, os sr. Sales Filho, Se-cretário da Justiça; Elydio Reali, secretário da Segurança Pública; Teodoro Quintim Barbosa, secreta-rio da Fazenda; Renato Costa Li-ma, secretário da Agricultura; Pau-lo Azevedo Antunes, secretário da Saúde; Moura Rezende, secretário da Educação; coronel João de Qua-dros, comandante da Força Públi-ca; Djalma Forjaz, diretor do De-partamento de Estatística do Es-tado; e Osvaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnico Legis-lativa.

Visitará São Paulo o pre-sidente da Nicaragua

RIO, 15 (Asapress) — Deverá chegar ao Rio de Janeiro, como já noticiamos, no próximo dia 24, o presidente da Nicaragua, general Anastasio Somoza.

RIO, 15 (Asapress) — A Co-missão Parlamentar de Inquérito que investiga as transações entre o jornal "Última Hora" e o Banco do Brasil solicitou novos

NOVA YORK, via radio

— Editado por Farrar, Strauss & Young, publi-cou-se aqui um livro sensa-cional, em que Hitler aparece mais cínico, cruel, atrabiliário e inumano do que havíamos imaginado mas também menos inteli-gente. Há no volume tanta histeria e tanta trivia-lidade, tanto erro de fato e de conceito, tanta repeti-ção enfadonha que não é sem fadiga que se chega ao fim da ultima pagina do livro que tem o n.º 587.

"As conversações Secre-tas de Hitler" contém o texto completo das cha-madas "Anotações de Bor-man", versões taquigráfi-cas, tomadas a princípio por Heinrich Helm e, de-pois, pelo dr. Henry Picker em jantares íntimos, de julho de 1941 a novembro de 1944. Foram "editadas" por Martin Borman, cujo parafuso ainda se desco-nhece e foram certamente revistas pelo próprio Hi-tler que mandou guarda-lhas para que servissem de base ao "grande livro" que algum dia la publicar. Es-

tas "Borman Vermake" fo-ram preservadas por Fran-çois Genoud, cidadão sui-ço, que publicou parte de-las no ano passado em francês. O dr. Picker tam-bém publicou em Bonn há dois anos algumas seçções. É impressionante o texto completo e revisito que sai a público em inglês. Para os leitores que, como eu, não conheceram as já re-feridas publicações de Ge-noud e Picker, será preferi-vel que os condense e or-dene aqui, sem muitos co-mentários, algumas das observações de Hitler es-parças ao acaso nas 328 versões taquigráficas reco-lhidas em três anos e qua-tro meses.

"Stalin é metade animal e metade gigante. O lado social da vida lhe é com-pletamente indiferente. Pouco lhe importa que o seu povo apodreça. Se lhe houvessem permitido ou-tros dez anos, a Europa te-ria sido devastada como no tempo dos hunos. Sem o exército alemão, tudo es-taria acabado para a Euro-pa; as portas do conti-nente estariam já abertas

Stalin e as conversações secretas de Hitler

CARLOS DÁVILA

de par em par para as idiotices das massas. É um animal (Stalin) mas um animal em grande es-ca-la. Em 10 ou 15 anos (esta frase foi proferida há exatamente 11 anos) teria transformado a Rus-sia num monstro super-industrializado, no Estado mais poderoso do mundo. E seriam necessários dois ou três séculos para alte-rar essa situação. Sem du-vida, elevou o padrão de vida da população; nin-guem padecia fome hoje em dia na Rússia. Os rus-sos construíram fabricas onde até há pouco só ha-via aldeias desconhecidas e fabricas, saibam disso, tão grandes quanto as de Goering. Construíram es-tradas de ferro que nem a menos figuram ainda nos nossos mapas.

"Stalin é uma persona-lidade tremenda, um aqele que tomou aquele gi-

gantesco país nas suas garras de ferro. Mas men-te quando diz que a Rus-sia é um estado socialista. A Rússia é a personifica-ção do estado capitalista e não há no mundo outro estado capitalista assim. Uma população de 200 mi-lhões com todos os recur-sos que se possam desejar em quantidades ilimitadas e tudo de propriedade do Estado. E a frente dele está um homem que diz: "Julgam que a perda de 13 milhões de vidas seja um preço demasiadamente ele-vado para a realização de um ideal?" A Europa se salvou por milagre... A Europa se salvou agora como foi salva na batalha de Lignitz, onde os hunga-ros, só Deus sabe como, fizeram parar os mongóis. Se acontecer alguma coisa a Stalin, aquele grande país asiático se desmor-

nará. Desintegrar-se-á da mesma maneira pela qual se formou.

"Para Stalin, o bolche-vismo é apenas um meio. Se nós não houvessemos assumido o poder em 1933, a maré dos hunos haveria já se espalhado sobre a Europa. O que me levou a atacar a Rússia foi a in-formação que me trouxe uma missão alemã de que só uma fabrica russa es-tava produzindo mais do que todas as nossas. Os russos nada inventam, mas podem copiar tudo. Graças a um ato de astuta traí-ção, os russos obtiveram o nosso segredo das bombas voadoras".

Essa ultima afirmação de Hitler indicaria que os russos possuem o segredo dos "foguetes", as V-1 e V-2, que que Londres foi bombardeada três anos an-tes de acabar a guerra. Não o adquiriram depois

cidade para manejar o po-derio industrial de que dispõe. Stalin deve ter o nosso respeito incondicio-nal. A sua maneira, é um filho do demonio. Conhe-ce os seus modelos, Genghis Khan e os outros, e os seus planos industriais só são superados pelo nos-so Plano dos Quatro Anos. A Ásia é uma reserva de homens inquietadora. Não se deve permitir a existen-cia de um estado russo organizado deste lado dos Urais. O perigo seria maior se esse estado fosse mongo-lizado. Então, de subito, a maré se despenharia do Oriente. Basta conserva-los por trás dos Urais. O fundamental é que o bol-chevismo seja eliminado. Moscou, como centro, deve desaparecer da superfície da terra. Tiraremos da Rússia Europeia o seu ca-ráter de estepe asiática. Daqui a 20 anos, a Ura-lia será abrigo de 20 mi-lhões de pessoas, além dos nativos. As cidades russas? Desaparecerão e não deve haver remorso quanto a isso. Não haveria erro maior do que procurar educar as massas ali. Li-mitar-nos-emos a esta-ções de radio, sob o nosso controle. No resto, basta que os russos aprendam a ler as sinalizações das es-tradas, a fim de não se-rem atropelados pelos nos-sos veículos. Com a Ura-lia não haveria área no mundo que pudesse ser economicamente mais au-tárquica do que a Europa. Os Estados Unidos nunca poderão ser "socios" desses países. A luta pela hege-monia do mundo será de-cidida em favor da Europa com a posse do espaço rus-so. A emigração começou do Oriente. Conosco, prin-cipia a migração do Oc-idente para o Oriente".

Hitler dizia essas coisas nos momentos em que os seus exércitos cercavam Stalingrado e, avançando para o Cáucaso, haviam tomado Sebastopol. Era a guerra de morte entre o Ocidente e o Oriente; a batalha decisiva que se travava entre a Alemanha e a Rússia. O passado es-tava morto. Dois titãs disputavam a herança... há doze anos.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — O Genio da Televisão — Clifton Webb e Ginger Rogers — Bandeirante da Tela — Nacional — As 13,30, 16,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA — Jesse James — Tyrone Power e Henry Fonda — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA — O Genio da Televisão — Clifton Webb e Ginger Rogers — Bandeirante da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDE — 10.ª semana — Essas Mulheres — Martine Carol e Danielle Darrieux — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,15 horas.

REPUBLICA — Sinhá Moça, Nacional com Anselmo Duarte e Eliana Lage — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — O Genio da Televisão — Clifton Webb e Ginger Rogers — Bandeirante da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — O Genio da Televisão — Clifton Webb e Ginger Rogers — Bandeirante da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — O Genio da Televisão — Clifton Webb e Ginger Rogers — Bandeirante da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — Jesse James — Tyrone Power e Henry Fonda — Voando Para Marte — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

RADAR — O Genio da Televisão — Clifton Webb e Ginger Rogers — Bandeirante da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE — Jesse James — Tyrone Power e Henry Fonda — Fugindo ao Passado — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL — Jesse James — Tyrone Power e Henry Fonda — O Lendário de Mandrill — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

RIALTO — O Genio da Televisão — Clifton Webb e Ginger Rogers — Bandeirante da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA — Jesse James — Tyrone Power e Henry Fonda — O Homem do Dia — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

LINS — O Genio da Televisão — Clifton Webb e Ginger Rogers — Bandeirante da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,35 horas.

RECREIO — Sangue Bravo — Joel Mac Crea — 10 anos — Cena do Crime — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

PEDRO II — Os Três Vagabundos — Oscarito — Chicote de Prata — 10 anos — Desde as 13,30 horas.

STA. HELENA — A Pantera — Preston Foster — Patrulha Fronteira — 10 anos — Esp. em Marcha — Desde 10 hs.

RECREIO (Centro) — Sua reabertura está sendo aguardada por estes dias, após completa reforma em seu interior.

ROXY — O Saci — Rainha Por Um Dia — Rep. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Uma Pulga na Bala — Waldemar Wey — O Direito de Viver — Not. Sem. — Nac. — As 18,50 horas.

S. JORGE — Cantor do Povo — Atire a Primeira Pedra — 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

SAVOY — Almas Perversas — Joan Bennett — Balas e Flexas — 10 anos — Esp. em Marcha — As 19 horas.

IRIS — Febre de Desejo — 18 anos — Traído pelas Mulheres — M. da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

OBEDAN — Voando Para Marte — Cameron Mitchell — A Duquesa do Tabarin — M. da Vida — Nac. — As 19 hs.

IDEAL — De Tocata — Amanhã é Outro Dia — 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — A Dança da Morte — Frank Morgan — Um Casamento Moderno — Rep. da Tela — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Um Grito de Angústia — Três Destinos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,15 horas.

JUSSARA — Música, Divina Música — Joel Mac Crea e Jane Reynolds — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Os Amores de Uma Viúva — O Castelo do Pavor — Var. da Tela — As 19 horas.

CAIRO — O Malador — Gregory Peck — Aboli e Costello na África — Atual. Atlântida — Nacional — Desde as 9 horas.

JOA — Ouro da Discórdia — Randolph Scott — Bola de Mela — Rep. Campos — Nac. — As 14 e 18,45 horas.

VILA PRUDENTE — A Mascara de Ferro — Louis Hayward — Regresso do Inferno — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Sinhá Moça — Eliana Lage — Vidas em Brumas — As 19,45 horas.

FATIMA — Caçadores de Homens — Chi Mook — Ginele Audacioso — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

CLIPPER — Fecundo — Zully Moreno — Desafiando o Perigo — M. em Marcha — Nacional — As 18,20 e 22 horas.

STAR — Vingança de Agula Negra — Rossano Brazzi — Atual. Campos — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

SOBERANO — Amor Invenível — Glenn Ford — Pequeno Mundo Antigo — Rep. Campos — Nac. — As 18,45 hs.

CATUMBI — Homens Rãs — Richard Widmark — A Noiva Desconhecida — Var. Campos — Nac. — As 18,45 horas.

ASTER — Neve e Sangue — Glenn Ford — Cinco Grandes e Uma Pequena — Band. da Tela — Nacional — As 19 hs.

GUANABARA — Terrível Suspeita — Richard Basehart — 14 anos — Mundo na Tela — Nacional — As 19,45 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — A parte: Variedades com novos artistas, além de Fiolin e Pianiti. 2.ª parte: a comédia de B. Rocha e J. Wanderley, "Amor Teófilas as Mulheres" — As 20,30 horas.

Vendo um sonho ao chorando uma amargura, aquelas mulheres têm sempre um novo amor!

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA

HOJE: MARABÁ, RITA, NORMANDE, REPUBLICA, MONARK, PLAZA, PHENIX, HOLLYWOOD, RADAR, SAMMARONE, TROPICAL, RIALTO, GLORIA, LINS, RECREIO.

PIRANGA: ROSARIO, ISMERALDA, PARAMOUNT, ITAMARATI, CLIMAX, ROMA, UNIVERSO, LUX, JUPITER, MARINGA.

METRO Rio Goiás Leblon ITAPURA

HOJE: 14, 16, 18, 20, 22

A HISTÓRIA DE UMA PAIXÃO QUE NASCEU DE UM ERRO E FOI UM DELÍRIO...

LANA TURNER

HEFLIN, DOWN, REED, HART

A RUA DO DELFIM VERDE

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

PROJ. LUCIANO EMMER

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

EM DESTAQUE

A ESTREIA do dia: o Teatro Brasileiro de Comédia apresenta, de Pirandello, a peça "Assim é (se lhe parece)..." Direção de Adolfo Celi. Elenco: Valdemar Wey — Dina Lisboa — Moná Delacy — Benedito Corsi — Eni Autran — Raquel Moacir — Fredi Kleemann — Luiz Linhares — Cleide Yaconis — Paulo Autran — Maria Augusta — Renato Consorte — Pedro Petersen — Luiz Calderaro e Léa Surian. Cenário de Mauro Francini.

Pirandello não necessita de apresentação. Todos devem conhecer suas obras, vigorosas e penetrantes, que elevaram seus méritos a todos os pontos, tornaram-no indiscutivelmente um dos sustentáculos e fomentadores de um teatro sumamente importante.

Com a encenação do original do autor italiano, volta o T. B. C., depois de haver apresentado na maioria das vezes comédias ligeiras, a proporcionar uma faceta objetiva do moderno teatro universal.

OUTRA estreia importante, porém, amanhã: a Companhia Dramática Nacional se apresenta pela primeira vez em São Paulo, depois de um êxito retumbante no Rio de Janeiro, com o original do brasileiro Guilherme de Figueiredo, "A raposa e as uvas". No elenco, nomes destacados propõem uma visão otimista da montagem, fazendo crer que também em nossa cidade conseguirão sucesso. O Teatro Leopoldo Froes, que também faz sua estreia oficial, será o local da encenação.

EVA Todor está no "Santana" dando espetáculos de "O fregruê da madrugada". Bom público tem comparecido ultimamente às sessões, proporcionando à Companhia de Luis Iglesias relativas bilheterias. Terça-feira próxima mudam novamente o cartaz da casa, conforme estabeleceram.

NOTAS E NOVIDADES

QUASE PRONTO E COM UM...

...deliciosa música de Peter Pan, "Capricho de amor", filme que teve a direção de Hermogênio Rangel, será lançado em outubro nos principais cinemas de nossa cidade. Segundo nos contam, Rangel teria recebido uma carta da Itália, propondo a exibição de seu celuloide naquele país. O próximo filme de marca Rangel Filmes Ltda. será "Tempos perdidos", adaptado de uma peça homônima, e que terá: Riva, Nilmiz, Pierre Borday, Marcos Granado e Viriato Augusto como principais intérpretes.

ONTEM NO TEATRO...

...Colombo, sem propaganda alguma, porém, com relativo público, a Escola de Arte Dramática levou à cena uma peça do francês Anouilh, "Viajante sem bagagem". Tomaram parte na representação vários alunos de E. A. D., fazendo os diversos personagens (que eram em número de 32). A representação fez parte do plano concebido por Alfredo Mesquita para a divulgação da arte cênica em São Paulo.

"UMA RUA CHAMADA..."

"...Peccado" está praticamente ensaiada. Será encenada no "Tinbino" proximamente (dia 5, atestam), em teatro de segunda-feira, contando com Riva Nilmiz e Marcos Granado nos principais papéis (Blanche Dubois e Stanley, respectivamente). Mario Renard, um novo valor das ribaltes, tem papel proeminente na montagem.

SEXTA-FEIRA NO ODEON...

...Siwa volta a dar espetáculos de revistas para o público paulistano. Leva para o palco o escrito "Eu quero é me reboar", contando no "cast" com os nomes Silva Filho e Cássio, com a "vedetista" Rose Gendell e o transformista Carlos Gil. "Paris à meia noite", consequentemente, fica em cartaz até amanhã. Depois será exibida em Santos e Rio Grande do Sul.

A PROXIMA PEÇA DO...

...Teatro Brasileiro de Co-

medita será montada por Zieminski (que, por sinal, já a escolheu). "Senhora dos afogados", um original de Nelson Rodrigues que está na "fila" há muito tempo, somente entrará em cartaz, talvez, em janeiro ou fevereiro próximos, ano das comemorações do IV Centenário.

GALERIA

ARACI CARDOSO está contracenando com Madalena Nicol na TV Tupi aos sábados, em programas tele-teatrais. A simpática atriz consegue muito sucesso.

ENTROU SEGUNDA-FEIRA última em cartaz nos cinemas da cidade o filme dirigido por Pieralisi (que se encontrava na Itália, dizem), "Família Lero-Lero", contando com Elísio de Albuquerque, Walter D'Ávila, Maria Freire, Ricardo Bandeira e Luis Linhares como intérpretes. Todos são de teatro.

HELIO RIBEIRO está em São Paulo. Seu filme "Uma vida em minutos" está rodado, pronto para ser exibido. Pretende, também fazer, novamente, teatro de revistas.

LIA CORTESE, a estrelinha de "Capricho de amor", está sendo assediada para interpretar o principal papel de um filme italiano. O responsável pelo celuloide, que atualmente se encontra no Brasil tem se avisado constantemente com a belíssima atriz.

SERGIO BRITTO, dizem, vai ser lançado como diretor cinematográfico. Realizará uma produção pela Multifilmes, com argumento de sua autoria.

JAIME BARCELOS nos conta: — Delmiro Gonçalves continua procurando "Pia", uma personagem de Ugo Betti que Dina Lisboa havia criado em nossa cidade. Por enquanto não a encontrou. Alguém saberá de uma?

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — "Assim é (se lhe parece)..." — De Luigi Pirandello — Direção de Adolfo Celi. — Com o elenco permanente. — A's 21 horas.

TEATRO INTIMO NICETE BRUNO — (rua Vitoria) — "Taga-nua até certo ponto" De Hugh Herbert. Pelo elenco permanente. Direção de Armando Couto. — A's 21 horas.

TEATRO SANTANA — "O fregruê da madrugada" — Pela Companhia de Eva Todor. — Direção de Luis Iglesias. — A's 20 e 22 horas.

TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — (Pequeno auditorio) — "Os ratos" — Pelo Grupo de Teatro Lottes Sievers. — A's 21 horas.

ODEON — (Sala Vermelha) — "Paris à meia noite" — Pela Companhia de A. de Bastle e Juan Daniel. — Com Elvira Pagá, Walter D'Ávila e outros. — A's 20 e 22 horas.

COLABORE COM A ARTE CÊNICA, ASSISTINDO AOS ESPETÁCULOS TEATRAIS DE SEU AGRADO

NOTAS DE ARTE

GALERIA ITA — A rua Barão de Itapetzinga, 10, acham-se frangendo ao público as exposições: pintura Alceu Gonçalves, que apresenta flores e natureza morta; cerâmica artística do mestre Karoly Fichler; exposição francesa com aquarelas de mulheres, flores e paisagens.

GALERIA RIO BRANCO — A rua Barão de Itapetzinga, 146, exposição de pinturas de mestres antigos na qual figuram 66 trabalhos de diversos generos.

DARIO MECATTI — Em seu atelier, a rua Feliciano Maia, 77, exposição dos seus últimos trabalhos, com aquarelas da Espanha, França, Itália e Marrocos, aberta diariamente das 14 às 22 horas.

CLIFTON WEBB, GINGER ROGERS, ANNE FRANCIS, JEFFREY HUNTER

O GÊNIO da TELEVISÃO

HOJE: MARABÁ, RITA, NORMANDE, REPUBLICA, MONARK, PLAZA, PHENIX, RADAR, RIALTO, LINS

2ª FEIRA: GLORIA, SAMMARONE, TROPICAL, HOLLYWOOD, SAO JOSE, MODERNO

CONTINUA O SUCESSO DO MAIOR ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO DESTA ANO!

2ª SEMANA: RITA HAYWORTH, STEWART GRANGER, CHARLES LAUGHTON

COLUMBIA PICTURES APRESENTA

SALOMÉ

DRAMATICA HISTÓRIA DE UMA ÉRA

TECHNICOLOR

DIREÇÃO DE WILLIAM DIETTEL

PROGR. LIVRE - ACOMP. LONPEL NAC.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Garotas da Praça de Espanha — Lucia Bosé — 14 anos — Elos do Progresso — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A Família Lero Lero — Walter D'Ávila — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Explorando o Crime — Huphrey Bogart — 10 anos — O Jockey — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Salomé — Tecnicolor — Columbia — Res. da Semana, 53x31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Amar Foi Seu Pecado — Elsa Aguirre — 18 anos — Pelinex — As 13,40, 15,50, 18, 20,10 e 22,20 hs.

PARATODOS — Ivo Jima — John Wayne — 10 anos — F. Jornal, 325x15 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

ROSARIO — As Garotas da Praça de Espanha — 14 anos — At. Atlântida, 53x25 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Família Lero Lero — Walter D'Ávila — Columbia — As 13,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas.

S. BENTO — Melodias de Oitona — Na Terra dos Monstros — 14 anos — Os Tambores de Fu Manchu — Serie — C. J. Inf., 33x53 — Desde as 10 horas.

ESMERALDA — Garotas da Praça de Espanha — 14 anos — Esp. Tela, 208 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A Família Lero Lero — Walter D'Ávila — Columbia — As 13,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Família Lero Lero — Walter D'Ávila — Columbia — As 13,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas.

JOIA — A Família Lero Lero — Walter D'Ávila — Columbia — As 13,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A Família Lero Lero — Walter D'Ávila — Columbia — As 13,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas.

ITAMARATI — Garotas da Praça de Espanha — 14 anos — Art. Films — Not. da Semana, 53x33 — As 20 e 22 horas.

NACIONAL — A Família Lero Lero — Walter D'Ávila — Columbia — O Negro de Alma Branca — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Paris à Meia Noite — Elvira Pagá — 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — A Família Lero Lero — Walter D'Ávila — Um Coração em Trevas — Desde 13,40 horas.

CLIMAX — Garotas da Praça de Espanha — 14 anos — M. da Vida, 453 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — A Família Lero Lero — Walter D'Ávila — Columbia — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — A Família Lero Lero — Walter D'Ávila — Columbia — O Negro de Alma Branca — As 14 e 19 hs.

ROMA — Garotas da Praça de Espanha — Lucia Bosé — Filhas do Desejo — C. Atual, 53x34 — As 18,50 horas.

UNIVERSO — Garotas da Praça de Espanha — Lucia Bosé — Sonho do Zorro — Esp. Tela, 208 — As 14 e 19 horas.

BRASIL — A Família Lero Lero — Walter D'Ávila — Mentira Salvadora — Marilyn Monroe — As 19 horas.

PARIS — A Família Lero Lero — Walter D'Ávila — Nasceu Ontem — Judy Holiday — As 19 horas.

LUX — Garotas da Praça de Espanha — Lucia Bosé — 14 anos — Chuva de Canções — F. Jornal, 324x19 — As 19 hs.

S. CAETANO — A Família Lero Lero — Walter D'Ávila — O Tufão — John Hall — As 19 horas.

MARACANÁ — A Família Lero Lero — Walter D'Ávila — Bandido Romântico — Louis Hayward — As 19 horas.

CINEMAR — A Família Lero Lero — Walter D'Ávila — Segredo de Estado — Douglas Fairbanks Jr. — As 19 hs.

ESTRELA — Salomé — Rita Hayworth — Mentira Salvadora — Band. da Tela, 873 — As 19 horas.

JUPITER — Garotas da Praça de Espanha — Arenas Rubras — Anchieta — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

IMPERIAL — A Família Lero Lero — Walter D'Ávila — Nasceu Ontem — Judy Holiday — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Salomé — Rita Hayworth — Filho Perdido — J. Tela, 389 — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Salomé — Rita Hayworth — Idade da Inocência — At. Atlântida, 53x22 — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — Amar Foi Seu Pecado — 18 anos — O Genio da Lampada — C. Atual, 53x36 — As 19 horas.

CANDELARIA — Salomé — Rita Hayworth — Tufão — Not. Sem. — 53x36 — As 19 horas.

COLONIAL — A Família Lero Lero — Walter D'Ávila — O

PARA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

PROF. CANDIDO MOTA FILHO

Ocorre hoje o aniversário natalício do prof. Candido Mota Filho, Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, membro da Academia Paulista de Letras, vice-presidente do Diretoria Nacional do Partido Republicano, membro da Comissão Diretiva do Conselho Nacional de Política, seção de São Paulo, quando ministro do Trabalho, respondendo também pelo expediente desta importante pasta ministerial, e deputado estadual.

DR. JOSE DALMO FAIRBANKS

BELFORT DE MATOS

Transcorrerá hoje o aniversário natalício do dr. José Dalmo Fairbanks Belfort de Matos, advogado, Catedrático de Direito da Universidade de São Paulo, suplente de vereador pela legenda do Partido Republicano, secretário de São Paulo, e autor de obras de grande importância jurídica, social e política, deverá ser muito cumprimentado.

ERTA, HIDRAULICA MARIA

MALDONADO

Pesteja hoje o seu aniversário natalício a sra. Ertal Maria Maldonado, filha do dr. Manoel Alves de Lima Maldonado, já falecido, e da sra. Lígia de Resende Costa Maldonado.

A Jovem aniversariante, largamente

relacionada nos meios acadêmicos e políticos, deverá receber inúmeros cumprimentos.

Comemora hoje o seu aniversário

o sr. Raulino Lopes de São Paulo, esposa do sr. Pascoal Daltro.

Vê passar hoje o seu aniversário

o sr. Raulino Lopes de São Paulo, esposa do sr. Pascoal Daltro.

A data de hoje registra o aniversário

natalício do menino Daniel, filho do sr. Venâncio Lopes de São Paulo, e da sra. Zuleira Lopes dos Santos.

Fazem anos hoje:

a menina Schenge, filha do sr. Carlos Leme de Oliveira e da sra. Odete Leme de Oliveira;

a menina Heloisa, filha do dr. Alvaro de Oliveira e da sra. Edna Vicentini de Campos Góis;

a menina Janete, filha do sr. Jorge de Oliveira e da sra. Joana de Oliveira;

a menina Luiza, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

a menina Lúcia, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves;

"CORREIO AÉREO"

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Esteve em visita oficial ao Quartel General da 4.ª Zona Aérea, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Manoel Gomes de Oliveira, que se fez acompanhar pelo vice-presidente daquele tribunal, desembargador Paulo Colombo; juiz de direito da 3.ª Vara Criminal e de Menores, de Santos, dr. Ademar de Figueiredo Lira, assim como seu assistente militar.

O illustre visitante foi recebido pelo major abrigado do sr. Armando de Sousa e Melo Arraigola, comandante da 4.ª Zona Aérea, com quem manteve uma palestra em seu gabinete.

De acordo com as últimas inspeções realizadas pela 4.ª seção do Estado Maior da 4.ª Zona Aérea, o aeroporto abaloa ahas-se nas seguintes condições: — Paranaíba — município do mesmo nome, Estado do Paraná — acha-se inoperável para aviação do tipo C-47; o mesmo comporta operação de aviões do tipo Cessna 190. Acha-se com as seguintes características: 10 metros de altitude, pista 08/24, 110x30 (sendo que atualmente encontra-se com 650x30, uma pista de operação), pista 09/27, 700x30, 02/20, 800x200; todas de areia grama, ou duas ultimas acham-se inoperáveis para qualquer tipo de aeronave. O campo está situado a 2 quilômetros SW da cidade.

COMPLETA 25 ANOS COM A PAA

Mário J. Martinez, gerente de Tráfego e Vendas da Divisão Latino-Americana da Pan American World Airways, que durante oito anos serviu no Rio de Janeiro, foi condecorado com o emblema de ouro da companhia, por ter completado 25 anos de serviços ininterruptos.

Martinez nasceu em Key West, Florida, onde ingressou na PAA a 29 de agosto de 1928, dez meses após ter a companhia realizado seu vôo inaugural entre aquela cidade e Havana, Naquela época, Martinez era o único funcionário de tráfego e vendas mantido pela PAA, com escritório montado num hotel de Key West.

Em novembro último, Martinez foi nomeado gerente de tráfego e vendas da Divisão Latino-Americana, função na qual ele supervisiona 56.000 quilômetros de rotas aéreas.

De 1944 até 1952 Martinez serviu como gerente regional de tráfego e vendas para o Brasil, Paraguai e Argentina, com sede no Rio de Janeiro, onde, durante cinco anos, assistiu ao chefe da Divisão de Tráfego, em Miami. Serviu também dois anos como superintendente da Divisão de Carga; três anos como chefe de aeroporto em San Juan, e o restante de seu tempo como representante de tráfego.

Martinez é o quinto funcionário da Divisão Latino-Americana a receber o emblema de ouro do "Club dos 25 Anos".

Confederação das Famílias Cristãs

A Comissão de Moral e Costumes, da Confederação das Famílias Cristãs, em recente reunião, deliberou o seguinte: enviar congratulações ao vereador Gumerchindo Fleury, pelo seu artigo publicado no jornal "O Estado de São Paulo", sob o título "O Fato-Gênesis", em respeito aos "Fato-Gênesis", enviar uma carta ao crítico cinematográfico Pedro Lima, portador de uma carta de censura emitida pelo Conselho Municipal de Cultura, e solicitar o envio de uma cópia do livro "O Fato-Gênesis", para conhecimento do Conselho Municipal de Cultura.

EFEMÉRIDES DE HOJE

(16 de setembro)

MUNDIAIS:

1898 — Morre Tomás Terquedat, o grande inquisidor espanhol.

1910 — O México declara a sua independência em relação à Espanha.

1918 — E. de descoberta Hipérion, o sétimo satélite de Saturno.

1918 — Foi seu primeiro vôo a primeira mulher aviadora, Bessie Coleman.

1918 — Roosevelt assina a Lei de Imigração, que obriga os Estados Unidos.

1918 — Carta de Paulo de Linge, governador holandês da Paraíba, dirigida ao Supremo Conselho de Beneficência, anunciando haver feito encerrar Fernão Rodrigues de Bulhões, que fora oferecido o dinheiro para a construção de um hospital em João Pessoa.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações do Império do Brasil.

1918 — Inauguração do Instituto de Medicina, no Rio de Janeiro, uma das criações

Disposto o XV de Jau a cumprir destacada atuação contra o Linense

Hoje à tarde, em Lins, o atraente cotejo — Escalção dos quadros — O conjunto do campeão da Noroeste apresentará a mesma equipe que derrotou, no último compromisso, a Portuguesa santista

Apenas um prelo será efetuado, hoje à tarde, em prosseguimento ao campeonato paulista. O Linense enfrentará, no seu gramado, a representação do XV de Jau.

O destaque do XV de Jau vem sendo apontado como o provável vencedor da refrega. Realmente, a rigor, se há uma equipe mais coordenada e rendendo satisfatoriamente é, indiscutivelmente, a de Lins. A superioridade do "onze" de Herrera sobre o alvi-verde do Jau é proclamada. Sucede, no entanto, que o quadro de Lins não vem jogando com dedicação frente aos chamados pequenos conjuntos. Ainda recentemente, quando do último prelo com a Portuguesa santista, embora favorecidos pelas vantagens proporcionadas pelos fatores campo e "torcida", os defensores do Linense, só depois que a "brisa" abria a contagem, foi que reagiram com bravura e passaram a jogar de acordo com as suas possibilidades. O resultado daquele embate foi a vitória do "onze" da Noroeste por 2 a 1. Acresce ainda que a falta de sorte conspirou seriamente contra um possível sucesso dos "lusos" e que um empate teria sido o resultado condizente com a conduta dos litigantes.

Hoje à tarde, os companheiros de Americo retornarão ao seu campo a fim de enfrentar um adversário que ainda não atingiu nível técnico apreciável. Assim é que, tomando-se como base as últimas exposições dos defensores do Linense não se pode apontá-los, com segurança, como os vencedores da refrega. Contra um adversário de categoria, os profissionais de Lins e embelesmados de brisa e não poucam esforços para conquistar expressivo feito. Nos compromissos contra adversários menos categorizados, todavia, os defensores do campeão da Noroeste, surgem fleumáticos, procurando jogar quase parados, com o intuito deliberado de impressionar os seus aficionados, não se incomodando com o marcador, certos de que possuem capacidade para liquidar o antagonista no momento oportuno. Isto aconteceu contra o Guarani, quando o "bugre" conseguiu, com 10 homens, conquistar brilhante vitória por 2 a 1 e domingo último, contra a Portuguesa santista, ocasião em que os "lusos" praticaram não foram os vencedores da refrega porque a sorte lhes fora adversa.

E de crer que no compromisso com o XV de Jau, os responsáveis pela direção do Linense tenham tomado as providências indispensáveis, de forma a que os companheiros de França entrem em campo precavidos, dispostos a bater-se com fúria para a conquista do título.

Passaram em "branco" as cenas de indisciplina do classico

João Etzel não acusou a deslealdade de Liminha e fez "vista grossa" a outras infrações

João Etzel — Isso ninguém poderá negar — teve uma arbitragem normal na direção do classico São Paulo vs. Palmeiras. Empenhando-se a fundo, conseguiu seu intento, satisfazendo a greos e torlones. Todavia, houve um pormenor que consideramos esquisito: — o relatório em "branco". Quem teve oportunidade de assistir ao classico, verificou a deslealdade de Liminha. O atacante do Palmeiras e o arqueiro Poy andaram às "turras" durante o prelo todo e não houve qualquer citação. O avanço Liminha ainda trocou pontapés com Pé de Valsa e Mauro, não havendo também qualquer punição sobre o fato. Além disso, houve outras, como a agressão de De Sordi, revidando a de Rodrigues, sem bola. Tudo isto é estranho, pois passou em "branca nuvem".

Além do relatório em "branco"

TERRAS PARA CAFÉ EM MATO GROSSO

Solicitem informações por escrito. Tituladas e providas próprias para café.

EUGENIO MEYER
Caixa Postal 98 — CUIABÁ — Mato Grosso.

VI Torneio dos Campeões de Futebol do SESC

O Mappin Stores e o Gremio CNT venceram o Mauá Star Clube e o G.E.R. Pirani, respectivamente

Desenvolveu-se, sábado ultimo, a segunda rodada do VI Torneio dos Campeões de Futebol do SESC — Serviço Social do Comércio — certamente esse que, como se sabe, já indicou o campeão e o vice-campeão absoluto do futebol comercial da capital.

Pelos resultados verificados até o momento e, especialmente, pelas atuações apresentadas pelos concorrentes, pode-se avançar, quase como certo, que a decisão do tradicional certame verificar-se-á entre o Mappin Stores Clube e o Hotel São Bento F. C. por isso que não fraguissimas as possibilidades de surpresa desfavoráveis a esses dois conjuntos.

Ainda nesse ultimo sábado, o Mappin Stores Clube, enfrentando o Mauá Star Clube, obteve fatidosa vitória, pela contagem de 3 pontos a 1. No primeiro tempo, o jogo transcorreu com relativo equilíbrio, terminando empatado por 1 a 1. No segundo, porém, predominaram os melhores recursos técnicos do Mappin, que marcou mais dois pontos contra nenhum dos adversários. Desse modo, o campeão da Série Vermelha venceu por 3 a 1.

No encontro do Hotel São Bento F. C. era esperada uma surpresa, por parte de alguns "torcedores". No entanto, o Calceiro Rocha, que excelente figura fizera na disputa da "Série Amarela", chegou atrasado ao local do prelo e, em consequência e de acordo o regulamento do torneio, foi considerado vencido por ausência. Dado o valor dos adversários, o campeão da Série Amarela dificilmente conseguiria classificar-se para a primeira final, salvo se conseguisse vencer os jogos restantes e se o Hotel São Bento fosse surpreendido no seu encontro com o Securit. Como se vê, essa classificação é praticamente impossível.

No outro encontro da rodada (Grupo "B"), como se esperava, o Gremio CNT encontrou dificuldades em sobrepujar o G. E. R. Pirani, campeão da "Série Cinza". A luta transcorreu, de igual, equilibrada e até os últimos minutos do tempo complementar não se podia prever a qual dos dois clubes pertenceria a vitória. Efetivamente, o Gremio CNT marcou o seu terceiro e ultimo ponto, vencendo por 3 a 2, aos 43 minutos de jogo do segundo período, ou seja, dois minutos antes do encerramento do tempo regulamentado.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — Em virtude de grandes faltas que vem apresentando o quinteto atacante do Vasco da Gama nos últimos jogos, técnico vascoense Flavio Costa, pretende apresentar contra o Flamengo no próximo jogo, um novo ataque. Esse se temem que Danilo retornará ao centro da linha média do Vasco, sendo ainda problemático o regresso de Adair.

O presidente Antônio Leite do Fluminense, em declaração a reportagem, manifestou-se contrário à portaria assinada pelo ministro da Educação, instituindo o voto unitário. Adiantou que o Fluminense formará uma nova Federação, caso isso seja preciso.

O Vasco da Gama greu ontem significativa homenagem ao seu treinador Flavio Costa, por motivo da passagem de seu aniversário natalício.

Reuniu-se ontem o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, para apreciar a deliberação do Conselho Nacional de Desportos, instituindo o voto unitário naquela entidade, fato que está ameaçando de séria crise e mesmo de cisão o futebol carioca.

Após demorado debate, declararam-se favoráveis à medida o

quista de um resultado dos mais significativos.

CONFIANTE OS JAUENSES

O XV de Jau acaba de surpreender os aficionados paulistas com uma conduta simplesmente surpreendente. Pelejando recentemente com o Flamengo, na Guanabara, o alvi-verde de Jau resolveu não tomar conhecimento do "cartaz" do antagonista e das desvantagens de campo e "torcida", para depois de brindar os esportistas guanabarenses com notável exibição, não permitir que o rubro-negro, integrado com todos os seus "cracks", fosse além de um empate. Quer dizer que o XV de Jau está jogando muito e por isso, um empate ou até mesmo o seu sucesso na refrega desta tarde não seria recebido como surpresa, até porque os seus defensores seguiram para Lins dispostos a ratificar a brilhante exibição proporcionada recentemente aos esportistas da "Cidade Maravilhosa".

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

LINENSE — Herrera, Rui e Noca; — França, Geraldo e Fund; — Alfredo, Americo, Washington, Prospero e Alemão.

XV DE JAU — Inocencio, Lorenza e Almir; — Tullio, Enzo e Canaan; — Quaxuma, Néstor, Cilas, Adãozinho e Dario.

1 — Na Inglaterra, há inúmeros estádios para mais de 50 mil pessoas. Três deles comportam mais de cem mil. O Hampden Park, de Glasgow, na Escócia, tem lotação para 149.000 e o de Ibrox Park, também de Glasgow, para 100.000 e o de Wembley Park, de Londres, também, para 100.000 pessoas. Em Glasgow, há um outro de grande capacidade: o Celtic Park, para 90.000 pessoas.

2 — Na Grécia e em Roma, dos primitivos tempos, os jogos ou desportos públicos tiveram, em sua origem, caráter essencialmente religioso. Foram instituídos na Grécia nos tempos heróicos, quer para apaziguar a cólera dos deuses, quer para obter o seu favor ou agradecer-lhes benefícios recebidos. Na opinião dos povos, tendo a divindade de todas as coisas, deixava-se desarmar ou conquistar por efeito do prazer e dos divertimentos.

3 — Por ocasião dos jogos olímpicos de 48, em Londres, os russos atacaram a turma olímpica de hóquei, da Real Força Aérea do Canadá, de "profissionais fardados". Por sua vez, os sulpos se sentiram ofendidos quando disseram, pelo rádio e pela imprensa, que seus melhores esquiadores eram "profissionais", porque ganhavam a vida como guias alpinos.

4 — Até ao presente, de acordo com as leis do marquês de Queensbury houve 18 campeonatos mundiais de box, todos os pesos, sendo um inglês, um canadiano, um alemão, um italiano e os demais — quatorze — norte-americanos.

5 — Quando o famoso Malmø, da Suécia, esteve em São Paulo, não levou uma única vitória. Apenas um empate (4 a 4) e foi, tragicamente derrotado pelo Palmeiras e S. Paulo por 5 a 0 e 6 a 0, respectivamente. No Rio, o mesmo fato: um empate, 4 a 4, com o Flamengo, e derrotado pelo Flamengo (2 a 0) e 3 a 1 pelo Botafogo, 1 a 4 e 1 a 5.

Mario Gardelli — Coríntios vs. Ipiranga — advertiu Mario, do Ipiranga, por jogo brusco, e Baltazar, do Coríntios por reclamação.

Pedro Calil — Guarani vs. Ponte Preta — advertiu Manduco e Nonô, do Guarani, e Nilton da Ponte, todos por jogo brusco.

Caetano Bovino — Nacional vs. Port. Desportos — advertiu Renato e Atis, da Portuguesa, por reclamação, e Paulo e Nino, do Nacional, aquele por reclamação e o segundo por jogo desleal.

Nelson de Oliveira enfrentará Sebastião Ladislau, "Gibi" — O nocauteador Luiz Inacio lutará com Isidoro dos Santos — Resultados de ante-ontem — Notas

Reina o maior interesse em torno das lutas pugilísticas a serem travadas hoje, no ginásio do Pacaembu. No programa elaborado destaca-se, pelo interesse dos aficionados, a luta que reunirá Paulo Sacoman e Oscar Montes. Na verdade, dado o valor daqueles pugilistas, a refrega será das mais reñhidas, pois, como se sabe, Paulo Sacoman possui "punch" terrível, diante de cujos golpes temido à luta os melhores esmurraadores conhecidos. Sabe-se que é de valor técnico de seu adversário de hoje à noite, Sacoman deverá apresentar-se em grande forma.

Oscar Montes, em palestra com os cronistas, deu a entender que somente a vitória lhe interessa no encontro.

"Bibi" estreará dando combate a Nelson de Oliveira em luta que, pelo equilíbrio de forças e de técnica, também é esperada pelos aficionados com grande interesse. Para completar o espetáculo, os adeptos do box terão, entre as lutas de amadores, a exibição de Luiz Inacio, a maior revelação do box amador de São Paulo. O "nocauteador", como é conhecido, terá pela frente um duro competidor em Isidoro dos Santos. Há mesmo quem afirme que a refrega entre Luiz e Isidoro deverá agradar ainda mais do que as que serão realizadas entre os profissionais.

ELCIO CARNEIRO SUPEROU VALDEMAR SANTOS

No combate final da reunião amadora de anteontem no Circo Piolin, o vice-campeão sul-americano Elicio Carneiro, venceu aos pontos, em cinco assaltos, o carioca Valdemar Santos, que demonstrou estar fora de forma.

Na semifinal Wilson de Moraes teve a vitória dada a seu favor contra Estevan Franceschini, porém a decisão mais justa teria sido um empate.

As demais lutas apresentaram os seguintes resultados:

1.ª LUTA — Meio médios ligeiros — Aurelio Tufani, do Guarani, empatou com Luiz Camargo, de Floresta.

2.ª LUTA — Leves — Salvador Marucci, do Atlas, perdeu por não comparecimento para Mirtes Vaz, de Penha.

3.ª LUTA — Meios médios — Osmar Gomes, do Guarani, superou por pontos Geraldo Juvenal, de Santa Marina.

4.ª LUTA — Peso meio pesado — Anibal Marinho, do São Paulo, superou aos pontos José Correia, de Floresta.

5.ª LUTA — Adalardo Machado, do Palmeiras, por não comparecimento de Romildo Nascimento, do São Paulo, triunfou.

A renda da noite somou Cr\$ 3.380,00.

Mappin Stores Clube — Laurêncio, Anibal (Clorin) e José Vicente, Antônio e Juper; Plácido, Aldrich (Nelson Silva), Nelson, Claudio e Geraldo.

Mauá Star Clube — Miguel, Jorge e Valtir; Osvaldo, Babion e Ariuri; Avediz, Osvaldo, Mapog, Abib e Pedro.

Os pontos foram marcados por Claudio, Osvaldo, Plácido e Claudio, nessa ordem.

Gremio CNT — Carlos (Luiz); Carmo e João; Garcia (Reinaldo), Justo e Julio; Celestino, Sillas, Casemiro, Amelio e Helio.

G. E. R. Pirani — Nelson; Marcelino e Francisco; Vicente, Jatinio e Diogo; Carlos, Gabriel, Frederico, José e Adir.

Foram estes, nos dois jogos efetuados pelo Torneio dos Campeões sábado ultimo, os quadros e os marcadores.

Mappin Stores Clube — Laurêncio, Anibal (Clorin) e José Vicente, Antônio e Juper; Plácido, Aldrich (Nelson Silva), Nelson, Claudio e Geraldo.

Mauá Star Clube — Miguel, Jorge e Valtir; Osvaldo, Babion e Ariuri; Avediz, Osvaldo, Mapog, Abib e Pedro.

Os pontos foram marcados por Claudio, Osvaldo, Plácido e Claudio, nessa ordem.

Gremio CNT — Carlos (Luiz); Carmo e João; Garcia (Reinaldo), Justo e Julio; Celestino, Sillas, Casemiro, Amelio e Helio.

G. E. R. Pirani — Nelson; Marcelino e Francisco; Vicente, Jatinio e Diogo; Carlos, Gabriel, Frederico, José e Adir.

Foram estes, nos dois jogos efetuados pelo Torneio dos Campeões sábado ultimo, os quadros e os marcadores.

Mappin Stores Clube — Laurêncio, Anibal (Clorin) e José Vicente, Antônio e Juper; Plácido, Aldrich (Nelson Silva), Nelson, Claudio e Geraldo.

Mauá Star Clube — Miguel, Jorge e Valtir; Osvaldo, Babion e Ariuri; Avediz, Osvaldo, Mapog, Abib e Pedro.

Os pontos foram marcados por Claudio, Osvaldo, Plácido e Claudio, nessa ordem.

Gremio CNT — Carlos (Luiz); Carmo e João; Garcia (Reinaldo), Justo e Julio; Celestino, Sillas, Casemiro, Amelio e Helio.

G. E. R. Pirani — Nelson; Marcelino e Francisco; Vicente, Jatinio e Diogo; Carlos, Gabriel, Frederico, José e Adir.

Foram estes, nos dois jogos efetuados pelo Torneio dos Campeões sábado ultimo, os quadros e os marcadores.

Mappin Stores Clube — Laurêncio, Anibal (Clorin) e José Vicente, Antônio e Juper; Plácido, Aldrich (Nelson Silva), Nelson, Claudio e Geraldo.

Mauá Star Clube — Miguel, Jorge e Valtir; Osvaldo, Babion e Ariuri; Avediz, Osvaldo, Mapog, Abib e Pedro.

Os pontos foram marcados por Claudio, Osvaldo, Plácido e Claudio, nessa ordem.

Gremio CNT — Carlos (Luiz); Carmo e João; Garcia (Reinaldo), Justo e Julio; Celestino, Sillas, Casemiro, Amelio e Helio.

G. E. R. Pirani — Nelson; Marcelino e Francisco; Vicente, Jatinio e Diogo; Carlos, Gabriel, Frederico, José e Adir.

Foram estes, nos dois jogos efetuados pelo Torneio dos Campeões sábado ultimo, os quadros e os marcadores.

Mappin Stores Clube — Laurêncio, Anibal (Clorin) e José Vicente, Antônio e Juper; Plácido, Aldrich (Nelson Silva), Nelson, Claudio e Geraldo.

Mauá Star Clube — Miguel, Jorge e Valtir; Osvaldo, Babion e Ariuri; Avediz, Osvaldo, Mapog, Abib e Pedro.

Os pontos foram marcados por Claudio, Osvaldo, Plácido e Claudio, nessa ordem.

Gremio CNT — Carlos (Luiz); Carmo e João; Garcia (Reinaldo), Justo e Julio; Celestino, Sillas, Casemiro, Amelio e Helio.

G. E. R. Pirani — Nelson; Marcelino e Francisco; Vicente, Jatinio e Diogo; Carlos, Gabriel, Frederico, José e Adir.

Foram estes, nos dois jogos efetuados pelo Torneio dos Campeões sábado ultimo, os quadros e os marcadores.

Mappin Stores Clube — Laurêncio, Anibal (Clorin) e José Vicente, Antônio e Juper; Plácido, Aldrich (Nelson Silva), Nelson, Claudio e Geraldo.

Mauá Star Clube — Miguel, Jorge e Valtir; Osvaldo, Babion e Ariuri; Avediz, Osvaldo, Mapog, Abib e Pedro.

Os pontos foram marcados por Claudio, Osvaldo, Plácido e Claudio, nessa ordem.

Gremio CNT — Carlos (Luiz); Carmo e João; Garcia (Reinaldo), Justo e Julio; Celestino, Sillas, Casemiro, Amelio e Helio.

G. E. R. Pirani — Nelson; Marcelino e Francisco; Vicente, Jatinio e Diogo; Carlos, Gabriel, Frederico, José e Adir.

Foram estes, nos dois jogos efetuados pelo Torneio dos Campeões sábado ultimo, os quadros e os marcadores.

Mappin Stores Clube — Laurêncio, Anibal (Clorin) e José Vicente, Antônio e Juper; Plácido, Aldrich (Nelson Silva), Nelson, Claudio e Geraldo.

Mauá Star Clube — Miguel, Jorge e Valtir; Osvaldo, Babion e Ariuri; Avediz, Osvaldo, Mapog, Abib e Pedro.

Os pontos foram marcados por Claudio, Osvaldo, Plácido e Claudio, nessa ordem.

Gremio CNT — Carlos (Luiz); Carmo e João; Garcia (Reinaldo), Justo e Julio; Celestino, Sillas, Casemiro, Amelio e Helio.

G. E. R. Pirani — Nelson; Marcelino e Francisco; Vicente, Jatinio e Diogo; Carlos, Gabriel, Frederico, José e Adir.

Foram estes, nos dois jogos efetuados pelo Torneio dos Campeões sábado ultimo, os quadros e os marcadores.

Mappin Stores Clube — Laurêncio, Anibal (Clorin) e José Vicente, Antônio e Juper; Plácido, Aldrich (Nelson Silva), Nelson, Claudio e Geraldo.

Mauá Star Clube — Miguel, Jorge e Valtir; Osvaldo, Babion e Ariuri; Avediz, Osvaldo, Mapog, Abib e Pedro.

Os pontos foram marcados por Claudio, Osvaldo, Plácido e Claudio, nessa ordem.

Gremio CNT — Carlos (Luiz); Carmo e João; Garcia (Reinaldo), Justo e Julio; Celestino, Sillas, Casemiro, Amelio e Helio.

G. E. R. Pirani — Nelson; Marcelino e Francisco; Vicente, Jatinio e Diogo; Carlos, Gabriel, Frederico, José e Adir.

Foram estes, nos dois jogos efetuados pelo Torneio dos Campeões sábado ultimo, os quadros e os marcadores.

Mappin Stores Clube — Laurêncio, Anibal (Clorin) e José Vicente, Antônio e Juper; Plácido, Aldrich (Nelson Silva), Nelson, Claudio e Geraldo.

Mauá Star Clube — Miguel, Jorge e Valtir; Osvaldo, Babion e Ariuri; Avediz, Osvaldo, Mapog, Abib e Pedro.

Os pontos foram marcados por Claudio, Osvaldo, Plácido e Claudio, nessa ordem.

Gremio CNT — Carlos (Luiz); Carmo e João; Garcia (Reinaldo), Justo e Julio; Celestino, Sillas, Casemiro, Amelio e Helio.

G. E. R. Pirani — Nelson; Marcelino e Francisco; Vicente, Jatinio e Diogo; Carlos, Gabriel, Frederico, José e Adir.

Foram estes, nos dois jogos efetuados pelo Torneio dos Campeões sábado ultimo, os quadros e os marcadores.

Mappin Stores Clube — Laurêncio, Anibal (Clorin) e José Vicente, Antônio e Juper; Plácido, Aldrich (Nelson Silva), Nelson, Claudio e Geraldo.

Mauá Star Clube — Miguel, Jorge e Valtir; Osvaldo, Babion e Ariuri; Avediz, Osvaldo, Mapog, Abib e Pedro.

Os pontos foram marcados por Claudio, Osvaldo, Plácido e Claudio, nessa ordem.

Gremio CNT — Carlos (Luiz); Carmo e João; Garcia (Reinaldo), Justo e Julio; Celestino, Sillas, Casemiro, Amelio e Helio.

G. E. R. Pirani — Nelson; Marcelino e Francisco; Vicente, Jatinio e Diogo; Carlos, Gabriel, Frederico, José e Adir.

Foram estes, nos dois jogos efetuados pelo Torneio dos Campeões sábado ultimo, os quadros e os marcadores.

Mappin Stores Clube — Laurêncio, Anibal (Clorin) e José Vicente, Antônio e Juper; Plácido, Aldrich (Nelson Silva), Nelson, Claudio e Geraldo.

Mauá Star Clube — Miguel, Jorge e Valtir; Osvaldo, Babion e Ariuri; Avediz, Osvaldo, Mapog, Abib e Pedro.

Os pontos foram marcados por Claudio, Osvaldo, Plácido e Claudio, nessa ordem.

Gremio CNT — Carlos (Luiz); Carmo e João; Garcia (Reinaldo), Justo e Julio; Celestino, Sillas, Casemiro, Amelio e Helio.

G. E. R. Pirani — Nelson; Marcelino e Francisco; Vicente, Jatinio e Diogo; Carlos, Gabriel, Frederico, José e Adir.

Foram estes, nos dois jogos efetuados pelo Torneio dos Campeões sábado ultimo, os quadros e os marcadores.

Mappin Stores Clube — Laurêncio, Anibal (Clorin) e José Vicente, Antônio e Juper; Plácido, Aldrich (Nelson Silva), Nelson, Claudio e Geraldo.

Mauá Star Clube — Miguel, Jorge e Valtir; Osvaldo, Babion e Ariuri; Avediz, Osvaldo, Mapog, Abib e Pedro.

Os pontos foram marcados por Claudio, Osvaldo, Plácido e Claudio, nessa ordem.

Gremio CNT — Carlos (Luiz); Carmo e João; Garcia (Reinaldo), Justo e Julio; Celestino, Sillas, Casemiro, Amelio e Helio.

G. E. R. Pirani — Nelson; Marcelino e Francisco; Vicente, Jatinio e Diogo; Carlos, Gabriel, Frederico, José e Adir.

Foram estes, nos dois jogos efetuados pelo Torneio dos Campeões sábado ultimo, os quadros e os marcadores.

Mappin Stores Clube — Laurêncio, Anibal (Clorin) e José Vicente, Antônio e Juper; Plácido, Aldrich (Nelson Silva), Nelson, Claudio e Geraldo.

Mauá Star Clube — Miguel, Jorge e Valtir; Osvaldo, Babion e Ariuri; Avediz, Osvaldo, Mapog, Abib e Pedro.

Os pontos foram marcados por Claudio, Osvaldo, Plácido e Claudio, nessa ordem.

Gremio CNT — Carlos (Luiz); Carmo e João; Garcia (Reinaldo), Justo e Julio; Celestino, Sillas, Casemiro, Amelio e Helio.

G. E. R. Pirani — Nelson; Marcelino e Francisco; Vicente, Jatinio e Diogo; Carlos, Gabriel, Frederico, José e Adir.

Foram estes, nos dois jogos efetuados pelo Torneio dos Campeões sábado ultimo, os quadros e os marcadores.

Mappin Stores Clube — Laurêncio, Anibal (Clorin) e José Vicente, Antônio e Juper; Plácido, Aldrich (Nelson Silva), Nelson, Claudio e Geraldo.

Mauá Star Clube — Miguel, Jorge e Valtir; Osvaldo, Babion e Ariuri; Avediz, Osvaldo, Mapog, Abib e Pedro.

Os pontos foram marcados por Claudio, Osvaldo, Plácido e Claudio, nessa ordem.

Gremio CNT — Carlos (Luiz); Carmo e João; Garcia (Reinaldo), Justo e Julio; Celestino, Sillas, Casemiro, Amelio e Helio.

G. E. R. Pirani — Nelson; Marcelino e Francisco; Vicente, Jatinio e Diogo; Carlos, Gabriel, Frederico, José e Adir.

Foram estes, nos dois jogos efetuados pelo Torneio dos Campeões sábado ultimo, os quadros e os marcadores.

Mappin Stores Clube — Laurêncio, Anibal (Clorin) e José Vicente, Antônio e Juper; Plácido, Aldrich (Nelson Silva), Nelson, Claudio e Geraldo.

Mauá Star Clube — Miguel, Jorge e Valtir; Osvaldo, Babion e Ariuri; Avediz, Osvaldo, Mapog, Abib e Pedro.

Os pontos foram marcados por Claudio, Osvaldo, Plácido e Claudio, nessa ordem.

Gremio CNT — Carlos (Luiz); Carmo e João; Garcia (Reinaldo), Justo e Julio; Celestino, Sillas, Casemiro, Amelio e Helio.

G. E. R. Pirani — Nelson; Marcelino e Francisco; Vicente, Jatinio e Diogo; Carlos, Gabriel, Frederico, José e Adir.

Foram estes, nos dois jogos efetuados pelo Torneio dos Campeões sábado ultimo, os quadros e os marcadores.

Mappin Stores Clube — Laurêncio, Anibal (Clorin) e José Vicente, Antônio e Juper; Plácido, Aldrich (Nelson Silva), Nelson, Claudio e Geraldo.

Mauá Star Clube — Miguel, Jorge e Valtir; Osvaldo, Babion e Ariuri; Avediz, Osvaldo, Mapog, Abib e Pedro.

Os pontos foram marcados por Claudio, Osvaldo, Plácido e Claudio, nessa ordem.

Gremio CNT — Carlos (Luiz); Carmo e João; Garcia (Reinaldo), Justo e Julio; Celestino, Sillas, Casemiro, Amelio e Helio.

G. E. R. Pirani — Nelson; Marcelino e Francisco; Vicente, Jatinio e Diogo; Carlos, Gabriel, Frederico, José e Adir.

Foram estes, nos dois jogos efetuados pelo Torneio dos Campeões sábado ultimo, os quadros e os marcadores.

Mappin Stores Clube — Laurêncio, Anibal (Clorin) e José Vicente, Antônio e Juper; Plácido, Aldrich (Nelson Silva), Nelson, Claudio e Geraldo.

Mauá Star Clube — Miguel, Jorge e Valtir; Osvaldo, Babion e Ariuri; Avediz, Osvaldo, Mapog, Abib e Pedro.

Os pontos foram marcados por Claudio, Osvaldo, Plácido e Claudio, nessa ordem.

</

Entregue à polícia para desvendar o maior caso de tribofe do turfe nacional

DETIDO INCOMUNICAVEL O PRIMEIRO SUSPEITO, O CAVALARIÇO DO CAMPEÃO GUALICHO — ENVIADOS À POLÍCIA OS FRASCOS DE MATERIAL PARA OS EXAMES DE CONTRAPROVA — DEVERÃO SER OUVIDOS HOJE OS VETERINÁRIOS, O JOQUEI E O TREINADOR DO FAMOSO PARELHEIRO — NOTAS

Não é comum no turfe paulista o escândalo. São raros os tribofes e raríssimos os casos comprovados de "doping". Mas, se uns e outros não são comuns, se correm os anos sem um caso de maior importância, nem por isso deixamos de existir de longe em longe. Mas a história do turfe brasileiro não registra antecedente sequer de longe comparável ao já famoso caso do não menos famoso campeão Gualicho. O caso de que se vem ocupando toda a imprensa, de São Paulo, do Rio e de outras capitais ganha importância, não só pela forma que se verificou, que se comprovou, como, e principalmente, por ter sido preparado contra um ídolo do público turfista — o campeão Gualicho, bil-vencedor do Grande Premio "São Paulo", duas vezes ganhador também do Grande Premio "Brasil" e vencedor, ainda, de

numerosas outras carreiras de importância dos cenários de Cidade Jardim e da Gavea. Contra um outro qualquer cavalo, talvez se pudesse conceber, se pudesse justificar, criminalmente, é claro, o audacioso golpe. Mas, contra Gualicho, contra o campeão das nossas pistas, contra o ídolo do público, é de entorpecer o que se verificou. E, infelizmente, aí estão os fatos, os resultados dos exames químicos a comprovar, de forma a não deixar dúvidas, que Gualicho fricassou sob a ação de barbiturico, numa manobra dolosa, estudada e calculada por um, dois ou mais personagens criminosos. Inimigos ocultos do turfe, de má índole, pois visaram até um irracional: inimigos do público apostador, esse, ou estes, os criminosos, não tardarão, por certo, a bater com os costados nas grades frias do

Jardim. O que estamos fazendo é apurar responsabilidades, de vez que, segundo tudo indica, o cavalo foi criminosamente preparado para perder aquela carreira. Como primeira medida solicitei ao prof. Cerrati, do Laboratório de Toxicologia do Gabinete Médico Legal da Polícia, um exame da urina e do sangue do animal. Paralela a essa determinação, dei início às investigações, ouvindo diversas pessoas ligadas às lides turfísticas e que de certo modo aproximam-se do caso. Quanto a Salim, foi ele rapidamente interrogado, tendo negado sua participação na trama.

lo fez a remessa, ontem, a pedido da 3.ª Delegacia Auxiliar, dos frascos contendo urina, sangue e saliva do cavalo Gualicho para os necessários exames de contraprova, exames esses que serão procedidos pelos químicos do Laboratório de Toxicologia do Instituto Médico Legal.

OUVIDO O CAVALARIÇO
SALLI
Ao anoitecer de anteontem, foram ter à Vila Hípica, nas cocheiras de Manuel Branco, três investigadores, que conduziram Salim à 3.ª Delegacia Auxiliar, onde o delegado Laudelino de Abreu, que preside ao sensacional inquerito, o aguardava para o primeiro interrogatório. Entretanto, este só se realizou à noite, tendo o suspeito negado categoricamente sua participação direta ou indireta no fato.

Após prestar suas primeiras declarações, Salim foi recolhido, incomunicável, ao xadrez, voltando na tarde de ontem à presença do delegado para serem reduzidos a termo suas declarações.

Suas declarações, segundo apuramos, foram mais ou menos do seguinte teor: "Gualicho é como se fosse um elemento de minha família. Eu seria incapaz de dar a um cavalo que já me deu a ganhar mais de duzentos mil cruzeiros uma droga qualquer para vê-lo derrotado. Podem me acusar de tudo, menos disso e ficará provado no decorrer das investigações, que o responsável não sou eu. Não culpo ninguém, não sei quem foi o autor do envenenamento e juro que no dia da corrida, nas horas em que Gualicho esteve entregue à minha responsabilidade e a do segundo gerente, ninguém se aproximou dele e também no percurso feito das cocheiras ao Serviço de Repressão ao Doping aconteceu o mesmo".

JOQUEI E TREINADOR
Estiveram também, ontem, à tarde, na 3.ª Delegacia Auxiliar o Jockey de Gualicho, Olavo Rosa, e o treinador Manuel Branco. Os dois, porém, não foram ouvidos pela autoridade, o que se dará na tarde de hoje.

OS VETERINÁRIOS
Sabe-se que os veterinários do Jockey Clube de São Paulo, Leon Araújo e Laerte, serão também convidados a depor no inquerito, devendo, possivelmente, hoje, comparecer aquela Delegacia.

Em novas cocheiras
Sob novo "entraînement", deverão reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais: Mandaguá, treinador, A. Lucena. Vigilante, treinador, A. J. Martins. Kaesong, treinador, J. Nascimento. Nais, treinador, J. J. Gonçalves.

Defendendo novas cores
Anotados no programa da domingo-feira, deverão reaparecer, defendendo novos interesses, os seguintes animais: Chalrago, do sr. João Abujamra. Farda: Vermelho, faixa e boné branco. Tratador: A. Freitas. Guru, do Stud Itambé. Farda: Vermelho, mangas e boné preto. Tratador: F. V. Navarro.

PAREOS CHEIOS E DIFICEIS NO PROGRAMA DE HOJE EM S. VICENTE

Oito provas bem formadas — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" —

S. VICENTE, 15 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente, que vem promovendo com inteiro agrado a sua temporada de 53, fará realizar amanhã, à tarde, no hipódromo paulista, mais um festival fadado a marcante sucesso.

O programa, que está integrado por oito números, todos bem formados, cheios e nada fáceis, apresenta, como ponto alto, o "handicap" dos nacionais de melhor classe, em milha e com o concurso de Fox Simon, Jupiter, Terrível, Quico e Cara Dura.

INFORMES
A seguir, os costumesiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo local:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 13 horas.
(1) Nico, J. Portillo 58
(2) Stadio, R. Pereira 53
(3) C. Negro, A. Cavalcanti 58
(4) Alvanel, T. O. Silva 51
(5) Giovana, L. Sierra 54
(6) Alforge, A. R. Jesus 56
(7) Fuzileiro, R. Coelho 53
(8) Felinta, F. Sousa 55
Nico parece a melhor indicação do pareo de abertura. Fuzileiro está bem escolhido para a dupla, mas, de qualquer forma, devem ser respeitados Cambio Negro e ainda Giovana.

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 13,35 horas.
(1) Olete, A. R. Jesus 55
(2) Miragem, J. Santos 54
(3) Salgueiro, A. Cavalcanti 55
(4) Egito, R. Coelho 54
(5) Canastra, J. Portillo 55
(6) Bugio, J. Ferro 52
(7) Farçante, O. Santos 56
(8) Ruy, T. O. Silva 58
Aparelha n. 1 manda aparentemente no pareo, podendo até mesmo vencer a "dobradinha". Salgueiro, que ainda há uma semana ganhou em turfa interior, pode não respeitar os novos adversários. Canastra e Ruy são figuras secundárias, mas de certo respeito.

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14,10 horas.
(1) Granadeiro, O. Santos 56
(2) Boa Lua, N. Pereira 54
(3) Bobdill, J. Portillo 56
(4) Ousado, E. Ross 58
(5) El Chapado, A. R. Jesus 56
(6) Cascanvel, R. Pereira 55
Ousado está muito bem na turfa e conta com boas possibilidades de vitória. A fórmula com Granadeiro encontra maior número de partidários. Cascanvel pode ser tida como a diferença da fórmula.

4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,45 horas.
(1) Royal Prince, A. Aleixo 56
(2) Mandu, L. Sierra 53
(3) Combatente, J. Santos 56
(4) Pelincho, J. Portillo 56
(5) Divita, D. Garcia 56
(6) Cruzmalino, J. Ferro 51
(7) Lexiano, E. Oliveira 55
(8) Lourantina, E. Rocha 51
(9) Escaler, M. Sobral 58
(10) Tricolor, R. Coelho 57
Divita está chegando sempre perto e não tarda a ganhar nesta companhia. Royal Prince, que anda bem, forma com Lourantina um duo de grande respeito com relação à dupla. Combatente e Tricolor são adversários de certo respeito.

Programa e montarias combinadas
(6) Biancamano, J. Bandeira 55
Firmas, que ganhou em turfa semelhante na última semana, constitui ainda uma vez o favorito do público. Mas terá agora dois adversários perigosos — Darlington e Schirley Temple, ambos bem preparados e depositários de grandes esperanças.

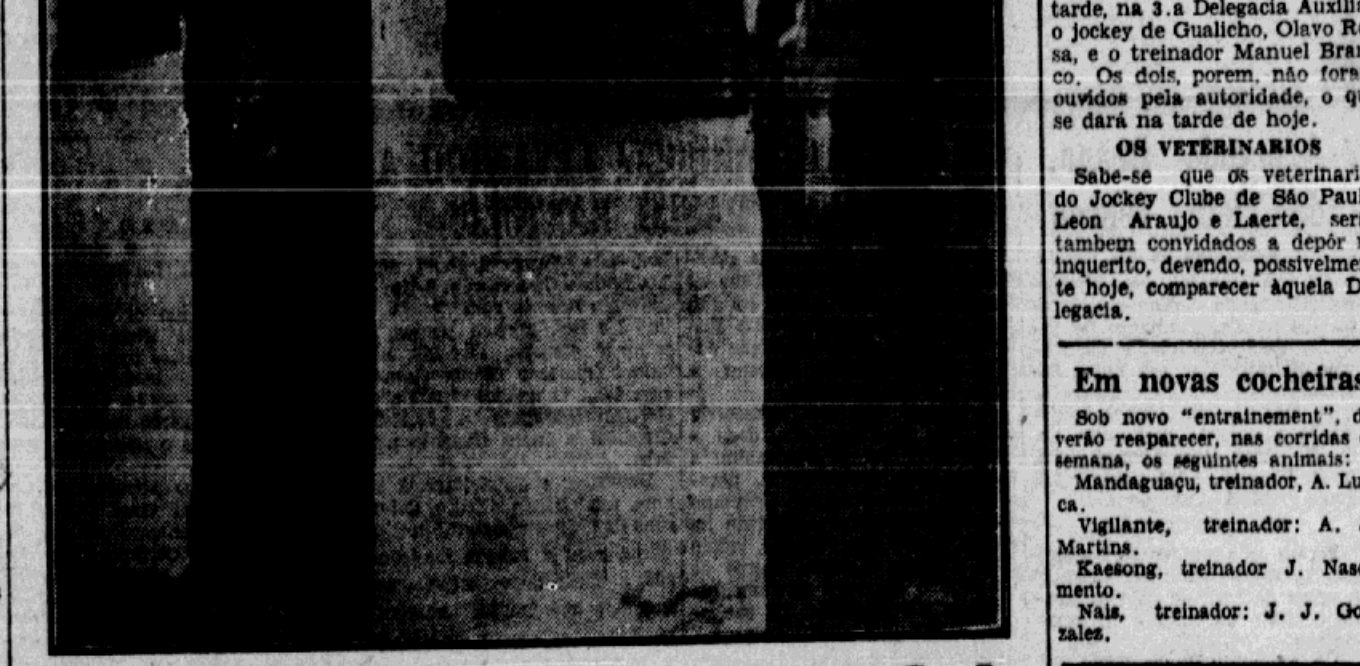
6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16 horas.
(1) Caçula, L. Sierra 58
(2) Loureto, E. Rocha 56
(3) Magé, A. Cataldi 57
(4) Batréco, N. Pereira 54
(5) Chris, D. Garcia 53
(6) Esparsa, A. Aleixo 58
O cavalo Caçula recuperou todo o bom estado e constitui, ainda nesta oportunidade, boa indicação. Loureto, que estreou ganhador, há uma semana, pode ser escolhido para a dupla. Magé está bem na turfa e Batréco não pode ficar de todo esquecido.

7.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros — As 16,35 horas.
(1) Fox Simon, A. Cataldi 58
(2) Jupiter, N. Pereira 53
(3) Terrível, D. Garcia 58
(4) Quico, R. Pacheco 50
(5) Cara Dura, E. Rocha 58
Fox Simon, que voltou de Cidade Jardim em bom estado, está muito bem situado na prova e deve ganhar. A escolha para a dupla é

MARCAS APRECIÁVEIS NOS PRIVADOS
Ice Water, Estopim, Quociente e Viento Norte, os que melhor impressionaram na manhã de 2.ª-feira
Realizaram-se na manhã de 2.ª-feira, sobre pista de areia quase leve, mais alta revolta, os trabalhos dos concorrentes às diversas provas da semana, em Cidade Jardim.

Os exercícios, em grande número, agradaram de uma forma geral, melhor impressionando as passadas de distância de Ice Water, Estopim, Quociente e Viento Norte.

OS TEMPOS
Eis a relação de exercícios anotados:
Estile — (G. Massoli) e Guilmarte — (R. Pacheco) — 1.600 metros em 105" 3/5; juntos: Gardene — (L. Gonzalez) e Fair Cleve — (J. P. Sousa) — 1.600 metros em 105", venceu Gardene fácil;
Pataca — (W. Garcia) e Exotico — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 92"; juntos: Fregoli — (R. Zamudio) e Estilho — (Lad.) — 1.400 metros em 92"; juntos: Fattori — (V. Pinheiro Filho) — 1.300 metros em 88"; Galanteio — (F. Sousa) — 1.800 metros em 123" 3/5; Gadali — (A. Artin) — 1.500 metros em 101"; Triano — (A. Lucena) — 1.300 metros em 99"; Jamb — (J. Carvalho) — 1.400 metros em 92"; Viento Norte — (C. Taborda) — 1.300 metros em 83"; Tripe Trepe — (A. Artin) — 1.400 metros em 92"; Indocli — (R. Olguin) — 1.991 metros em 140", suave; Pitui — (O. V. Andrade) — 1.500 metros em 98"; Cuba — (V. Pinheiro Filho) — 1.300 metros em 87" 3/5; Gilboer — (P. Vaz) — 1.991 metros em 135"; Germinal — (Lad.) — 1.500 metros em 98" 3/5; Grindella — (R. Zamudio) — 1.400 metros em 91"; Portaleira Voadora — (Lad.) — 1.400 metros em 93" 2/5; Advocate — (G. Massoli) — 1.500 metros em 104", suave; Predinal — (J. Alves) — 1.200 metros em 78"; Quete — (E. Casanova) — 1.500 metros em 98" 2/5; Caroustrio — (Lad.) — 1.300 metros em 87"; Ice Water — (O. Reichel) — 1.300 metros em 83" 3/5; Esilvo — (J. Alves) — 1.500 metros em 100"; Borema — (A. Artin) — 1.500 metros em 100";



Personagens do escândalo turfístico... na Inglaterra

Está na ordem do dia o estupefaciente "caso" do envenenamento do "craque" Gualicho, em Cidade Jardim. Na verdade, poucas vezes se terá tido notícia, em qualquer parte do mundo, de omissão tal dos "gangsters" do turfe. O mais completo e perfeito cavalo de corridas da América Latina sofre, a horas mortas, a ação de criminosos sorrateiros, que o intoxicam, visando reduzir o poder locomotor, no compromisso do dia seguinte. Viuse, na jornada de 7 de setembro, a partida que os "gangsters" aplicaram em milhares de carreiras paulistas: — o supercraque, logicamente considerado imbuível na turfa, lá foi, atordoado, em último, longe...

confiança, nascida no próprio dia, só resultou em inquerito dias após. Vejamos, ao menos, se a ação policial descobrirá os culpados e os punirá exemplarmente, no interesse do prestígio dos nossos Jockeys, seriamente abalado neste "affaire".

Lider também o S. Paulo no campeonato dos mistos

Derrotando o Palmeiras, o tricolor foi fazer companhia ao alvi-verde no primeiro posto — Como está a classificação após a última rodada

BATISTA VARAN VENCEU O CONCURSO DE DOMINGO NO HORTE FLORESTAL
Disputou-se, domingo último, no estande do Horto Florestal, mais um torneio, que, desta feita, teve por base a prova "Domingos Brás Glugli". 35 atiradores compareceram animando extraordinariamente a magnífica sede do Clube Paulistano de Tiro.

Luta acirrada travaram os participantes, notadamente os finalistas, que lograram fechar sem zero a série dos cinco pontos. Desta vez a vitória veio a pertencer ao atirador Batista Varan, depois de empenhar-se em forte luta contra o "junior" Bento Bueno e os veteranos José A. Silveira e Pinto Adorno.

Foi a seguinte a classificação final da prova: 1.º — Batista Varan, com 15-15; 2.º — Bento Carlos Bueno, José Alberto da Silveira e Antonio Pinto Adorno, com 14-15; 3.º — Elvio Conti e Alberto Glometti, com 11-12. O melhor "junior" foi Bueno.

Domingo vindouro será efetuado mais um certame idêntico. Será disputada em 5 pontos, na distância limitada a 27 metros e com eliminação ao segundo zero, a prova "Mário Ballarín", com a dotação de 5.000 cruzeiros e inscrição a 200 cruzeiros.

SUSPENSO ZAMUDIO ATE' DEZEMBRO
Deliberações das autoridades do turfe paulista
A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de 2.ª-feira, à noite, deliberou de acordo com o parecer do "Starter" permitir as inscrições dos cavalos: — Colorido — Moustache e Benigna para as corridas da Sociedade.

2.º — Registrar os compromissos de montarias assumidos pelos Jockeys J. Carvalho e O. Reichel, para pilotarem respectivamente: — Kartilha e Pavina no Clássico Rafael de Aguiar.

3.º — Multar em Cr\$ 200,00 o tratador N. C. Aguiar, por não ter fornecido o respectivo jockey à blusa do proprietário de Orisismo.

4.º — Multar em Cr\$ 500,00 o tratador C. Artur por ter apreendido mal arreado o cavalo El Quinto.

5.º — Chamar a atenção dos interessados que o prazo para declaração de retirada nos Grandes Premios e Clássicos, a serem realizados no 4.º trimestre, termina a 20 do corrente e não a 20 de outubro como por equívoco saiu publicado.

6.º — Multar em Cr\$ 500,00 os tratadores R. Rojas e J. de La Cruz, responsáveis pelo excesso de peso que acusaram na reavaliação os Jockeys F. Costa e L. B. Gonçalves, pilotos respectivamente de Gaucho Lindo e Bogó.

7.º — Não tendo reunido número suficiente de inscrições para o pareo de amadores, chamado novamente para ser realizado no próximo sábado nos seguintes condições: — Cr\$ 40.000,00 — distância 1.400 metros para produtos nacionais de 6 a mais anos ganhadores até Cr\$ 130.000,00 — peso 72 kgs. Descarga de 1 quilo para cada Cr\$ 10.000,00 de prémios ganhos em primeiros lugares abaixo desse limite.

8.º — Multar em Cr\$ 500,00 o jockey L. B. Gonçalves por desvio de linha montando Alcaro.

9.º — Suspender até 14 de dezembro, o Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de 2.ª-feira, à noite, deliberou de acordo com o parecer do "Starter" permitir as inscrições dos cavalos: — Colorido — Moustache e Benigna para as corridas da Sociedade.

2.º — Registrar os compromissos de montarias assumidos pelos Jockeys J. Carvalho e O. Reichel, para pilotarem respectivamente: — Kartilha e Pavina no Clássico Rafael de Aguiar.

3.º — Multar em Cr\$ 200,00 o tratador N. C. Aguiar, por não ter fornecido o respectivo jockey à blusa do proprietário de Orisismo.

4.º — Multar em Cr\$ 500,00 o tratador C. Artur por ter apreendido mal arreado o cavalo El Quinto.

5.º — Chamar a atenção dos interessados que o prazo para declaração de retirada nos Grandes Premios e Clássicos, a serem realizados no 4.º trimestre, termina a 20 do corrente e não a 20 de outubro como por equívoco saiu publicado.

6.º — Multar em Cr\$ 500,00 os tratadores R. Rojas e J. de La Cruz, responsáveis pelo excesso de peso que acusaram na reavaliação os Jockeys F. Costa e L. B. Gonçalves, pilotos respectivamente de Gaucho Lindo e Bogó.

7.º — Não tendo reunido número suficiente de inscrições para o pareo de amadores, chamado novamente para ser realizado no próximo sábado nos seguintes condições: — Cr\$ 40.000,00 — distância 1.400 metros para produtos nacionais de 6 a mais anos ganhadores até Cr\$ 130.000,00 — peso 72 kgs. Descarga de 1 quilo para cada Cr\$ 10.000,00 de prémios ganhos em primeiros lugares abaixo desse limite.

8.º — Multar em Cr\$ 500,00 o jockey L. B. Gonçalves por desvio de linha montando Alcaro.

9.º — Suspender até 14 de dezembro, o Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de 2.ª-feira, à noite, deliberou de acordo com o parecer do "Starter" permitir as inscrições dos cavalos: — Colorido — Moustache e Benigna para as corridas da Sociedade.

2.º — Registrar os compromissos de montarias assumidos pelos Jockeys J. Carvalho e O. Reichel, para pilotarem respectivamente: — Kartilha e Pavina no Clássico Rafael de Aguiar.

3.º — Multar em Cr\$ 200,00 o tratador N. C. Aguiar, por não ter fornecido o respectivo jockey à blusa do proprietário de Orisismo.

4.º — Multar em Cr\$ 500,00 o tratador C. Artur por ter apreendido mal arreado o cavalo El Quinto.

5.º — Chamar a atenção dos interessados que o prazo para declaração de retirada nos Grandes Premios e Clássicos, a serem realizados no 4.º trimestre, termina a 20 do corrente e não a 20 de outubro como por equívoco saiu publicado.

6.º — Multar em Cr\$ 500,00 os tratadores R. Rojas e J. de La Cruz, responsáveis pelo excesso de peso que acusaram na reavaliação os Jockeys F. Costa e L. B. Gonçalves, pilotos respectivamente de Gaucho Lindo e Bogó.

7.º — Não tendo reunido número suficiente de inscrições para o pareo de amadores, chamado novamente para ser realizado no próximo sábado nos seguintes condições: — Cr\$ 40.000,00 — distância 1.400 metros para produtos nacionais de 6 a mais anos ganhadores até Cr\$ 130.000,00 — peso 72 kgs. Descarga de 1 quilo para cada Cr\$ 10.000,00 de prémios ganhos em primeiros lugares abaixo desse limite.

8.º — Multar em Cr\$ 500,00 o jockey L. B. Gonçalves por desvio de linha montando Alcaro.

9.º — Suspender até 14 de dezembro, o Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de 2.ª-feira, à noite, deliberou de acordo com o parecer do "Starter" permitir as inscrições dos cavalos: — Colorido — Moustache e Benigna para as corridas da Sociedade.

2.º — Registrar os compromissos de montarias assumidos pelos Jockeys J. Carvalho e O. Reichel, para pilotarem respectivamente: — Kartilha e Pavina no Clássico Rafael de Aguiar.

3.º — Multar em Cr\$ 200,00 o tratador N. C. Aguiar, por não ter fornecido o respectivo jockey à blusa do proprietário de Orisismo.

4.º — Multar em Cr\$ 500,00 o tratador C. Artur por ter apreendido mal arreado o cavalo El Quinto.

5.º — Chamar a atenção dos interessados que o prazo para declaração de retirada nos Grandes Premios e Clássicos, a serem realizados no 4.º trimestre, termina a 20 do corrente e não a 20 de outubro como por equívoco saiu publicado.

6.º — Multar em Cr\$ 500,00 os tratadores R. Rojas e J. de La Cruz, responsáveis pelo excesso de peso que acusaram na reavaliação os Jockeys F. Costa e L. B. Gonçalves, pilotos respectivamente de Gaucho Lindo e Bogó.

7.º — Não tendo reunido número suficiente de inscrições para o pareo de amadores, chamado novamente para ser realizado no próximo sábado nos seguintes condições: — Cr\$ 40.000,00 — distância 1.400 metros para produtos nacionais de 6 a mais anos ganhadores até Cr\$ 130.000,00 — peso 72 kgs. Descarga de 1 quilo para cada Cr\$ 10.000,00 de prémios ganhos em primeiros lugares abaixo desse limite.

8.º — Multar em Cr\$ 500,00 o jockey L. B. Gonçalves por desvio de linha montando Alcaro.

9.º — Suspender até 14 de dezembro, o Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de 2.ª-feira, à noite, deliberou de acordo com o parecer do "Starter" permitir as inscrições dos cavalos: — Colorido — Moustache e Benigna para as corridas da Sociedade.

2.º — Registrar os compromissos de montarias assumidos pelos Jockeys J. Carvalho e O. Reichel, para pilotarem respectivamente: — Kartilha e Pavina no Clássico Rafael de Aguiar.

3.º — Multar em Cr\$ 200,00 o tratador N. C. Aguiar, por não ter fornecido o respectivo jockey à blusa do proprietário de Orisismo.

4.º — Multar em Cr\$ 500,00 o tratador C. Artur por ter apreendido mal arreado o cavalo El Quinto.

5.º — Chamar a atenção dos interessados que o prazo para declaração de retirada nos Grandes Premios e Clássicos, a serem realizados no 4.º trimestre, termina a 20 do corrente e não a 20 de outubro como por equívoco saiu publicado.

6.º — Multar em Cr\$ 500,00 os tratadores R. Rojas e J. de La Cruz, responsáveis pelo excesso de peso que acusaram na reavaliação os Jockeys F. Costa e L. B. Gonçalves, pilotos respectivamente de Gaucho Lindo e Bogó.

7.º — Não tendo reunido número suficiente de inscrições para o pareo de amadores, chamado novamente para ser realizado no próximo sábado nos seguintes condições: — Cr\$ 40.000,00 — distância 1.400 metros para produtos nacionais de 6 a mais anos ganhadores até Cr\$ 130.000,00 — peso 72 kgs. Descarga de 1 quilo para cada Cr\$ 10.000,00 de prémios ganhos em primeiros lugares abaixo desse limite.

8.º — Multar em Cr\$ 500,00 o jockey L. B. Gonçalves por desvio de linha montando Alcaro.

9.º — Suspender até 14 de dezembro, o Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de 2.ª-feira, à noite, deliberou de acordo com o parecer do "Starter" permitir as inscrições dos cavalos: — Colorido — Moustache e Benigna para as corridas da Sociedade.

2.º — Registrar os compromissos de montarias assumidos pelos Jockeys J. Carvalho e O. Reichel, para pilotarem respectivamente: — Kartilha e Pavina no Clássico Rafael de Aguiar.

3.º — Multar em Cr\$ 200,00 o tratador N. C. Aguiar, por não ter fornecido o respectivo jockey à blusa do proprietário de Orisismo.

4.º — Multar em Cr\$ 500,00 o tratador C. Artur por ter apreendido mal arreado o cavalo El Quinto.

5.º — Chamar a atenção dos interessados que o prazo para declaração de retirada nos Grandes Premios e Clássicos, a serem realizados no 4.º trimestre, termina a 20 do corrente e não a 20 de outubro como por equívoco saiu publicado.

6.º — Multar em Cr\$ 500,00 os tratadores R. Rojas e J. de La Cruz, responsáveis pelo excesso de peso que acusaram na reavaliação os Jockeys F. Costa e L. B. Gonçalves, pilotos respectivamente de Gaucho Lindo e Bogó.

7.º — Não tendo reunido número suficiente de inscrições para o pareo de amadores, chamado novamente para ser realizado no próximo sábado nos seguintes condições: — Cr\$ 40.000,00 — distância 1.400 metros para produtos nacionais de 6 a mais anos ganhadores até Cr\$ 130.000,00 — peso 72 kgs. Descarga de 1 quilo para cada Cr\$ 10.000,00 de prémios ganhos em primeiros lugares abaixo desse limite.

8.º — Multar em Cr\$ 500,00 o jockey L. B. Gonçalves por desvio de linha montando Alcaro.

9.º — Suspender até 14 de dezembro, o Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de 2.ª-feira, à noite, deliberou de acordo com o parecer do "Starter" permitir as inscrições dos cavalos: — Colorido — Moustache e Benigna para as corridas da Sociedade.

2.º — Registrar os compromissos de montarias assumidos pelos Jockeys J. Carvalho e O. Reichel, para pilotarem respectivamente: — Kartilha e Pavina no Clássico Rafael de Aguiar.

3.º — Multar em Cr\$ 200,00 o tratador N. C. Aguiar, por não ter fornecido o respectivo jockey à blusa do proprietário de Orisismo.

4.º — Multar em Cr\$ 500,00 o tratador C. Artur por ter apreendido mal arreado o cavalo El Quinto.

5.º — Chamar a atenção dos interessados que o prazo para declaração de retirada nos Grandes Premios e Clássicos, a serem realizados no 4.º trimestre, termina a 20 do corrente e não a 20 de outubro como por equívoco saiu publicado.

6.º — Multar em Cr\$ 500,00 os tratadores R. Rojas e J. de La Cruz, responsáveis pelo excesso de peso que acusaram na reavaliação os Jockeys F. Costa e L. B. Gonçalves, pilotos respectivamente de Gaucho Lindo e Bogó.

7.º — Não tendo reunido número suficiente de inscrições para o pareo de amadores, chamado novamente para ser realizado no próximo sábado nos seguintes condições: — Cr\$ 40.000,00 — distância 1.400 metros para produtos nacionais de 6 a mais anos ganhadores até Cr\$ 130.000,00 — peso 72 kgs. Descarga de 1 quilo para cada Cr\$ 10.000,00 de prémios ganhos em primeiros lugares abaixo desse limite.

8.º — Multar em Cr\$ 500,00 o jockey L. B. Gonçalves por desvio de linha montando Alcaro.

9.º — Suspender até 14 de dezembro, o Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de 2.ª-feira, à noite, deliberou de acordo com o parecer do "Starter" permitir as inscrições dos cavalos: — Colorido — Moustache e Benigna para as corridas da Sociedade.

2.º — Registrar os compromissos de montarias assumidos pelos Jockeys J. Carvalho e O. Reichel, para pilotarem respectivamente: — Kartilha e Pavina no Clássico Rafael de Aguiar.

3.º — Multar em Cr\$ 200,00 o tratador N. C. Aguiar, por não ter fornecido o respectivo jockey à blusa do proprietário de Orisismo.

4.º — Multar em Cr\$ 500,00 o tratador C. Artur por ter apreendido mal arreado o cavalo El Quinto.

5.º — Chamar a atenção dos interessados que o prazo para declaração de retirada nos Grandes Premios e Clássicos, a serem realizados no 4.º trimestre, termina a 20 do corrente e não a 20 de outubro como por equívoco saiu publicado.

6.º — Multar em Cr\$ 500,00 os tratadores R. Rojas e J. de La Cruz, responsáveis pelo excesso de peso que acusaram na reavaliação os Jockeys F. Costa e L. B. Gonçalves, pilotos respectivamente de Gaucho Lindo e Bogó.

7.º — Não tendo reunido número suficiente de inscrições para o pareo de amadores, chamado novamente para ser realizado no próximo sábado nos seguintes condições: — Cr\$ 40.000,00 — distância 1.400 metros para produtos nacionais de 6 a mais anos ganhadores até Cr\$ 130.000,00 — peso 72 kgs. Descarga de 1 quilo para cada Cr\$ 10.000,00 de prémios ganhos em primeiros lugares abaixo desse limite.

8.º — Multar em Cr\$ 500,00 o jockey L. B. Gonçalves por desvio de linha montando Alcaro.

9.º — Suspender até 14 de dezembro, o Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de 2.ª-feira, à noite, deliberou de acordo com o parecer do "Starter" permitir as inscrições dos cavalos: — Colorido — Moustache e Benigna para as corridas da Sociedade.

2.º — Registrar os compromissos de montarias assumidos pelos Jockeys J. Carvalho e O. Reichel, para pilotarem respectivamente: — Kartilha e Pavina no Clássico Rafael de Agui

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS

DIRETORIA DA DÍVIDA PÚBLICA

APOLICES "IV CENTENÁRIO"

Relação das Apolices "IV CENTENÁRIO" premiadas no 6.º sorteio ordinário, realizado em 15 de setembro de 1953, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial".

1.º prêmio — 999.801 — QUINHENTOS MIL CRUZEIROS

10 prêmios de Cr.\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um, sob números:

200.923	871.964
356.029	908.046
552.802	942.030
712.526	1.024.577
821.182	1.096.503

40 prêmios de Cr.\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um, sob números:

18.458	321.961	424.880	640.008	845.980
169.761	345.007	456.663	647.032	948.900
232.563	345.880	483.760	654.061	948.082
241.071	246.050	490.136	705.069	949.194
257.817	353.902	528.551	715.100	974.211
276.962	355.392	634.169	768.250	995.190
279.811	362.190	636.222	798.863	1.109.399
293.340	398.856	637.112	837.353	1.120.832

O próximo sorteio ordinário das Apolices "IV CENTENÁRIO" será realizado no dia 15 de dezembro de 1953, com a distribuição de Cr.\$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros), sendo um de Cr.\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), 10 (dez) de Cr.\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), e mais 40 prêmios de Cr.\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um.

Os portadores das apolices acima, receberão os prêmios na Diretoria da Dívida Pública.

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES CUJOS PRÊMIOS NÃO FORAM PROCURADOS

NÚMEROS

290.480 — 342.984 — 680.396

Armando Braga, do Tietê, venceu

(Conclusão da 8.ª pag.)

Após ter sido das mais eficientes, atendendo, desde, aos resultados do Departamento de Esportes, órgão controlador das atividades esportivas em nosso Estado.

Na classificação coletiva verificou-se o seguinte resultado: 1.º, C. R. Tietê, 1.299 pontos; 2.º, A. D. Floresta, 1.264 pontos; 3.º, Força Pública, 1.235 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados apurados pelos participantes à prova de fuzil de guerra, levada a efeito no estande do Barro Branco:

1.º, Armando Braga, Tietê, 449 pontos; 2.º, Milton Sobocinski, Floresta, 443; 3.º, Severino Moreira, Tietê, 434; 4.º, Sadio Chaves Simas, Força Pública, 425; 5.º, Sérgio Linn, Floresta, 416; Alvaro Julio Altamira, Força Pública, 407; 7.º, João Sabocinski, Floresta, 405; 8.º, Olavo Bruhns, Tietê, 405; 9.º, Ello Afonso Cunha, Força Pública, 403; 10.º, Luis G. Cardoso D'Ávila, Tietê, 401; 11.º, Alberto Moreira, Tietê, 373; 12.º, Atílio Gomes de Oliveira, da Força Pública, 371; 13.º, Pedro Packness, Floresta, 341.

VI TORNEIO DOS CAMPEÕES

(Conclusão da 8.ª pag.)

1.º turno e o 2.º do VI Torneio dos Campeões do SESC: G. E. Securit (Serie Verde) vs. H. S. Benito (Serie Preta) — Grupo "A".

Mappin Stores (Serie Vermelha) vs. G. E. R. Pirani (Serie Cinza) — Grupo "B".

Gremio CNT (Serie Branca) vs. Mauá Star Clube (Serie Azul) — Grupo "B".

G. E. Securit (Serie Verde) vs. Calçado Rocha (Serie Amarela) — Grupo "A".

G. E. R. Pirani (Serie Cinza) vs. Mauá Star Clube (Serie Azul) — Grupo "B".

Mappin Stores (Serie Vermelha) vs. Gremio CNT (Serie Branca) — Grupo "B".

Calçado Rocha (Serie Amarela) vs. H. S. Benito (Serie Preta) — Grupo "A".

Mauá Star Clube (Serie Azul) vs. Mappin Stores (Serie Vermelha) — Grupo "B".

Gremio CNT (Serie Branca) vs. G. E. R. Pirani (Serie Cinza) — Grupo "B".

2.ª RODADA

Calçado Rocha (Serie Amarela) vs. H. S. Benito (Serie Preta) — Grupo "A".

Mauá Star Clube (Serie Azul) vs. Mappin Stores (Serie Vermelha) — Grupo "B".

Gremio CNT (Serie Branca) vs. G. E. R. Pirani (Serie Cinza) — Grupo "B".

3.ª RODADA

H. S. Benito F. C. (Serie Preta) vs. G. E. Securit (Serie Verde) — Grupo "A".

G. E. R. Pirani (Serie Cinza) vs. Mappin Stores (Serie Vermelha) — Grupo "B".

Mauá Star Clube (Serie Azul) vs. Gremio CNT (Serie Branca) — Grupo "B".

4.ª RODADA

Calçado Rocha (Serie Amarela) vs. H. S. Benito (Serie Preta) — Grupo "A".

Mauá Star Clube (Serie Azul) vs. Mappin Stores (Serie Vermelha) — Grupo "B".

Gremio CNT (Serie Branca) vs. G. E. R. Pirani (Serie Cinza) — Grupo "B".

5.ª RODADA

Calçado Rocha (Serie Amarela) vs. H. S. Benito (Serie Preta) — Grupo "A".

Mauá Star Clube (Serie Azul) vs. Mappin Stores (Serie Vermelha) — Grupo "B".

Gremio CNT (Serie Branca) vs. G. E. R. Pirani (Serie Cinza) — Grupo "B".

6.ª RODADA

Calçado Rocha (Serie Amarela) vs. H. S. Benito (Serie Preta) — Grupo "A".

Mauá Star Clube (Serie Azul) vs. Mappin Stores (Serie Vermelha) — Grupo "B".

Gremio CNT (Serie Branca) vs. G. E. R. Pirani (Serie Cinza) — Grupo "B".

7.ª RODADA

Calçado Rocha (Serie Amarela) vs. H. S. Benito (Serie Preta) — Grupo "A".

Mauá Star Clube (Serie Azul) vs. Mappin Stores (Serie Vermelha) — Grupo "B".

Gremio CNT (Serie Branca) vs. G. E. R. Pirani (Serie Cinza) — Grupo "B".

8.ª RODADA

LAUREANO FARUOLLI LEVANTOU A PROVA "PAULO BARTOLI"

Com um bom número de atradores, levou a efeito o Clube de Caça e Tiro São Paulo, em seu moderno estande do Jardim Itapiranga, mais uma competição de mingueira, fazendo disputar a prova "Paulo Bartoli".

O torneio teve um transcorrer dos mais movimentados, dada a forma com que se apresentou a maioria dos competidores, notadamente o vencedor, Laureano Faruolli, que, embora afastado há algum tempo das pedras, voltou para ganhar a prova, merecendo um seguro e preciso desempenho.

Finda a competição, foi conhecida a seguinte classificação: 1.º, Laureano Faruolli, com 10.100; 2.º, Ivanês Cesar, com 9.100; 3.º, Setimio Bartoli, com 7.800; 4.º, Felipe Ipolito, Edgar Borges, Teomistole Capone, Geraldo Sampaio e Spartaco Bianco Gambini, com 5.600. O melhor "junior" foi Geraldo Sampaio e d. Helena Gambini a mais eficiente atradora.

Domingo, o Clube iniciou uma nova modalidade de tiro, dotando suas mingueiras com 5 mil cruzeiros, com a mesma inscrição de 200, a título de experiência, esperando-se que maior número de participantes ocorra ao estande.

FUTEBOL VARZEANO

PELO ESPORTE CLUBE S. JORGE

Na tarde de domingo último o São Jorge recebeu em seu campo a visita dos fortes e disciplinados quadros do União Vila Piratuba F. C. para uma partida de futebol. O jogo teve seu transcorrer equilibrado, com as representações jogando muito bem, exibindo ao numeroso público o melhor espetáculo futebolístico. O líder da Barra Funda após noventa minutos da partida conseguiu sagrar-se vencedor pela contagem de 3 a 1.

Nando (1) e Toni foram os autores dos tentos. Os pupilos da dupla Lívio e Mario jogaram com a seguinte constituição: — Walter, Oliveira e Adair; — Arnaldo, Adolfo e Armando; — Nando, Valdir, Valdemar, Marino e Toni.

Na partida das aspirantes o União Piratuba levou a melhor por 2 a 1. A direção esportiva do São Jorge agradece por nosso intermédio aos jogadores, diretores e simpatizantes do União o cavalheirismo demonstrado durante o transcorrer da partida.

D. S. T. F. C. 4 vs. CASSIO MUNIZ F. C. 1

Enfrentando as representações do Cassio Muniz, o D. S. T. F. C. obteve magnífico triunfo derrotando seu adversário pela expressiva contagem de 4 a 1.

Jura, Xaxá, Lima e Diogo foram os artilheiros do vencedor. O conjunto de aspirantes fazendo alarde de seu maior poderio também derrotou seu adversário por 4 a 1.

SALADA 3 vs. BANGU F. C. 0

Proseguindo em sua série de vitória, o Salada F. C. enfrentou e venceu em partida de futebol o Bangu F. C. O jogo que era esperado com o maior interesse pelas fâs dos contendores, correspondeu. O Salada fez alarde de sua melhor classe e exibindo de forma espetacular logrou derrotar seu categorizado adversário por 3 tentos a 0. O resultado refletiu com justiça a força do líder do bairro de Tatapé. Com a vitória alcançada o Salada completou sua 92 partidas invictas. Jorge (2) e Xavier foram os marcadores do Salada que, jogou com os seguintes elementos: — Nenê, Canhoto e Macuco; — Floriano, Canhoto II e Celso; — Xavier, Pedro, Fome e Jorge. O encontro dos segundos quadros também foi vencido pelo Salada por 3 a 2.

G. R. BARRA FUNDA 1 vs. GUA RANI — (Bom Retiro) 2

Jogando domingo último partida amistosa de futebol o Barra Funda desta feita não conseguiu repetir os seus últimos sucessos. O prelo desde os primeiros momentos do seu transcorrer deu mostras de que dificilmente o Barra Funda escaparia da derrota, pois que seu forte competidor apresentava maior presença no gramado. Calindo vencedor por 2 tentos a 1, o Barra Funda não ficou desmerecido perante seu adversário em vista da disciplina e elevado espírito de esportividade demonstrado. O ponto de honra do vencedor foi assinalado por intermédio de José. Eis a turma do vencedor: — Bassi (Binhô), Ivo (Pandiçá) e Vicente; — Santos, Nelson e José; — Biri, Wilson, Decio, Valtinho e Alvaro. Na preliminar 5 a 1 para o Barra Funda.

TOMAZ EDISON F. C. 6 vs. COMERCIAL F. C. — (Lapa) 2

Espectacular vitória conquistou domingo último o Tomaz Edison frente ao Comercial F. C. do bairro da Lapa. O embate agradou pela sua combatividade, movimentação e disciplina. O Tomaz contando com equipes melhor

adestradas não encontrou dificuldade para derrotar seu antagonista por 6 tentos a 2. Os tentos foram marcados por intermédio de Sampaio (2), Derna (2), Tarce e Claudio. A turma do vencedor jogou com os seguintes elementos: — Antonio, Garcia e André; — Nelson, Alvaro e Ferra; — Sampaio, Derna, Tarce, Chocolate e Claudio. Preliminar ainda venceu o Tomaz Edison por 7 a 0.

A. A. R. NACIONAL — (Bom Retiro) 3 vs. CORINTIANS — (A. Fria) 0

Na tarde de domingo último a A. A. R. Nacional do Bom Retiro jogando partida amistosa de futebol, com o Corinthians de Água Fria alcançou o triunfo por 3 tentos a 0. Como é do conhecimento das fâs do futebol menor o clube do Bom Retiro conta em seu cartel com as mais significativas vitórias e diante de categorizados quadros, razão do numeroso público presente ao embate.

Amílcar foi o artilheiro. Eis a turma do Nacional: — Pacheco, Toni e Arnaldo; — Ettore, Valdemar e Walter; — Ubiratan, Zequinha, Renato, Café e Amílcar. O encontro secundário também foi vencido pelo Nacional por 4 a 1.

C. A. PARADA INGLESA 9 vs. E. C. ATLANTICO — (Casa Verde) 1

Alcançou na tarde de domingo último, em seu campo, o S. A. P. I., sua 21.ª partida, sem derrota. Enfrentando os disciplinados e voluntários quadros do Atlântico, venceu com galhardia pelo escore dilatado de 9 tentos a 1 na partida principal e 10 tentos a 1 na preliminar.

Assim se constituiu o C. A. P. I. nesse jogo: — Isidoro, Juvenil (João Padre) e Benito; — Chico, Gibi e Valtinho; — Natalino, Gestone, Mingua, João Padre (Juvenil) e Casio.

Golearam pela C. A. P. I. Gatone (2), João Padre (2), Gibi (2), Juvenil, Casio e Mingua.

FUTEBOL GOIANO

GOIANIA, 15 (Asapress) — O presidente do Atlético declarou à imprensa que, em virtude das sérias ocorrências verificadas em algumas partidas, o Atlético não está disposto a solicitar a Federação para que não sejam mais realizados jogos naquela cidade.

GOIANIA, 15 (Asapress) — Em prosseguimento ao campeonato goiano de futebol, o Goiania derrotou, domingo, pela contagem de 5 a 1, ao Goiás, que vinha lidando sozinho o certame. Com essa vitória, o Goiania também passou a figurar em primeiro lugar na tabela, se lado ao Goiás.

NITERÓI, 15 (Asapress) — Após a rodada de domingo pelo Campeonato Fluminense de Futebol, a colocação dos clubes, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte: — 1.º lugar, Roial e Barra Mansa, com 6 pontos perdidos; 2.º lugar, Adriano, com 9 pontos perdidos; 3.º lugar, Coroados, com 12 pontos perdidos; 4.º lugar, Central e Valenciano, com 13 pontos perdidos; 5.º, Rosendo e Tupi, com 15 pontos perdidos; Brasil Industrial, com 17 pontos perdidos, no 6.º lugar; 7.º lugar — Benfca, com 18 pontos perdidos; 8.º lugar, Siderantim e L. de Maio, com 20 pontos perdidos; 9.º, Priscorico, com 21 pontos perdidos e 10.º, Fluminense, de Vassouras, com 22 pontos perdidos.

SITUAÇÃO DO CERTAME FLUMINENSE

NITERÓI, 15 (Asapress) — Após a rodada de domingo pelo Campeonato Fluminense de Futebol, a colocação dos clubes, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte: — 1.º lugar, Roial e Barra Mansa, com 6 pontos perdidos; 2.º lugar, Adriano, com 9 pontos perdidos; 3.º lugar, Coroados, com 12 pontos perdidos; 4.º lugar, Central e Valenciano, com 13 pontos perdidos; 5.º, Rosendo e Tupi, com 15 pontos perdidos; Brasil Industrial, com 17 pontos perdidos, no 6.º lugar; 7.º lugar — Benfca, com 18 pontos perdidos; 8.º lugar, Siderantim e L. de Maio, com 20 pontos perdidos; 9.º, Priscorico, com 21 pontos perdidos e 10.º, Fluminense, de Vassouras, com 22 pontos perdidos.

SITUAÇÃO DO CERTAME FLUMINENSE

NITERÓI, 15 (Asapress) — Após a rodada de domingo pelo Campeonato Fluminense de Futebol, a colocação dos clubes, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte: — 1.º lugar, Roial e Barra Mansa, com 6 pontos perdidos; 2.º lugar, Adriano, com 9 pontos perdidos; 3.º lugar, Coroados, com 12 pontos perdidos; 4.º lugar, Central e Valenciano, com 13 pontos perdidos; 5.º, Rosendo e Tupi, com 15 pontos perdidos; Brasil Industrial, com 17 pontos perdidos, no 6.º lugar; 7.º lugar — Benfca, com 18 pontos perdidos; 8.º lugar, Siderantim e L. de Maio, com 20 pontos perdidos; 9.º, Priscorico, com 21 pontos perdidos e 10.º, Fluminense, de Vassouras, com 22 pontos perdidos.

SITUAÇÃO DO CERTAME FLUMINENSE

NITERÓI, 15 (Asapress) — Após a rodada de domingo pelo Campeonato Fluminense de Futebol, a colocação dos clubes, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte: — 1.º lugar, Roial e Barra Mansa, com 6 pontos perdidos; 2.º lugar, Adriano, com 9 pontos perdidos; 3.º lugar, Coroados, com 12 pontos perdidos; 4.º lugar, Central e Valenciano, com 13 pontos perdidos; 5.º, Rosendo e Tupi, com 15 pontos perdidos; Brasil Industrial, com 17 pontos perdidos, no 6.º lugar; 7.º lugar — Benfca, com 18 pontos perdidos; 8.º lugar, Siderantim e L. de Maio, com 20 pontos perdidos; 9.º, Priscorico, com 21 pontos perdidos e 10.º, Fluminense, de Vassouras, com 22 pontos perdidos.

PESQUISA DE PETRÓLEO SUBMARINO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A Shell Petroleum Company reequipou um antigo navio de carga, transformando-o no primeiro navio-armazém empregado na pesquisa de petróleo submarino no Golfo Pérsico.

O navio ainda está sendo reformado num estaleiro de Liverpool, onde foi visitado recentemente por um grupo de jornalistas.

A pesquisa de petróleo no fundo do mar é uma atividade relativamente recente, mas a Shell Petroleum Company, já está empilhada em atividades desse gênero ao largo das costas de Borneo e da Venezuela (os americanos estão fazendo o mesmo ao largo da costa dos Estados Unidos). No fim do ano passado, a companhia obteve uma concessão do Chelque de Quatar para realizar pesquisas sob as águas do Golfo Pérsico, e com essa finalidade adquiriu o navio "McGregor Laird", de 4.081 toneladas, atualmente rebatizado com o nome de Shell Quest.

O barco será o quartel-general flutuante da pesquisa. Nele terão sua base as lanchas de prospecção; transportarão o "rig" desmontado que, depois de montado e instalado em duas pranchas, irá para o fundo do mar, e, ancorado, servirá como uma sólida base para a realização das perfurações. Além disso, levará guindastes, martelos pesados, uma oficina, um pequeno laboratório e uma sala de operações. Finalmente, deve-se dizer que o barco terá acomodações para 140 pessoas.

Outro aspecto sob o qual o barco diferirá da maioria dos outros navios é o que se refere à maneira de proteger seu casco contra a corrosão. Leva o "Shell Quest" quatro grupos de anodos de grafite, os quais, quando o barco estiver parado, ficarão suspensos ao seu lado, dentro d'água, dois na proa e dois na popa. Uma corrente de baixa tensão circulará entre estes anodos e o navio, cobrindo a parte do casco sob a água de um depósito branco de sais de cálcio e magnésio do mar. Isto, segundo se espera, tornará desnecessário enviar o navio para uma doca seca, de quando em quando, para pintura. Este sistema de proteção "catódica" tem sido usado em várias instalações marinhas, porém o "Shell Quest", ao que parece, é o primeiro navio comercial inglês a usar o sistema.

O barco será o quartel-general flutuante da pesquisa. Nele terão sua base as lanchas de prospecção; transportarão o "rig" desmontado que, depois de montado e instalado em duas pranchas, irá para o fundo do mar, e, ancorado, servirá como uma sólida base para a realização das perfurações. Além disso, levará guindastes, martelos pesados, uma oficina, um pequeno laboratório e uma sala de operações. Finalmente, deve-se dizer que o barco terá acomodações para 140 pessoas.

Outro aspecto sob o qual o barco diferirá da maioria dos outros navios é o que se refere à maneira de proteger seu casco contra a corrosão. Leva o "Shell Quest" quatro grupos de anodos de grafite, os quais, quando o barco estiver parado, ficarão suspensos ao seu lado, dentro d'água, dois na proa e dois na popa. Uma corrente de baixa tensão circulará entre estes anodos e o navio, cobrindo a parte do casco sob a água de um depósito branco de sais de cálcio e magnésio do mar. Isto, segundo se espera, tornará desnecessário enviar o navio para uma doca seca, de quando em quando, para pintura. Este sistema de proteção "catódica" tem sido usado em várias instalações marinhas, porém o "Shell Quest", ao que parece, é o primeiro navio comercial inglês a usar o sistema.

O barco será o quartel-general flutuante da pesquisa. Nele terão sua base as lanchas de prospecção; transportarão o "rig" desmontado que, depois de montado e instalado em duas pranchas, irá para o fundo do mar, e, ancorado, servirá como uma sólida base para a realização das perfurações. Além disso, levará guindastes, martelos pesados, uma oficina, um pequeno laboratório e uma sala de operações. Finalmente, deve-se dizer que o barco terá acomodações para 140 pessoas.

O barco será o quartel-general flutuante da pesquisa. Nele terão sua base as lanchas de prospecção; transportarão o "rig" desmontado que, depois de montado e instalado em duas pranchas, irá para o fundo do mar, e, ancorado, servirá como uma sólida base para a realização das perfurações. Além disso, levará guindastes, martelos pesados, uma oficina, um pequeno laboratório e uma sala de operações. Finalmente, deve-se dizer que o barco terá acomodações para 140 pessoas.

O barco será o quartel-general flutuante da pesquisa. Nele terão sua base as lanchas de prospecção; transportarão o "rig" desmontado que, depois de montado e instalado em duas pranchas, irá para o fundo do mar, e, ancorado, servirá como uma sólida base para a realização das perfurações. Além disso, levará guindastes, martelos pesados, uma oficina, um pequeno laboratório e uma sala de operações. Finalmente, deve-se dizer que o barco terá acomodações para 140 pessoas.

O barco será o quartel-general flutuante da pesquisa. Nele terão sua base as lanchas de prospecção; transportarão o "rig" desmontado que, depois de montado e instalado em duas pranchas, irá para o fundo do mar, e, ancorado, servirá como uma sólida base para a realização das perfurações. Além disso, levará guindastes, martelos pesados, uma oficina, um pequeno laboratório e uma sala de operações. Finalmente, deve-se dizer que o barco terá acomodações para 140 pessoas.

O barco será o quartel-general flutuante da pesquisa. Nele terão sua base as lanchas de prospecção; transportarão o "rig" desmontado que, depois de montado e instalado em duas pranchas, irá para o fundo do mar, e, ancorado, servirá como uma sólida base para a realização das perfurações. Além disso, levará guindastes, martelos pesados, uma oficina, um pequeno laboratório e uma sala de operações. Finalmente, deve-se dizer que o barco terá acomodações para 140 pessoas.

O barco será o quartel-general flutuante da pesquisa. Nele terão sua base as lanchas de prospecção; transportarão o "rig" desmontado que, depois de montado e instalado em duas pranchas, irá para o fundo do mar, e, ancorado, servirá como uma sólida base para a realização das perfurações. Além disso, levará guindastes, martelos pesados, uma oficina, um pequeno laboratório e uma sala de operações. Finalmente, deve-se dizer que o barco terá acomodações para 140 pessoas.

O barco será o quartel-general flutuante da pesquisa. Nele terão sua base as lanchas de prospecção; transportarão o "rig" desmontado que, depois de montado e instalado em duas pranchas, irá para o fundo do mar, e, ancorado, servirá como uma sólida base para a realização das perfurações. Além disso, levará guindastes, martelos pesados, uma oficina, um pequeno laboratório e uma sala de operações. Finalmente, deve-se dizer que o barco terá acomodações para 140 pessoas.

O barco será o quartel-general flutuante da pesquisa. Nele terão sua base as lanchas de prospecção; transportarão o "rig" desmontado que, depois de montado e instalado em duas pranchas, irá para o fundo do mar, e, ancorado, servirá como uma sólida base para a realização das perfurações. Além disso, levará guindastes, martelos pesados, uma oficina, um pequeno laboratório e uma sala de operações. Finalmente, deve-se dizer que o barco terá acomodações para 140 pessoas.

O barco será o quartel-general flutuante da pesquisa. Nele terão sua base as lanchas de prospecção; transportarão o "rig" desmontado que, depois de montado e instalado em duas pranchas, irá para o fundo do mar, e, ancorado, servirá como uma sólida base para a realização das perfurações. Além disso, levará guindastes, martelos pesados, uma oficina, um pequeno laboratório e uma sala de operações. Finalmente, deve-se dizer que o barco terá acomodações para 140 pessoas.

O barco será o quartel-general flutuante da pesquisa. Nele terão sua base as lanchas de prospecção; transportarão o "rig" desmontado que, depois de montado e instalado em duas pranchas, irá para o fundo do mar, e, ancorado, servirá como uma sólida base para a realização das perfurações. Além disso, levará guindastes, martelos pesados, uma oficina, um pequeno laboratório e uma sala de operações. Finalmente, deve-se dizer que o barco terá acomodações para 140 pessoas.

O barco será o quartel-general flutuante da pesquisa. Nele terão sua base as lanchas de prospecção; transportarão o "rig" desmontado que, depois de montado e instalado em duas pranchas, irá para o fundo do mar, e, ancorado, servirá como uma sólida base para a realização das perfurações. Além disso, levará guindastes, martelos pesados, uma oficina, um pequeno laboratório e uma sala de operações. Finalmente, deve-se dizer que o barco terá acomodações para 140 pessoas.

O barco será o quartel-general flutuante da pesquisa. Nele terão sua base as lanchas de prospecção; transportarão o "rig" desmontado que, depois de montado e instalado em duas pranchas, irá para o fundo do mar, e, ancorado, servirá como uma sólida base para a realização das perfurações. Além disso, levará guindastes, martelos pesados, uma oficina, um pequeno laboratório e uma sala de operações. Finalmente, deve-se dizer que o barco terá acomodações para 140 pessoas.

O barco será o quartel-general flutuante da pesquisa. Nele terão sua base as lanchas de prospecção; transportarão o "rig" desmontado que, depois de montado e instalado em duas pranchas, irá para o fundo do mar, e, ancorado, servirá como uma sólida base para a realização das perfurações. Além disso, levará guindastes, martelos pesados, uma oficina, um pequeno laboratório e uma sala de operações. Finalmente, deve-se dizer que o barco terá acomodações para 140 pessoas.

O barco será o quartel-general flutuante da pesquisa. Nele terão sua base as lanchas de prospecção; transportarão o "rig" desmontado que, depois de montado e instalado em duas pranchas, irá para o fundo do mar, e, ancorado, servirá como uma sólida base para a realização das perfurações. Além disso, levará guindastes, martelos pesados, uma oficina, um pequeno laboratório e uma sala de operações. Finalmente, deve-se dizer que o barco terá acomodações para 140 pessoas.

O barco será o quartel-general flutuante da pesquisa. Nele terão sua base as lanchas de prospecção; transportarão o "rig" desmontado que, depois de montado e instalado em duas pranchas, irá para o fundo do mar, e, ancorado, servirá como uma sólida base para a realização das perfurações. Além disso, levará guindastes, martelos pesados, uma oficina, um pequeno laboratório e uma sala de operações. Finalmente, deve-se dizer que o barco terá acomodações para 140 pessoas.

O barco será o quartel-general flutuante da pesquisa. Nele terão sua base as lanchas de prospecção; transportarão o "rig" desmontado que, depois de montado e instalado em duas pranchas, irá para o fundo do mar, e, ancorado, servirá como uma sólida base para a realização das perfurações. Além disso, levará guindastes, martelos pesados, uma oficina, um pequeno laboratório e uma sala de operações. Finalmente, deve-se dizer que o barco terá acomodações para 140 pessoas.

O barco será o quartel-general flutuante da pesquisa. Nele terão sua base as lanchas de prospecção; transportarão o "rig" desmontado que, depois de montado e instalado em duas pranchas, irá para o fundo do mar, e, ancorado, servirá como uma sólida base para a realização das perfurações. Além disso, levará guindastes, martelos pesados, uma oficina, um pequeno laboratório e uma sala de operações. Finalmente, deve-se dizer que o barco terá acomodações para 140 pessoas.

O barco será o quartel-general flutuante da pesquisa. Nele terão sua base as lanchas de prospecção; transportarão o "rig" desmontado que, depois de montado e instalado em duas pranchas, irá para o fundo do mar, e, ancorado, servirá como uma sólida base para a realização das perfurações. Além disso, levará guindastes, martelos pesados, uma oficina, um pequeno laboratório e uma sala de operações. Finalmente, deve-se dizer que o barco terá acomodações para 140 pessoas.

O barco será o quartel-general flutuante da pesquisa. Nele terão sua base as lanchas de prospecção; transportarão o "rig" desmontado que, depois de montado e instalado em duas pranchas, irá para o fundo do mar, e, ancorado, servirá como uma sólida base para a realização das perfurações. Além disso, levará guindastes, martelos pesados, uma oficina, um pequeno laboratório e uma sala de operações. Finalmente, deve-se dizer que o barco terá acomodações para 140 pessoas.

O barco será o quartel-general flutuante da pesquisa. Nele terão sua base as lanchas de prospecção; transportarão o "rig" desmontado que, depois de montado e instalado em duas pranchas, irá para o fundo do mar, e, ancorado, servirá como uma sólida base para a realização das perfurações. Além disso, levará guindastes, martelos pesados, uma oficina, um pequeno laboratório e uma sala de operações. Finalmente, deve-se dizer que o barco terá acomodações para 140 pessoas.

O barco será o quartel-general flutuante da pesquisa. Nele terão sua base as lanchas de prospecção; transportarão o "rig" desmontado que, depois de montado e instalado em duas pranchas, irá para o fundo do mar, e, ancorado, servirá como uma sólida base para a realização das perfurações. Além disso, levará guindastes, martelos pesados, uma oficina, um pequeno laboratório e uma sala de operações. Finalmente, deve-se dizer que o barco terá acomodações para 140 pessoas.

O barco será o quartel-general flutuante da pesquisa. Nele terão sua base as lanchas de prospecção; transportarão o "rig" desmontado que, depois de montado e instalado em duas pranchas, irá para o fundo do mar, e, ancorado, servirá como uma sólida base para a realização das perfurações

COMPANHIA DE TECIDOS
ANTINORIASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na Sede Social, à rua Vinete e Cinco de Março n.º 1.200, em São Paulo, no próximo dia 15 de outubro, às dezessete horas, para deliberarem sobre:

- 1.º) — Aprovação do Balanço Geral, Relatório da Diretoria e Preços do Conselho Fiscal, relativos ao exercício decorrido entre 1.º de janeiro a 30 de junho de 1953;
- 2.º) — Eleição da Diretoria;
- 3.º) — Eleição do Conselho Fiscal, com fixação da taxa remuneratória aos Membros efetivos;
- 4.º) — Diversos assuntos de interesse social.

De acordo com os estatutos, os senhores acionistas deverão depositar suas ações no escritório social com antecedência de 24 horas, ou documento comprobatório de as haver depositado em Banco que tenha Matriz em São Paulo ou em Agência do Banco do Brasil.

O documento a que se refere o artigo 99, letras "a", "b", "c", do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, se acham à disposição dos senhores acionistas, na Sede Social.

São Paulo, 12 de setembro de 1953.

MARIO ANTINORI — Diretor-Presidente.

COUPON RECLAME

COUPON GRATUITO

Carta Patente n.º 186

VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem:

Premios Cr\$:

1.º — 04.341 — 200,00

2.º — 19.361 — 100,00

3.º — 08.094 — 100,00

4.º — 05.965 — 75,00

5.º — 08.562 — 50,00

6.º — 16.696 — 25,00

BAKOL S/A. — INDUSTRIA
E COMERCIOASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da BAKOL S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 21 de setembro de 1953, às 14 horas, em sua sede social, nesta capital, à Praça Ramos de Azevedo n.º 206, 3.º andar, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- a) — Distribuição do dividendo constante do Balanço Geral encerrado em 30 de junho de 1953;
- b) — Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à matéria.

São Paulo, 9 de setembro de 1953.

a) — JOSE FERREIRA DE PAULA — Diretor-Presidente.

COMPANHIA AGRICOLA "RODRIGUES ALVES"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 26 de setembro próximo, às 10 horas, em sua sede social, Largo da Misericórdia, 23 — 8.º andar, sala 808, para deliberarem o seguinte:

- a) — Tomar conhecimento do relatório, balanço e contas da administração, relativos ao exercício compreendido entre 1.º de julho de 1952 a 30 de junho de 1953, com parecer favorável do Conselho Fiscal;
- b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para servir no exercício de 1953-1954, e fixação de seus honorários.

São Paulo, 15 de setembro de 1953.

Companhia Agrícola "Rodrigues Alves"

(a) FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES FILHO — Diretor-Presidente.

(a) J. J. CARDOSO DE MELLO NETO — Diretor.

(a) MANOEL DE AZEVEDO LEAO — Diretor.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — C.F.

COMPANHIA DE EXPANSÃO ECONOMICA
ITALO-AMERICANA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA PARA RATIFICAÇÃO DO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL DE CR\$ 7.000.000,00 PARA CR\$ 25.000.000,00

São convidados os senhores acionistas da Companhia de Expansão Econômica Italo-Americana a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 5 de outubro de 1953, às 17.00 horas, na sede social à rua Boa Vista, 116 — 3.º andar, nesta Capital, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

- 1.º) Tomar conhecimento das formalidades legais relativas ao aumento do Capital Social para Cr\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) e deliberar a respeito, de acordo com o resolvido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de abril de 1953.
- 2.º) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 10 de setembro de 1953.

JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO — Diretor-Presidente.

VICENTE AMATO SOBRINHO — Diretor Vice-Presidente.

GIAMPIETRO DOMENICO PELLEGRINI — Diretor Suplente.

DINO SIMONINI — Diretor Secretário.

ZIRO RAMENZONI — Diretor.

EMILIO FALCHI — Diretor.

FELICE ORLANDI — Diretor.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

Apelações: 39.961 — Piracicaba — Celso Teixeira Assumpção vs. Justiça. Não tomaram conhecimento e ordenaram a remessa dos autos ao Tribunal de Alçada, por votação unânime.

39.962 — Paraguará — Ary Assumpção. Apelação João Batista Vira da Costa. Negaram provimento.

40.000 — Itatinga — Justiça vs. Geraldo Cougo. Negaram provimento.

40.126 — Queluz — Justiça e Joaquim Ferreira Serafini. Adido. Revogação de Medida de Segurança: 40.467 — Taubaté — Mario Valentim de Araújo. Indeferiram.

40.323 — Lucélia — Justiça vs. Benedito Dias Pereira.

39.231 — Araraquara — Justiça. Aníbal de Barros Fernandes e José Fernandes Monteiro Neto. Deram provimento, em parte, a apelação da Justiça.

39.910 — São José do Rio Preto — João Ezequiel dos Santos vs. Justiça. Negaram provimento.

36.210 — Santos — Jorge Pinheiro vs. Justiça. Adido a pedido.

39.434 — Taubaté — Justiça vs. Nilton Grazia. Negaram provimento.

39.907 — Casa Branca — Darel Rocha vs. Justiça. Negaram provimento.

38.597 — Itapavara — Justiça vs. Antonio Machado. Negaram provimento.

39.249 — Araraquara — Cia. Paulista de Estradas de Ferro vs. Justiça. Indeferiram. Paulo dos Santos do Brasil.

CERAMICA SANITARIA
"PORCELITE" S/A.ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINARIA

Nos termos da lei e, de acordo com os Estatutos, ficam convocados os srs. acionistas da Cerâmica Sanitária "Porcelite" S.A., para, em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 25 de setembro de 1953, às 10 horas, na sede social, à rua Itapavara, 626, tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Proposta da Diretoria para Aumento do Capital Social; b) Parecer do Conselho Fiscal; c) Alteração dos Estatutos Sociais; d) Outros assuntos de interesse social.

Os srs. acionistas possuidores de ações ao portador são convidados a depositar-las na sede social, com antecedência de três (3) dias da data marcada para a Assembleia Geral acima.

São Paulo, 12 de setembro de 1953.

aa.) DR. FRANCISCO DE SALES VICENTE DE AZEVEDO — Dir. Presidente.

DR. DIOGO DE TOLEDO LARA — Diretor Vice-Presidente.

TACITO DE TOLEDO LARA — Diretor Administrativo.

RICARDO GUIMARÃES NETO — Diretor Secretário.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor Industrial.

QUARTO — ALUGA-SE

A 20 metros da rua Domingos de Moraes em casa familiar. Ver e tratar a rua Luiz Góes, 834 — c) água quente e telefone.

DODGE CORONET

Vende-se um equipado alho e Olho.

Tratar à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3.540, fone 8-6024.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

Apelações: 39.961 — Piracicaba — Celso Teixeira Assumpção vs. Justiça. Não tomaram conhecimento e ordenaram a remessa dos autos ao Tribunal de Alçada, por votação unânime.

39.962 — Paraguará — Ary Assumpção. Apelação João Batista Vira da Costa. Negaram provimento.

40.000 — Itatinga — Justiça vs. Geraldo Cougo. Negaram provimento.

40.126 — Queluz — Justiça e Joaquim Ferreira Serafini. Adido. Revogação de Medida de Segurança: 40.467 — Taubaté — Mario Valentim de Araújo. Indeferiram.

40.323 — Lucélia — Justiça vs. Benedito Dias Pereira.

39.231 — Araraquara — Justiça. Aníbal de Barros Fernandes e José Fernandes Monteiro Neto. Deram provimento, em parte, a apelação da Justiça.

39.910 — São José do Rio Preto — João Ezequiel dos Santos vs. Justiça. Negaram provimento.

36.210 — Santos — Jorge Pinheiro vs. Justiça. Adido a pedido.

39.434 — Taubaté — Justiça vs. Nilton Grazia. Negaram provimento.

39.907 — Casa Branca — Darel Rocha vs. Justiça. Negaram provimento.

38.597 — Itapavara — Justiça vs. Antonio Machado. Negaram provimento.

39.249 — Araraquara — Cia. Paulista de Estradas de Ferro vs. Justiça. Indeferiram. Paulo dos Santos do Brasil.

O documento a que se refere o artigo 99, letras "a", "b", "c", do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, se acham à disposição dos senhores acionistas, na Sede Social.

São Paulo, 12 de setembro de 1953.

MARIO ANTINORI — Diretor-Presidente.

JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO — Diretor-Presidente.

VICENTE AMATO SOBRINHO — Diretor Vice-Presidente.

GIAMPIETRO DOMENICO PELLEGRINI — Diretor Suplente.

DINO SIMONINI — Diretor Secretário.

ZIRO RAMENZONI — Diretor.

EMILIO FALCHI — Diretor.

FELICE ORLANDI — Diretor.

JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO — Diretor-Presidente.

VICENTE AMATO SOBRINHO — Diretor Vice-Presidente.

GIAMPIETRO DOMENICO PELLEGRINI — Diretor Suplente.

DINO SIMONINI — Diretor Secretário.

ZIRO RAMENZONI — Diretor.

EMILIO FALCHI — Diretor.

FELICE ORLANDI — Diretor.

JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO — Diretor-Presidente.

VICENTE AMATO SOBRINHO — Diretor Vice-Presidente.

GIAMPIETRO DOMENICO PELLEGRINI — Diretor Suplente.

DINO SIMONINI — Diretor Secretário.

ZIRO RAMENZONI — Diretor.

EMILIO FALCHI — Diretor.

FELICE ORLANDI — Diretor.

JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO — Diretor-Presidente.

VICENTE AMATO SOBRINHO — Diretor Vice-Presidente.

GIAMPIETRO DOMENICO PELLEGRINI — Diretor Suplente.

DINO SIMONINI — Diretor Secretário.

ZIRO RAMENZONI — Diretor.

EMILIO FALCHI — Diretor.

FELICE ORLANDI — Diretor.

JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO — Diretor-Presidente.

VICENTE AMATO SOBRINHO — Diretor Vice-Presidente.

GIAMPIETRO DOMENICO PELLEGRINI — Diretor Suplente.

DINO SIMONINI — Diretor Secretário.

ZIRO RAMENZONI — Diretor.

EMILIO FALCHI — Diretor.

FELICE ORLANDI — Diretor.

JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO — Diretor-Presidente.

VICENTE AMATO SOBRINHO — Diretor Vice-Presidente.

GIAMPIETRO DOMENICO PELLEGRINI — Diretor Suplente.

DINO SIMONINI — Diretor Secretário.

ZIRO RAMENZONI — Diretor.

EMILIO FALCHI — Diretor.

FELICE ORLANDI — Diretor.

JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO — Diretor-Presidente.

VICENTE AMATO SOBRINHO — Diretor Vice-Presidente.

GIAMPIETRO DOMENICO PELLEGRINI — Diretor Suplente.

DINO SIMONINI — Diretor Secretário.

ZIRO RAMENZONI — Diretor.

EMILIO FALCHI — Diretor.

FELICE ORLANDI — Diretor.

JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO — Diretor-Presidente.

VICENTE AMATO SOBRINHO — Diretor Vice-Presidente.

GIAMPIETRO DOMENICO PELLEGRINI — Diretor Suplente.

DINO SIMONINI — Diretor Secretário.

ZIRO RAMENZONI — Diretor.

EMILIO FALCHI — Diretor.

FELICE ORLANDI — Diretor.

JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO — Diretor-Presidente.

VICENTE AMATO SOBRINHO — Diretor Vice-Presidente.

GIAMPIETRO DOMENICO PELLEGRINI — Diretor Suplente.

DINO SIMONINI — Diretor Secretário.

ZIRO RAMENZONI — Diretor.

EMILIO FALCHI — Diretor.

FELICE ORLANDI — Diretor.

COMPANHIA AGRICOLA "RODRIGUES ALVES"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo determinações dos nossos estatutos, art. 8 — letra "b", vimos trazer ao vosso conhecimento o relatório, balanço e contas do exercício de 1 de julho de 1952 a 30 de junho de 1953.

Em todas as propriedades da Companhia os trabalhos correram normalmente.

Para outros esclarecimentos que desejardes, estamos a vossa disposição.

São Paulo, 15 de setembro de 1953

COMPANHIA AGRICOLA "RODRIGUES ALVES"

(a) FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES FILHO — Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Caixas	12.530.326,00	Capital	28.760.000,00
Terras	4.436.410,70	Fundo de Reserva Legal	
Produtos e Beneficiarias	3.694.386,20	Saldo anterior	574.548,60
Veículos	1.364.316,90	Dest. balanço	448.137,50
Maquina e Acessorios	953.210,80	Lucros Suspensos	1.290.737,60
Movels e Utensilios	126.835,80		
Semoventes	257.100,80		
	23.332.567,20	Fundo de Depreciações (Veículos — Maquinas e Acessorios — Movels e Utensilios)	
DISPONIVEL		Saldo anterior	519.285,70
Caixa	9.633,30	Dest. balanço	312.632,20
			831.937,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		LUCROS E PERDAS	
Ações da Companhia Paulista de Estradas de Ferro	326.089,60	Saldo que passa para o exercício seguinte	7.954.635,50
Apoles Ferrovias do Estado de São Paulo	129.000,00		
Apoles Unificadas do Estado de São Paulo	499.900,00	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Obrigações de Guerra	294.160,00	Contas Correntes	863.268,56
Ações da Companhia Paulista de Força e Luz	100.000,00	Dividendo	2.876.000,00
Capital na Casa Comercial — Alves Miranda & Cia.	100.000,00		
Contas Correntes	1.127.083,90	Beneficiarias	
Alves Miranda & Cia. — Conta Participação	282.500,00	Destinada ao pagamento do saldo do imposto de renda sobre o último aumento de capital, de acordo com o Decreto n.º 1.474 de 26-11-51	516.680,00
Cado Leão	2.015.000,00		4.355.949,50
Subscrição Compulsoria de Títulos da Dívida Pública Federal	647.065,10	CONTA DE COMPENSAÇÃO	
Conta de Café		Caução da Diretoria	1.080.000,00
13.766 sacas de café em Santos, calculadas a Cr\$ 1.200,00 por saca	16.440.000,00		46.395.946,60
	21.990.798,00		
CONTA DE RESULTADO PENDENTE			
Seguro Contra Acidentes	12.947,50		
CONTA DE COMPENSAÇÃO			
Ações Cauçionadas	1.080.000,00		
	46.395.946,60		

(a) FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES FILHO — Diretor-Presidente

(a) J. J. CARDOSO DE MELLO NETO — Diretor

(a) MANOEL DE AZEVEDO LEAO — Diretor

(a) SYLVIO BARONI — GL. — Reg. DEC. n.º 27.420 — C.R.C. n.º 7.451

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1953

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
DESPESAS DIVERSAS		Saldo anterior	3.246.354,50
Custeio Santa Maria	4.672.784,40	Vendas Diversas	116.068,80
Custeio São Joaquim	1.512.510,20	Rendas Diversas	207.258,90
Custeio São Francisco	1.239.020,70	Vendas de Leite	344.215,40
Custeio Três Barras	833.171,00	Animais de Engorda	82.832,50
Custeio Santa Ana	953.782,00	Juros e Descontos	728.502,00
Despesa Gerais	348.457,50		
Combate à Pragas do Café	80.000,00		
Força Motriz	97.108,70		
Garage	263.530,00		
Impostos	1.003.483,60		
Adulcos	1.130.294,20		
Sacaria	9.900,00		
Administração	312.000,00		
Seguro Contra Fogo	55.654,50		
Seguro Contra Acidentes	26.018,90		
Conservação de Predios e Benfeitorias	430.209,00		
Muda e Sementes	1.850,00		
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE SALDOS			
Fundo de Reserva Legal	448.137,50		
Dividendos	2.976.000,00		
Fundo de Depreciações (Veículos — Maquinas e Acessorios — Moveis e Utensilios)	312.652,20		
Benificações			
Destinada ao pagamento do saldo do imposto de renda sobre o ultimo aumento de capital, de acordo com o Decreto n.º 1.474 de 26-11-51	516.680,00		
Lucros e Perdas			
Saldo que passa para o exercicio seguinte ...	7.954.635,50		

COLAPSO NO ABASTECIMENTO DE CARNE OCASIONARA A NOVA PORTARIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Asseguraram os marchantes ao diretor ser impossível dar cumprimento à nova portaria que regula o suprimento de carnes fresca e gelada aos varejistas — Audiência marcada com o ministro da Agricultura — Contrários à encampação da CMTC os seus trabalhadores — "Cambionegro" no Pacaembu' — Empossado na Comissão do IV Centenario o sr. Quartim Barbosa

Para tomar conhecimento e discutir os termos da portaria a ser baixada pelo Ministério da Agricultura relativa à venda de carne congelada aos municípios, reuniu-se ontem, à tarde, no gabinete do diretor substituto do Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Higiene, representantes de todas as firmas de marchantes que operam no Matadouro Municipal, em Carapicuíba.

Na ocasião, declararam os atacadistas que, nem eles, nem os frigoríficos, poderão cumprir a determinação, em vias de ser concretizada pelo Ministério da Agricultura, de promover o suprimento de carnes frescas, as segundas e quartas-feiras, mediante o abate de rezes que pesem, no mínimo, 220 quilos, por unidade — conforme entendimentos mantidos entre vereadores paulistanos e o titular daquela pasta federal. Explicaram que, nos períodos de entressafra, não será possível, como jamais o foi, a qualquer abatedor,

período da seca, deverá ser feito com produtos congelados. E não estando, sem dúvida alguma, os frigoríficos, em condições de atender a fornecimentos tão vultosos, é de se prever um colapso completo no abastecimento de carne à população.

Estava a reunião em andamento quando o sr. Fulvio Abramo, diretor substituto daquela unidade municipal, foi chamado para atender a telefonema interurbano do diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, do Rio de Janeiro.

Aproveitando a oportunidade para falar com aquela autoridade federal, um marchante relatou as dificuldades que a nova portaria viria acarretar ao comércio atacado de carne na capital e pleiteou a sua não publicação no "Diário Oficial" da União, até que uma comissão integrada por marchantes fosse ao Distrito Federal, a fim de se avistar com o ministro da Agricultura, apresentando-lhe memorial circunstanciado em torno da momentosa questão.

Em consequência, marcou-se uma audiência dos marchantes com o sr. João Cleofas, para a tarde. Da audiência, contudo, conforme ficou decidido minutos depois, participaram os seguintes marchantes: Edmundo Belin, Antonio Ribas, Mozart Garcia, Frederico de Luca, Jaime Neves, João Eder, Heli Zancoppe e José Carneiro Junior.

Primeiramente, a comissão avistará-se com o diretor do Departamento Nacional da Produção Animal e, depois, com o ministro João Cleofas.

CONTRARIOS A ENCAPAÇÃO
No gabinete do prefeito, estiveram à tarde representantes dos Sindicatos dos Empregados em Empresas de Transportes Rodoviários no Estado de São Paulo, do Sindicato dos Condutores de Veículos e do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carros Urbanos, que fiseram a entrega de memorial que constata a situação de emergência da cidade, ora em tramitação no projeto de lei, que dispõe sobre a encampação da CMTC.

É do seguinte teor o documento: "O projeto de encampação da CMTC, que se encontra em tramitação na Câmara Municipal desde 1941 foi repentinamente levado a plenário, com pedido de urgência, sem qualquer consideração pela situação de verdadeira emergência econômica-financeira, material e moral da CMTC e sem apontar os meios indispensáveis à efetivação da medida.

Na verdade a encampação imediata da CMTC nos moldes pretendidos, chega a ser verdadeiramente criminoso pois sua primeira consequência seria a de privar a Prefeitura de atender às reivindicações dos trabalhadores da empresa, prometida expressamente para 1.º de outubro, e as quais somam o total de Cr\$ 14.500.000.000, por mês, aproximadamente.

Por outro lado, essa encampação obrigaria a Prefeitura a assumir no corrente exercício de 1953, compromissos no valor superior à metade de toda a arrecadação municipal, ou seja um total de um bilhão, cento e oitenta milhões de cruzeiros, assim discriminados: a) — Deficit atual mensal, agravado por importância correspondente ao aumento de salário, até o fim do ano Cr\$ 90.000.000,00; b) — Dívida consolidada no Banco do Estado de São Paulo, Cr\$ 430.000.000,00; (Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1953 | N. 29.889

EM POUCO MAIS DE UM ANO

O I.A.P.I. financiou 220 milhões de cruzeiros a 1.300 associados

Declarações do delegado regional em São Paulo, sr. Rafael dos Santos Tavares, a respeito de afirmativas feitas na Câmara Federal sobre o IAPI — Breve construção de um hospital com 1.500 leitos, em Heliópolis — Melhorias dos benefícios concedidos

A propósito de afirmativas feitas na Câmara Federal, relativamente ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que teria deixado de aplicar em São Paulo, 722 milhões de cruzeiros na construção de casas populares para seus associados, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu ontem o sr. Rafael dos Santos Tavares, delegado regional dessa autarquia neste Estado, que nos fez as seguintes declarações:

— Tendo assumido a delegacia regional do IAPI em São Paulo em abril de 1952, conseguimos, em pouco mais de um ano de atividades, financiar cerca de 220 milhões de cruzeiros a 1.300 associados, enquanto nos 14 anos anteriores o IAPI financiou, apenas 80 milhões de cruzeiros. Além disso, conseguimos concluir cerca de 2.239 casas para associados, avaliadas em 232 milhões de cruzeiros, cuja construção vinha se arrastando por mais de três anos, sem solução.

— Como as acusações feitas na Câmara Federal se referem aos exercícios de 1938 a 1952, não nos dizem elas respeito, atingindo administrações anteriores. Sendo a escrita do Instituto centralizada no Rio de Janeiro, nada posso sobre ela esclarecer. Posso apenas lhe afirmar — advertindo o sr. Rafael dos Santos Tavares — que a atual administração vem desen-

volvendo constantes esforços para realizar eficientemente o grande programa social de amparo ao trabalhador, inspirado no Brasil pelo presidente Vargas. Apesar das dificuldades que vimos enfrentando, e que, mercê de Deus,

mais para o Instituto. Os pagamentos do auxílio natalidade, realizados na capital, no período de 10 de dezembro de 1952 a 30 de abril de 1953, beneficiando a 6.510 industriários, atingiram a apreciável parcela de Cr\$ 7.700.980,00.



O sr. Rafael Tavares, delegado do I. A. P. I., falando ao repórter.

vimos vencendo com o nosso esforço e tenacidade, aliados à cooperação preciosa das entidades sindicais, que até agora não nos tem faltado, ali estão os conjuntos residenciais de Osasco, Varzea do Carmo, Taubaté, Jundiaí, Campinas e Santo André, que, graças aos grandes esforços da delegacia e da presidência do IAPI, foi-nos possível entregar aos trabalhadores, comemorando o trigésimo aniversário do IAPI, a construção de um gigantesco hospital, com capacidade para 1.500 leitos, que será levantado na Vila Heliópolis, entre S. Caetano do Sul e Ipiranga. Esse hospital será um dos mais completos do gênero, não só em São Paulo, como no Brasil.

MELHORIAS DOS BENEFÍCIOS
Também na atual administração foi concretizado um velho anseio dos industriários, que é a concessão do auxílio natalidade, consistente em um mês de salário mínimo, pago ao associado por ocasião do nascimento de um filho, e o da concessão da aposentadoria por velhice, para os trabalhadores que, tendo 65 anos de idade, já contribuíram há 5 anos ou

Protesto contra a proibição da exportação de aves abatidas
Assinado pelo sr. Nelson Bazzen Drumond e Antonio Carlos Correa, presidente e 1.º secretário respectivamente da Associação Paulista de Avicultura, foi enviado o seguinte telegrama ao sr. João Cleofas, ministro da Agricultura:

— "Visando preservar os direitos da avicultura e garantir o escoamento da produção avícola, dentro do programa de fomento da produção, a APA solicita de v. excia. o especial obsequio e informar as razões da proibição da exportação de pintos de um dia e de aves abatidas, justamente no momento em que o país se esforça para obter o aumento de divisas".

Reunião da FIESP-CIESP
Realizar-se-á hoje, às 17 horas, no Salão Nobre "Roberto Simonsen", no "Palácio Mauá" Viaduto Dona Paulina, 80 — 6.º andar, mais uma reunião ordinária das diretorias da FIESP-CIESP.

SEJA CURIOSO!

Chama-se "Beocio" um indivíduo de pouca inteligência, porque os habitantes da Beócia na Grécia antiga eram considerados pelos atenienses como rudes e estúpidos.

Hemialgia é o outro nome da enxaqueca.

Cingalês é o nome do natural do Ceilão.

O nome do macho da tartaruga é Capitari.

O fundador do mundialmente famoso Instituto do Butantã foi Vital Brasil.

Sarah Bernhardt, a diva Sarah, morreu há 30 anos.

O ouro pode ser laminado até formar uma folha 1.200 vezes mais delgada que uma folha de papel.

O santo padroeiro dos jornalistas é São Francisco de Sales, festejado a 29 de janeiro.

A Escola Militar, em 1954, se revoltou, por motivo da obrigatoriedade da vacina.

Foi Robespierre quem mandou Danton à guilhotina.

— O —

Só é bem digerido e aproveitado o alimento bem mastigado. Quando se come às pressas, mastigando e engulindo os alimentos num abrir e fechar de olhos, obriga-se o estômago a trabalhar mais. Como consequência, podem sobrevir má digestão, peso no estômago e prisão de ventre. Livre-se de perturbações digestivas, mastigando bem os alimentos.



Aspectos das visitas de solidariedade de ontem recebidas no Palácio dos Campos Eliseos pelo governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez: ao alto, o senador Cesar Lacerda Vergueiro e dirigentes das classes produtoras, entre os quais o sr. Horacio de Mello, presidente da Associação Comercial do Estado de São Paulo; à esquerda, os srs. José Adriano Marrey Junior e Carlos Alberto de Carvalho Pinto, secretários do governo municipal.

Expressivas manifestações de solidariedade vem recebendo o governador do Estado Intenso o movimento de visitas ao prof. Lucas Nogueira Garcez, nos Campos Eliseos

Centenas de pessoas, de todas as classes e profissões, compareceram ontem aos Campos Eliseos, para externar seu apoio e solidariedade ao governador Lucas Nogueira Garcez, que as recebeu, reconhecendo as espontâneas manifestações. Trabalhadores de várias profissões, engenheiros, médicos, advogados, produtores, comerciantes, agricultores, representantes das entidades de classe, concentraram-se no Palácio do Governo.

Falando aos manifestantes, o governador Lucas Nogueira Garcez reafirmou seu ponto de vista, dizendo estar certo de que todos os presentes procederiam como procedem, pois que adotara a única atitude compatível com o cargo que ocupa, na preservação do princípio da autoridade e da dignidade de que se reveste o posto demandatário do povo do Estado.

Disse o sr. governador do Estado que a presença de homens de grande responsabilidade na vida de São Paulo, constituía o atestado de que já assumiram eles o seu papel, pois o momento não comporta senão decisões e definições claras. Disse o governador do Estado que, em todos os instantes, tem sido defensor da união dos paulistas e o seu gesto deve ser

entendido como a exteriorização de um dever inelutável, em razão do posto que ocupa. Concluiu, exprimindo o seu agradecimento pelas calorosas provas de amizade e de apoio.

PERSONALIDADES PRESENTES
Dentre os presentes, anotaram-se os seguintes nomes: brigadeiro Guedes Muniz; senador Cesar Vergueiro, ministro José Romeu Ferraz, Hermínio Ometto, prefeito municipal de Araras; Artur Pagnoni, prefeito municipal de Dracena; Messias Ferreira Palma, vereador e vice-presidente do P.S.P.,

em Dracena; Ovídio Martins, diretor da Cia. Armazéns Gerais do Estado de São Paulo; Benedito Vasconcelos, Dagoberto Sales, J. Ferraz Camargo, Eduardo Martins Passos, Walace Simonsen, Armando Leydner, Decio Ferraz Novais, Manuel Garcia Filho, Celestino Rodrigues, Zilo Lara Fonseca, Horacio de Melo, Francisco Sales V. Azevedo, Carlos Engle, Augusto Lindenberg, Heitor Portugal, 715 Miguel Rotundo, Paulo C. Suplicy, Robert Suplicy, Anésio Lara, Gilberto Ferreira, Alcides Vidal, Vitor Gouveia, Henrique Lefevre, dr. Antonio José de Freitas, Alexandre Martins Rodrigues, Francisco Azevedo, Renato Dantas, Joaquim Fernandes (Freguesia do Ó), Luiz Roberto Vidal, Gastão Vidal, Jylio Simonsen, Silvio Portugal, Antonio L. N. Gabi, Oscar Mendes, Carlos Reis Magalhães, Alfredo Eg. Sousa Aranha, Aloisio Fos, major Newton Santos, Sebastião F. Almeida, Otavio Andrade, José Alves Teixeira Nogueira, Luis Ruy Ferreira, Henrique Basilio Filho, José Erririo de Moraes, Oscar Maurício da Rocha, Nelson Junqueira, Roberto Amaral, Eduardo Ribeiro Costa, dr. Teixeira Mendes, deputado Carvalho Gomes, Mario Freire, Lema Freire, Mario Freire Filho, dr. Mario Lima.

SR. MARREY JOB.
Perguntado sobre a atual conjuntura política o sr. José Adriano Marrey Junior, secretário dos Negócios Jurídicos da Prefeitura, disse:

— "Vimos em caráter pessoal manifestar o nosso apoio e os nossos aplausos pela atitude do governador". O sr. secretário faria-se acompanhar pelo sr. Carvalho Pinto, secretário das Finanças da Prefeitura de São Paulo.

O sr. Hugo Borghi, que também esteve ontem no Palácio do Governo, ao ser interrogado por um jornalista, disse:

— "Nesta oportunidade em que o governador dos paulistas se encontra no Estado".

(Conclui na 2.ª pag.)

Severa fiscalização será feita contra o uso de businas na "zona do silencio" do centro

AUTORIZADOS OS MOTORISTAS AMADORES A DIRIGIREM CAMINHÕES, CAMINHONETES E "JEEPS" DE SUA PROPRIEDADE — PORTARIAS DA D. S. T.

Pelo sr. Agualdo de Goes, diretor do Serviço de Trânsito, foram baixadas as seguintes portarias:

"Considerando que a portaria sob n. 2, de 11 de maio do corrente ano proibiu o uso de businas na área compreendida pelo perímetro de irradiação chamada "zona de silêncio";

Considerando que, a despeito dessa proibição, há motoristas que insistem em perturbar o sossego público, acionando aquele instrumento sonoro, desnecessariamente;

RESOLVE:

I — Recomendar a 2.ª Seção, do 4.º Agrupamento da Guarda Civil, à Companhia de Trânsito da Força Pública e à Fiscalização reservada desta D.S.T., que redobre a vigilância na "zona de silêncio", a fim de que sejam multados, com rigor, os motoristas que infringirem o disposto na citada portaria n. 2, de 11-5-53.

II — Recomendar o sr. chefe da 3.ª Seção que comunique a esta Diretoria os casos de reincidência para efeito de aplicação de outras penalidades mais severas, previstas em lei.

III — Revogam-se as disposições em contrário, entrando esta portaria em vigor na data de sua publicação".

PODEM DIRIGIR CAMINHÕES

"Considerando que a lei federal n. 1.887, de 20 de junho de 1951, modificando o parágrafo único do art. 1.º do decreto-lei federal 9.545, de 5-8-1946, ampliou as prerrogativas dos motoristas amadores e deu-lhes permissão para dirigir "veículos de sua propriedade e uso, ou particular de pessoa";

Considerando que, posteriormente, a lei federal 1.859, de 19 de maio de 1953, promulgada pelo vice-presidente da República, sr. João Café Filho, definiu a que aquelas novas prerrogativas, acrescentando ao artigo 109 do Código Nacional de Trânsito o seguinte parágrafo: "os condutores amadores que se achem habilitados a dirigir veículos de motor de explosão, poderão também dirigir caminhões, caminhonetes e jeeps, quando de seu uso e propriedade sem que fiquem por isso obrigados a provas especializadas e contribuições de previdência social e outras exigências a que estão sujeitos os condutores profissionais";

RESOLVE:

I — Fica o sr. chefe do Serviço de Expedição de Matrículas e Licenças Especiais desta Diretoria, autorizando a expedir licen-

ças de duração anual aos motoristas amadores que exibam a licença de caminhões, caminhonetes e "jeeps", extraída em seu nome ou em nome de firma de que provenham fazer parte.

II — Dar ciência autorização às Delegacias de Polícia do Interior.

III — Mandar cobrar pela expedição de tais licenças a importância estabelecida de Cr\$ 10,00.

IV — Recomendar a 2.ª Seção, ao sr. chefe do IV Agrupamento e ao sr. comandante da Cia. de Trânsito da Força Pública, que prelecionem a respeito, os elementos que lhes são subordinados.

V — Revogam-se as disposições em contrário, entrando esta portaria em vigor na data de sua publicação".

CAIU NA PRAIA GRANDE UM TAXI - AEREO



O estado em que ficou o Cessna-17 após o acidente.

SANTOS, 15 (Da cursal) — O forte vento que soprou durante a manhã de hoje, ocasionou, na Praia Grande, um desastre de aviação, no qual perdeu a vida um jovem aviador.

Saiu de Paranaguá, cerca das 10 horas, o avião "Cessna-17" (da empresa "Vamp", que faz serviço de taxi-aéreo, transportando amostras de café, daquele porto paranaense para Santos. Ao chegar às proximidades desta cidade, o aviador encontrou o vento tempestuoso que então soprava. Segundos antes do desastre, fora visto voar aparentemente com dificuldades a cerca de 50 metros de altura, com a porta do lado esquerdo aberta,

ao que é de supor pronto para saltar do aparelho, em qualquer emergência. Na altura de Soanera, ao fazer uma curva, certo para fugir ao vento, uma asa bateu num monte de areia, e o avião capotou, incendiando-se a seguir, desmantelado contra o solo.

Pescadores que estavam nas proximidades correram e começaram a atirar areia sobre o avião, na esperança de poder apagar o fogo, o que não foi conseguido.

O PILOTO FOI RETIRADO CARBONIZADO

Aviada a polícia de S. Vicente e a Base Aérea da Bocaina, ali compareceram o dr. Arlindo Tele-

do, delegado de polícia na vizinha cidade, e o capitão médico José de Camargo Lima e tenente Lincoln Guedes, da Base Aérea, os quais tomaram as providências referentes à ocorrência. O corpo do aviador, Rudy Schensen, de 23 anos, solteiro, residente em S. Paulo, foi encontrado carbonizado, de pernas para o ar, entre as fraturas. Um molho de chaves e uma aliança foram encontrados no local. O aparelho ficou calcinado. Amostras de café, flocos, torradas, espalhadas na praia.

O corpo do infeliz aviador foi removido para o necrotério do Gabinete Médico Legal.

PROIBIDOS PELO DOPS COMÍCIOS CONTRA O RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

Elementos comunistas interessados em subverter a ordem — Serão processados os transgressores

O Departamento de Ordem Política e Social, da Secretaria da Segurança Pública, expediu o seguinte comunicado:

"O senhor secretário de Estado para os Negócios da Segurança Pública, considerando que o racionamento de energia elétrica foi determinado pelo órgão competente de governo federal, — Conselho Nacional de Energia Elétrica, — como medida de absoluta necessidade do Estado, em face da estagnação que reduziu a capacidade dos mananciais e represas; considerando que a normalização do serviço de fornecimento de energia elétrica depende, como é óbvio, somente da natureza, no atual momento; considerando que agentes de entidades que visam a agitação das massas e a subversão da ordem pública, por meio de boletins e da imprensa do extinto Partido Comunista, vêm tentando promover comícios e outras manifestações contra o referido racionamento; considerando o que estatui o artigo 13.º da lei n. 1.502, de 5 de janeiro do corrente ano, — "Insultar, preparar, dirigir ou ajudar a paralisação de serviços públicos ou de abastecimento da cidade", sujeitos os autores à pena de reclusão de 2 a 5 anos, e, bem assim, o artigo 15.º da mesma lei, — "Incitar publicamente ou preparar atentados contra pessoas ou bens, por motivos políticos, sociais ou religiosos", considerados delitos inafiançáveis; — considerando o movimento ocorrido em Araçatuba, contra os serviços de energia elétrica, a sua paralisação, tais manifestações visam, sem dúvida nenhuma, a sua paralisação, pois, pela normalização forçada dos mesmos, estarão, em pouco tempo, esgotados os meios de produção elétrica, resolver por esse órgão competente, — o Departamento de Ordem Política e Social, — proibir quaisquer comícios ou manifestações públicas contra o referido racionamento, em todo o território do Estado.

São Paulo, 14 de setembro de 1953 — O delegado auxiliar da 5.ª Divisão Policial, — diretor do DOPS. — (a.) MANOEL RIBEIRO DA CRUZ".